

J FIBRA

V JORNADA DE ODONTOLOGIA DA FIBRA

Anais da 5ª Jornada de Odontologia do Centro Universitário Fibra.

Organizadores:

Jéssica Borges Moraes Amorim
Joana Maria Veiga de Lima
Ana Clara Pantoja Vasconcelo
Debora Barros Gonçalves
Thiago Felipe Mourão Gonçalves
Mayara Sabrina Luz Miranda

J FIBRA

V JORNADA DE ODONTOLOGIA DA FIBRA

Anais da 5ª Jornada de Odontologia do Centro Universitário Fibra.

Organizadores:

Jéssica Borges Moraes Amorim
Joana Maria Veiga de Lima
Ana Clara Pantoja Vasconcelos
Debora Barros Gonçalves
Thiago Felipe Mourão Gonçalves
Mayara Sabrina Luz Miranda





JO FIBRA

V JORNADA DE ODONTOLOGIA DA FIBRA

Comissão Científica:

Jéssica Borges Moraes Amorim - <http://lattes.cnpq.br/5584430462198663>

Joana Maria Veiga de Lima - <http://lattes.cnpq.br/1187578966252054>

Ana Clara Pantoja Vasconcelos - <http://lattes.cnpq.br/0291765710902913>

Débora Barros Gonçalves - <https://lattes.cnpq.br/5706527120214299>

Mayara Sabrina Luz Miranda - <http://lattes.cnpq.br/5669426784418619>

Anais da 5ª Jornada de Odontologia do Centro Universitário Fibra.





2025 - Thesis Editora Científica

Copyright © Thesis Editora Científica

Open access publication by Thesis Editora Científica

Editor Chefe: Felipe Cardoso Rodrigues Vieira

Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Thesis Editora Científica

Revisão: Organização do evento e os autores



Licença Creative Commons

Anais da 5ª Jornada de Odontologia do Centro Universitário Fibra – V JOFIBRA está licenciado com uma Licença Creative Commons 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Esta licença exige que as reutilizações deem crédito ao criador. Ele permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato, mesmo para fins comerciais.

O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando a posição oficial da Thesis Editora Científica. É permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores. Todos os direitos para esta edição foram cedidos à Thesis Editora Científica.

ISBN: 978-65-83199-29-4

Thesis Editora Científica
Teresina – PI – Brasil
contato@thesiseditora.com.br
www.thesiseditora.com.br



2025

2025 - Thesis Editora Científica

Copyright © Thesis Editora Científica

Open access publication by Thesis Editora Científica

Editor Chefe: Felipe Cardoso Rodrigues Vieira

Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Thesis Editora Científica

Revisão: Organização do evento e os autores

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Jornada de Odontologia do Centro Universitário Fibra (5. : 2025 : Belém, PA) Anais da 5ª Jornada de Odontologia do Centro Universitário Fibra : V JOFIBRA [livro eletrônico] / organização Jéssica Borges Moraes Amorim...[et al.] ; -- Teresina, PI : Thesis Editora Científica, 2025.
PDF

Vários autores.

Outros organizadores: Joana Maria Veiga de Lima, Ana Clara Pantoja Vasconcelos, Debora Barros Gonçalves, Thiago Phelipe Mourão Gonçalves, Mayara Sabrina Luz Miranda.

ISBN 978-65-83199-29-4

1. Odontologia 2. Odontologia - Congressos 3. Tecnologia I. Amorim, Jéssica Borges Moraes. II. Lima, Joana Maria Veiga de. III. Vasconcelos, AnaClara Pantoja. IV. Gonçalves, Debora Barros. V. Gonçalves, Thiago Phelipe Mourão. VI. Miranda, Mayara Sabrina Luz. VII. Título.

25-301257.0

CDD-617.6

NML-WU-100

Índices para catálogo sistemático:

1. Odontologia 617.6

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Thesis Editora Científica
Teresina – PI – Brasil
contato@thesiseditora.com.br
www.thesiseditora.com.br

Apresentação

É com grande entusiasmo que apresentamos os Anais da 5ª Jornada Odontológica do Centro universitário Fibra (JOFIBRA), um evento que ultrapassa os limites do conhecimento acadêmico, consolidando-se como um espaço de inovação, troca de saberes e fortalecimento da ciência odontológica na Região Norte do Brasil. Organizado com esmero e excelência pelos estudantes do Centro Universitário do Fibra, em colaboração com alunos de outras instituições de ensino superior, o evento reflete o compromisso de futuros e atuais profissionais com o progresso da Odontologia.

Sob o tema "Odontologia em movimento: Ciência e inovação do contemporâneo ao digital", a 5ª edição da JOFIBRA, realizada nos dias 23 e 24 de maio de 2025, enfocou os pilares essenciais para a prática odontológica digital. O equilíbrio entre a adoção de tecnologias avançadas, a aplicação rigorosa do conhecimento científico e a valorização do cuidado humanizado orientaram as discussões e atividades promovidas ao longo do evento.

Durante dois dias intensos, profissionais de renome compartilharam suas experiências por meio de palestras de altíssimo nível, abrangendo diversas áreas da Odontologia. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar aulas com práticas ao vivo, e de apresentar trabalhos científicos que evidenciam a riqueza e a diversidade da produção acadêmica da nossa região.

É com imensa satisfação que a presidência e a comissão científica da JOFIBRA reúnem, neste e-book, todos os trabalhos aprovados e apresentados durante o evento. Estes Anais são mais do que um simples registro; são um testemunho vivo da capacidade transformadora da Odontologia, ao alinhar tecnologia, ciência e humanização em prol da saúde e do bem-estar.

Agradecemos a todos os envolvidos, que, com dedicação e talento, tornaram possível a realização desta jornada. Desejamos uma leitura enriquecedora e inspiradora, que o motive a continuar contribuindo para a construção de uma Odontologia cada vez mais inovadora e humana.

Boa leitura!

SUMÁRIO

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO 3D EM TRATAMENTO CIRÚRGICO DE GRANDES LESÕES ODONTOGÊNICAS: RELATO DE CASO.....	12
CORONECTOMIA COMO ALTERNATIVA PARA COMPLICAÇÃO NERVOSA PERMANENTE: REVISÃO DE LITERATURA.....	13
EXODONTIA INDICADA DE CANINO MAXILAR INCLUSO: RELATO DE CASO	14
PROTOCOLO DE BENEFÍCIO ANTECIPADO EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA	15
PRESERVAÇÃO ALVEOLAR COM L-PRF E USO DE GUIA CIRÚRGICO PARA CIRURGIA DE IMPLANTES DENTÁRIOS: RELATO DE CASO	16
O USO DA BOLA DE BICHAT COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL	17
TRATAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL COM ENXERTO E TELA DE POLITETRA FLUOROETILENO: RELATO DE CASO.....	18
PROTOCOLO DE ART EM RESTAURAÇÕES MINIMAMENTE INVASIVAS EM AMBIENTES COM RECURSOS LIMITADOS.....	19
ALTERNATIVAS AO TRATAMENTO DA FLUOROSE DENTAL.....	20
MANEJO DO EXTRAVASAMENTO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO A 2,5%: RELATO DE CASO CLÍNICO.....	21
ASSOCIAÇÃO DE POLIMORFISMOS EM GENES APOPTÓTICOS TP53, MDM2 E CASP-8 COM MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR MTX EM PACIENTES COM LEUCEMIA.....	23
ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS NOS GENES MTHFR, MTHFD1 E MTRR E A MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR MTX EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS.....	25
COMPLICAÇÕES BUCAIS DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA	26
RELATO DE CASO SOBRE A ABSORÇÃO DO FIO DE PDO NO ORGANISMO HUMANO.....	27
INTEGRANDO ESPECIALIDADES PORMEIO DA REABILITAÇÃO ORAL: Relato de caso.....	41
EFEITOS ORTOPÉDICOS DA EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA COMBO USO DO APARELHO EXPANSOR DO TIPO HAAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE CASO.....	44
O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM ORTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA	45
PREVALÊNCIA DE LESÕES BUCAIS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV NA REGIÃO AMAZÔNICA DO BRASIL.....	46
DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE OSTEOSSARCOMA DE BAIXO GRAU E LESÕES ÓSSEAS BENIGNAS: REVISÃO DE LITERATURA.....	48
PERIODONTITE NECROSANTE LOCALIZADA: UMA POSSÍVEL MANIFESTAÇÃO ORAL DA COVID-19: RELATO DE CASO.....	49
MATRIZ DE COLÁGENO SUÍNO PARA AUMENTO DE VOLUME TECIDUAL EM RECOBRIMENTO RADICULAR: RELATO DE CASO	50
CIRURGIA PARAENDODÔNTICA ASSOCIADA A ENXERTO XENÓGENO E CONCENTRADOS PLAQUETÁRIOS: RELATO DE CASO.....	51
EXODONTIA INDICADA DE CANINO MAXILAR INCLUSO: RELATO DE CASO	52
AVALIAÇÃO CLÍNICA DE RECESSÃO GENGIVAL MÚLTIPLA BILATERAL COM ENXERTO DE TECIDO AUTÓGENO ASSOCIADO A LASER DE BAIXA POTÊNCIA.....	53
FIBROMA TRAUMÁTICO NA CAVIDADE ORAL: RELATO DE DOIS CASOS.....	54
O FUTURO DA ANESTESIOLOGIA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA	55

RELAÇÃO ENTRE CITOCINAS E PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTES VIVENDO COM HIV-1 NO NORTE DO BRASIL	56
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS EM SEIOS FACIAIS UTILIZANDO TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO	59
REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM RESINA COMPOSTA APÓS ACIDENTE DE MOTOCICLETA: UM RELATO DE CASO	60
CARCINOMA EX-ADENOMA PLEOMÓRFICO EM GLÂNDULAS SALIVARES: REVISÃO SISTEMÁTICA	61
IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST MORTEM ATRAVÉS DO IMPLANTE DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA	62
O PAPEL DA ODONTOLOGIA LEGAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE ATENTADOS.....	63
FLUORETO DIAMINO DE PRATA: DESMISTIFICANDO O SEU USO NA ODONTOPEDIATRIA.....	64
ODONTOLOGIA E LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: CARTILHA PARA ACADÊMICOS E CIRURGIÕES DENTISTAS.....	65
MANUAL DE SAÚDE BUCAL EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA PESSOAS COM SURDEZ..	66
ARTROSCOPIA DAS ATMS COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO NAS ALTERAÇÕES INTERNAS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO.....	67
FRATURAS MAXILO-FACIAIS EM UMA POPULAÇÃO IDOSA NO NORTE DO BRASIL.....	68
LESÃO RARA POR EQUIPAMENTO DE PESCA EM REGIÃO MAXILOFACIAL.....	69
AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO...	70
MANIFESTAÇÕES ORAIS CAUSADAS PELA COVID-19.....	71
MUCOSITE ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	72
RELEVÂNCIA CLÍNICA DO GENÓTIPO TYMS (rs16430) NA PREDIÇÃO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS TRATADOS COM 5- FLUOROURACIL	73
A IMPORTÂNCIA DA DISTÂNCIA ADEQUADA ENTRE IMPLANTES NA PREVENÇÃO DE PERIIMPLANTITE NAS PRÓTESES TIPO PROTOCOLO E FAVORECIAMENTO DA HIGIENIZAÇÃO: RELATO DE CASO	74
IMPLANTE IMEDIATO ASSOCIADO A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (RELATO DE CASO).....	75
ACT TECHNIQUE: RELATO DE CASO	76
INGESTÃO ACIDENTAL DE CORPO ESTRANHO POR PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO....	77
O USO DE DENTES BIOLÓGICOS PARA REABILITAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS POSTERIORES: RELATO DE CASO	78
TRATAMENTO QUÍMICO E MECÂNICO DE LESÕES DE CÁRIE UTILIZANDO PAPACÁRIE – RELATO DE DOIS CASOS	79
ALTERAÇÕES CRANIOFACIAIS E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA	80
ESTUDO COMPARATIVO DA BIOCORROSÃO DE ARCOS ORTODÔNTICOS EM SOLUÇÃO SALINA E SALIVA ARTIFICIAL SIMULANDO O MEIO ORAL.....	81
MÁS OCLUSÕES EM PACIENTES JOVENS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	82
OS EFEITOS DO CIGARRO ELETRÔNICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE BUCAL.....	83
REABILITAÇÃO ORAL MULTIDISCIPLINAR ENVOLVENDO PERIODONTIA, ENDODONTIA E PRÓTESE DENTÁRIA EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO.....	84
O USO DO ULTRASSOM NAS INTERCORRÊNCIAS DE MATERIAIS PREENCHEDORES FACIAIS	85
ASSOCIAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA E QUIMIOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA CEFALÉIA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO	86

A VISCOSUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA.....	87
IMPACTOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE A PROBLEMAS ADVINDOS DA NÃO SUPERVISÃO DOS PAIS NA ESCOVAÇÃO DENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	88
O USO DE TÉCNICAS ANESTÉSICAS EXTRAORAIS EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: UM RELATO DE CASO	89
A IMPORTÂNCIA DO PROTETOR BUCAL PERSONALIZADO PARA A PREVENÇÃO DE TRAUMAS DENTO-ALVEOLARES	90
CHAMADOS PARA FORA: UMA NOVA VISÃO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE FORMA HUMANIZADA E SOCIAL.....	91
GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA ASSOCIADA AO USO DOS CONCENTRADOS.....	92
MICROBIOTA NA REGIÃO APICAL EM INFECÇÕES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA	93
A MAGNIFICAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO.....	94
A UTILIZAÇÃO DE ABRIDOR BUCAL DURANTE TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA DE CÂNCER DE BOCA E OROFARINJE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	95
O USO DO DISPOSITIVO BÓLUS DURANTE RADIOTERAPIA DE CÂNCER EM REGIÕES SUPERFICIAIS DA FACE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	96
PREVALÊNCIA DE LESÕES ORAIS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV EM RONDÔNIA.....	97
RARO CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE: RELATO DE CASO.....	98
GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA COM OSTEOTOMIA UTILIZANDO LASER DE ALTA POTÊNCIA DE DIODO: RELATO DE CASO.....	99
ALTERAÇÕES CRANIOFACIAIS EM CRIANÇAS COM ALTO RISCO PARA DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO	100
CONTORNO DE DENTES SOBRE IMPLANTES PARA PERFIS DE EMERGÊNCIA IDEAIS COM RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS E DEFINITIVAS: RELATO DE CASO	101
O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS FENDAS LABIAIS E PALATINAS	102
RECOBRIMENTO RADICULAR POR DESLIZE CORONAL ASSOCIADO A ENXERTO	103
ABORDAGEM RESTAURADORA DA CÁRIE DE RADIAÇÃO EM PACIENTES SOB TRATAMENTO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO.....	104
ALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA SOBRE INSTRUMENTAIS PERIODONTAIS	105
DROGAS ANTIRREABSORTIVAS E OSTEOGÊNESE IMPERFEITA - NOÇÕES DE CONDUTAS PARA O CIRURGIÃO DENTISTA: REVISÃO DE LITERATURA.....	106
EFEITOS DA EXTRAÇÃO DOS PRIMEIROS PRÉ-MOLARES SOBRE A ESTABILIDADE DO ALINHAMENTO ANTERIOR EM PACIENTES ORTODÔNTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA..	107
A SOBROBTURAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO	108
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DOENÇA PERIODONTAL NA CIDADE DE BELÉM.....	109
APLICAÇÃO DO TESTE DE AZUL DE TOLUIDINA NO DIAGNÓSTICO DE DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS DE CAVIDADE ORAL.....	110
PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM UMA POPULAÇÃO INFANTIL DE BELÉM, BRASIL.....	111
AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE BUCAL DE CUIDADORES DE PACIENTES INFANTIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA.....	112
O USO DE PLACA OBTURADORA NO ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS COM FISSURA PALATINA EM SITUAÇÃO DE PRÉ- PALATOPLASTIA	113

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE PERDA DE PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES EM UMA POPULAÇÃO DE CRIANÇAS DE BELÉM, BRASIL.	114
PROTOCOLO ALL ON FOUR HÍBRIDO CARGA IMEDIATA COM IMPLANTES CONVENCIONAIS E ZIGOMÁTICOS: RELATO DE CASO.	115
RESTAURAÇÃO DIRETA EM RESINA COMPOSTA EM INCISIVO CENTRAL FRATURADO: RELATO DE CASO CLÍNICO EM PACIENTE.	116
CIRURGIA PARENDODÔNTICA, UMA ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA REMOÇÃO DE LESÃO PERIAPICAL E RETROBTURAÇÃO: RELATO DE CASO.	117
TECNOLOGIAS APLICADAS À LOCALIZAÇÃO DE CANAIS RADICULARES.	118
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DISTÚRBIOS DO SONO: IMPACTOS NA FUNÇÃO DESSA COMPLEXA ARTICULAÇÃO.	119
O IMPACTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA.	120
TOXINA BOTULÍNICA UM TRATAMENTO COADJUVANTE NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MUSCULAR.	121
MIXOMA ODONTOGÊNICO EM MAXILA: RELATO DE CASO.	122
ABORDAGENS RECONSTRUTIVAS NA MANDÍBULA APÓS RESSECÇÃO DE OSTEOSSARCOMA: REVISÃO DE LITERATURA.	123
INOVAÇÕES DIGITAIS PARA O AVANÇO DO PLANEJAMENTO DE CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	124
CONCENTRAÇÃO DO ÍON FLÚOR PRESENTE NAS ÁGUAS ENGARRAFADAS COMERCIALIZADAS NO TERRITÓRIO NACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	125
PALESTRAS EDUCATIVAS SOBRE SAÚDE ORAL E DOENÇAS CRÔNICAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	126
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O QUE MUDOU NA MINHA PERCEPÇÃO COM A.	127
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO ABRIGO JOÃO DE DEUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	128
ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA SOBRE A INFECÇÃO PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE.	130
A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA.	131
ATUALIZAÇÕES SOBRE BIOMARCADORES E OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA O CARCINOMA ORAL DE CÉLULAS ESCAMOSAS.	132
TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL COM LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO.	133
FECHAMENTO DE ESPAÇO COM ALÇA “T” EM PACIENTE CLASSE III: RELATO DE CASO.	134
MICRO-OSTEOPERFURAÇÕES COMO ESTRATÉGIA BIOLÓGICA PARA ACELERAÇÃO DO MOVIMENTO ORTODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	135
CONCENTRADOS PLAQUETÁRIOS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.	136
USO DA CAMOMILA PARA TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL DERIVADA DA RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	137
MANEJO DA ANTIBIOTICOTERAPIA ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.	138
A UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO POWER ARM PARA RETRAÇÃO TOTAL ANTERIOR SUPERIOR: UM RELATO DE CASO CLÍNICO.	139
TÉCNICAS DIFERENTES DE PEELING GENGIVAL E AVALIAÇÃO PÓS OPERATÓRIA: RELATO DE CASO.	140

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DA PERICORONARITE EM TERCEIROS MOLARES: RELATO DE CASO	141
FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR PELA TÉCNICA V-SHAPE: RELATO DE CASO.....	142
ESTRATÉGIAS INOVADORAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA	143
USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA	144
EFICÁCIA DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NA ESTÉTICA FACIAL E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES: REVISÃO DE LITERATURA	145
USO PERSONALIZADO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A E ÁCIDO HIALURÔNICO NO REJUVENECIMENTO FACIAL: RELATO DE CASO	146
A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM ODONTOLOGIA COMO RECURSO AUXILIAR NA HIGIENE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA.....	147
UMA ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL: RELATO DE CASO	148
A IMPORTÂNCIA DO USO DE PROTETORES BUCAIS PARA ESPORTES DE CONTATO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	149
RECOBRIMENTO RADICULAR PELA TÉCNICA DE LANGER & LANGER: RELATO DE CASO.....	150

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO 3D EM TRATAMENTO CIRÚRGICO DE GRANDES LESÕES ODONTOGÊNICAS: RELATO DE CASO

Fabiana Silva Barros¹, Laura Stefanie Salgueiro Botelho¹, Valéria Anunciação Lourenço¹, Breno Gonçalves Daroz², Josiclei De Castro Moraes², Yago Dos Santos Pereira².

Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia¹

Cirurgião-Dentista, Especialista em Traumatologia e Bucomaxilofacial, Universidade Federal do Pará²

O ameloblastoma é tumor odontogênico benigno, originado a partir do epitélio odontogênico, estrutura histológica que participa da formação do órgão dental, no qual, costuma acometer pacientes na faixa etária de 30 a 60 anos, apresenta discreta predileção por pacientes do sexo masculino e apresenta comportamento localmente agressivo, podendo até provocar assimetria facial. Ao exame de imagem, observa-se grande destruição e expansão de corticais ósseas. O diagnóstico se dá a partir de análise histopatológica após biópsia incisional e o tratamento depende do resultado desta análise e do subtipo da lesão, podendo variar de marsupialização, curetagem e enucleação, até ressecção com margem de segurança agressiva. Objetivou-se relatar o caso de um paciente diagnosticado com ameloblastoma, tratado cirurgicamente através de ressecção com margem de segurança e teve seu planejamento cirúrgico assistido por softwares de computador. Paciente de 14 anos de idade, diagnosticado no serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial e patologia oral do hospital universitário João de Barros Barreto com ameloblastoma do tipo convencional, tratado cirurgicamente com ressecção com margem de segurança e instalação de placa de reconstrução do sistema 2.4 pré-modelada a partir de biomodelo planejado virtualmente. **Conclusão:** Concluiu-se que o planejamento cirúrgico assistido virtualmente apresenta inúmeras vantagens tanto para o cirurgião quanto para o paciente, que se destacam e tornam esta técnica uma alternativa para tratamento de grandes lesões.

Palavras chaves: Ameloblastoma. Planejamento. Tratamento.

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

Modalidade: Relato de caso.

**CORONECTOMIA COMO ALTERNATIVA PARA COMPLICAÇÃO NERVOSA
PERMANENTE: REVISÃO DE LITERATURA.**

Ana Beatriz da Cruz Martins¹, Milean Jael Sales Brito¹, Gabriel Henrique Vieira Nazaré¹, Fábio Luiz Neves Gonçalves².

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Doutor em Cirurgia Bucomaxilofacial e Docente do curso de graduação em Odontologia, Centro Universitário Fibra²

Objetivou-se Revisar a literatura acerca da técnica de coronectomia e compará-la a extrações convencionais no que diz respeito a preservação nervosa. A mesma é utilizada para remoção da porção coronária dos dentes inclusos, principalmente os terceiros molares afim de evitarmos lesões nervosas e/ou danos de estruturas nobres circunjacentes a estes dentes inclusos. Foram selecionados 71 artigos afim de maior esclarecimento acerca do assunto para enriquecimento e embasamento sobre o assunto. Obteve-se resultados positivos na grande maioria dos estudos quando em comparação a extrações convencionais. Pode-se concluir que a técnica de coronectomia é indicada em casos onde as raízes do elemento dentário estão próximas ou em íntimo contato com o nervo alveolar inferior, ou estruturas nobres adjacentes, porém a técnica só é válida após triagem completa, manejo clínico e técnico do cirurgião dentista associado a explicações sobre os riscos cirúrgicos ao paciente.

Palavras-chave: Nervo Alveolar Inferior. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Qualidade de Vida. Cirurgia Bucal.

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

Modalidade: Revisão de literatura.

EXODONTIA INDICADA DE CANINO MAXILAR INCLUSO: RELATO DE CASO

Brenda Cristina Guiomarino Menezes¹, Renata Pimentel de Oliveira², Roberta Pimentel de Oliveira³, Victor Murta Noronha⁴, Erich Brito Tanaka⁵, Ricardo Roberto de Souza Fonseca⁶

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Ortodontista, Universidade Federal do Pará²

Doutorado em dentística, Universidade Federal do Pará³

Mestre em periodontia, Centro Universitário Fibra^{4,5}

Doutorando em virologia, Universidade Federal do Pará⁶

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de exodontia de canino permanente indicado por movimentação ortodôntica. Paciente sexo masculino, 15 anos, não fumante e sem alterações sistêmicas, compareceu a clínica odontológica de uma faculdade no norte do Brasil com a queixa principal de ausência do dente 23 e acúmulo de placa dentária devido à má higiene oral. No exame clínico/radiográfico verificou que o canino superior esquerdo está incluso e impactado para região palatina sem possibilidade de tracionamento por movimentação ortodôntica. Após exames pré-operatórios e adequação do meio bucal por raspagem e alisamento radicular, o tratamento indicado foi exodontia do dente 23, após anestesia do nervo nasopalatino foram feitas incisões intrasulculares e descolamento do tecido do palato duro e em seguida foram utilizadas alavancas finas para luxação do dente e por fim foi feita a exodontia com um fórceps 65 e por fim foram realizadas suturas e medicação pós operatória foi controle com analgésico de ação periférica. Como mostrado neste relato de caso o diagnóstico de canino impactado faz-se necessário com o exame clínico e radiográfico, sendo a exodontia uma opção de tratamento viável.

Palavras-chave: Exodontia. Terceiro molar. Dente impactado.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): CEP UFPA - Número do Parecer: 3.613.464.

Área temática: Periodontia

Modalidade: Relato de caso.

PROTOCOLO DE BENEFÍCIO ANTECIPADO EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA

Gabriel Henrique Vieira Nazaré¹, Daniel Ferreira Cândido Godoi², Victor Luiz Barbosa Zacarias³,
Carlos de Jesus Oliveira Gonçalves³, Gabriel Silva Batista³, Marcelo Newton Carneiro⁴.

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau²

Residente em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, Hospital Ophir Loyola³

Doutor em Oncologia e Coordenador da Residência Multiprofissional em Cirurgia e Traumatologia
Buco-Maxilo-Facial, Hospital Ophir Loyola⁴

Esta revisão de literatura visa avaliar e comparar os achados acerca do protocolo convencional e do protocolo de benefício antecipado em cirurgia ortognática. Foi realizada uma busca no MEDLINE entre os anos de 2012 a 2022, usando os critérios de inclusão 1) estudo em humanos e 2) cirurgia ortognática com abordagem cirúrgica em primeiro lugar ou equivalente e 3) planejamento tridimensional com fluxo virtual em benefício antecipado. Foram obtidos 742 artigos. Após revisão dos artigos, 21 foram selecionados para serem utilizados como base do trabalho. A revisão dos artigos mostrou uma discrepância quanto a padronização da técnica e desvantagens de uso da mesma que podem ser resolvidos com planejamento virtual de precisão, oferecendo uma maior previsibilidade do tratamento e segurança quanto ao uso da técnica. Assim como uma diminuição no tempo de tratamento e boa estabilidade pós-operatória quando utilizado o protocolo de benefício antecipado. De modo geral, o protocolo de benefício antecipado em cirurgia ortognática obteve resultados ótimos e comparáveis aos do protocolo convencional quanto ao sucesso do tratamento. Conclui-se que esta abordagem é positiva, se bem indicada e planejada, quando relacionada ao tempo de tratamento, qualidade de vida do paciente, tempo de ortodontia pós-cirúrgica e estabilidade oclusal.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática; Qualidade de vida; Tempo de tratamento.

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

Modalidade: Revisão de literatura

PRESERVAÇÃO ALVEOLAR COM L-PRF E USO DE GUIA CIRÚRGICO PARA CIRURGIA DE IMPLANTES DENTÁRIOS: RELATO DE CASO

Bruna Maria Pinheiro Nahum¹, Aryelle Do Socorro Guerreiro Gomes¹; Keverson Daniel Furtado Santos², Rogério Bentes Kato³

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário FIBRA¹

Cirurgião-dentista, Especialista em Implantodontista, FINAMA²

Doutor, Cirurgia e Traumatologia e Buco Maxilo Facial, USP³

Objetivou-se relatar um caso clínico utilizando enxerto de L-PRF e guia cirúrgico. Paciente, sexo masculino, 55 anos, queixou-se na anamnese de estética e função, devido fraturas nos dentes centrais superiores. Na documentação fotográfica, a foto inicial de perfil mostra o aspecto de sorriso invertido, pois os centrais superiores estavam fraturados. O planejamento foi extrações dentárias com preservação alveolar e prótese sobre implantes. O procedimento iniciou-se pela coleta de sangue do paciente para produzir o agregado plaquetário (L-PRF) na centrífuga, que após as exodontias (11, 21, 22, 24) foi inserido nos alvéolos dentários. Depois de 4 a 5 meses, paciente retornou para reavaliação e foi realizado moldagem em alginato para confecção do guia cirúrgico. Foram instalados 3 implantes Cone Morse 3x11 nos elementos 11, 22, 24; e, por segurança, não foi instalado implante no alvéolo dentário do elemento 21, devido ao forame nasopalatino estar próximo. Para um bom aspecto do tecido de suporte gengival, foi realizado enxerto de tecido conjuntivo. Após ósseointegração, paciente retornou para realizar a fase de reabertura cirúrgica, e foi instalado 2 minis cônicos (11, 22), sendo que o 22 precisou ser reto angulado 17° e no 24 usou-se um cicatrizador 3.5x3.5. Posteriormente, foi confeccionado provisórios. Por meio da Tomografia Computadorizada, observou-se ganho ósseo obtido na preservação alveolar; possibilitando uma cirurgia minimamente invasiva, junto com o auxílio do guia cirúrgico, obteve-se precisão na angulação das etapas de fresagem e previsibilidade à instalação dos implantes Além de, ao examinar o paciente, notou-se melhor cicatrização e pós-operatório satisfatório devido a diminuição do processo inflamatório; além de, melhor expressão do paciente e melhora na fonação.

Palavras-chave: L-PRF. Implante dentário. Implante dentário Osseointegrado.

Área temática: Implantodontia.

Modalidade: Relato de caso.

O USO DA BOLA DE BICHAT COMO OPÇÃO DE TRATAMENTO PARA COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL

Adelayde Berlangue Pereira Lima¹, Ana Carolina Pinheiro Rosário¹, Robert William Madeira Andrade Silva¹, Pedro Thalles Nogueira², Fábio Luiz Neves Gonçalves³

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário FibrA¹

Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, USC²

Doutor em Cirurgia Bucomaxilofacial e docente do curso de graduação em Odontologia, Centro Universitário FibrA³

A comunicação buco-sinusal é um acesso direto entre a cavidade oral e o seio maxilar causada em sua maioria pela extração de dentes superiores posteriores, onde o diagnóstico é feito através do teste de Valsalva. O fechamento dessa lesão se torna importante para que não haja contaminação entre as cavidades, acarretando a complicações maiores. O uso da bola de Bichat como tratamento dessa lesão, vem se tornando uma opção mais favorável, por ser considerada uma técnica simples, rápida e com bons resultados clínicos. Paciente do gênero feminino, 55 anos, melanoderma, queixando-se de dor em hemiface esquerda, gosto desagradável e saída de líquidos pelo nariz após ingestão do mesmo. A paciente relata ter sido submetida a procedimento cirúrgico para levantamento de seio maxilar há dois meses. O tratamento realizado foi o fechamento da comunicação com a bola de Bichat. Foi realizada uma incisão do tipo Neumann, onde foi possível visualizar o defeito ósseo na região, após foi feito o desbridamento da lesão, o tracionamento do corpo adiposo de Bichat e a estabilização com suturas. O uso da bola de Bichat vem sendo a escolha ideal para o tratamento das comunicações buco-sinusais devido a sua rica vascularização, sua praticidade na técnica e pela sua baixa incidência de falhas e complicações pós-operatórias, o que proporciona menos desconforto ao paciente e melhor cicatrização.

Palavras-chave: Sinusite maxilar. Fístula Oroantral. Fístula bucoantral. Corpo Adiposo. Manobra de Valsalva.

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

Modalidade: Relato de caso.

TRATAMENTO DE COMUNICAÇÃO BUCO-SINUSAL COM ENXERTO E TELA DE POLITETRA FLUOROETILENO: RELATO DE CASO

Lucas Pinto Ferreira¹, Amanda Wellen Conceição Sampaio¹, Fábio Luiz Neves Gonçalves²,
Arnaldo Gonçalves Junior³ e Priscilla Flores Silva Gonçalves⁴

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Doutor em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial²

Mestre em Odontologia³

Doutora em Estomatopatologia Bucal, Professora do Centro Universitário Fibra⁴

A comunicação buco-sinusal é um tipo de comunicação direta entre o seio maxilar e a cavidade oral. Geralmente ocorre após exodontias de dentes posteriores, tais como terceiros molares. O contato direto com a cavidade oral, alimentos, ou líquidos podem adentrar no interior do seio ocasionando sinusite bacteriana e aparecimento de fístula buco-sinusal. O tratamento pode ser medicamentoso e/ou cirúrgico, dentre eles, está a obliteração feita através de enxertos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de comunicação bucosinusal e o tratamento com enxerto e tela de PTFE fixadas com parafusos de titânio e demonstrar uma nova abordagem cirúrgica dessa lesão. Paciente do sexo feminino, 55 anos de idade, apresentou comunicação buco-sinusal após exodontia de terceiro molar superior. O exame radiográfico revelou que o elemento estava em posição invertida e raízes envolvidas no seio maxilar. Foram realizadas intervenções cirúrgicas com PRF e aplicação de enxerto de gordura que apresentaram insucesso. Logo, a obliteração foi realizada através de enxerto e PTFE fixadas com parafusos de titânio. A comunicação buco-sinusal é uma complicação possível na prática cirúrgica odontológica e, portanto, os cirurgiões-dentistas precisam estar atualizados sobre a sua ocorrência e possibilidades terapêuticas.

Palavras-chave: Seio Maxilar; PTFE; Sinusite; Fístula Oroantral;

Área temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.

Modalidade: Relato de caso.

PROTOCOLO DE ART EM RESTAURAÇÕES MINIMAMENTE INVASIVAS EM AMBIENTES COM RECURSOS LIMITADOS.

July Lohanna da Silva Sousa¹, Karinny Amador Kzam¹, Maria Eduarda Sousa Brandão de Oliveira¹, Sarah Ribeiro Viana Silva¹, Sérgio Rodrigues Sizo²

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia¹
Doutor, Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo²

O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura que visa expor protocolos de restaurações conservadoras em ambientes com recursos limitados demonstrando qual a técnica para o desenvolvimento do mesmo. O estudo envolve uma revisão de literatura entre agosto a outubro de 2022 no qual pesquisas em bancos de dados on-line como Google Acadêmico e PubMed para embasamento do desenvolvimento do mesmo. Foram considerados artigos e trabalhos publicados em língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados, utilizando unitermo acrônimo de Atraumatic Restorative Treatment (ART), realizando cruzamento com algumas palavras como: TRA, Tratamento Restaurador Atraumático, Atraumatic Restorative Treatment. O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) foi desenvolvido com o objetivo de preservar a estrutura dental por meio de uma técnica minimamente invasiva, utilizando-se de escavação manual, selantes e ionômero de vidro; para um prognóstico satisfatório com a técnica ART, o diagnóstico de cárie deve ser detectado nos estágios iniciais, para que assim o manejo ocorra de forma adequada e previna a evolução da doença. (TORRES, 2022); A técnica ART tem por sequência a escavação do tecido cariado, amolecido e infectado de uma forma minimante invasiva, com utilização de instrumentos manuais e o preenchimento da porção dentinária remanescente com materiais que possuem propriedades adesivas e de paralização da cárie, minimizando o aparecimento de lesões secundárias (SANTANA, 2018); Conclui-se portanto que, por ser uma técnica com instrumentais reduzidos e materiais de uso básico em um consultório odontológico, a mesma consegue ser implementada em ambientes com recursos limitados.

Palavras-chave: TRA. Tratamento Restaurador Atraumático. Atraumatic Restorative Treatment.

Área temática: Dentística.

Modalidade: Revisão de literatura.

ALTERNATIVAS AO TRATAMENTO DA FLUOROSE DENTAL

Alison Valente Moraes¹, Andréa de Oliveira Sinimbú¹, Ana Beatriz Figueiredo Ferreira Santos¹, João Paulo Pereira Leão¹, Ketlyn Meireles Rotsburg¹, Geovanni Pereira Mitre²

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia¹
Mestre, Universidade Federal do Pará²

A fluorose dentária é o resultado de uma hipomineralização subsuperficial do esmalte devido à duração crônica e cumulativa da ingestão excessiva de flúor durante a amelogênese. Embora o aparecimento de lesões menores seja geralmente aceito socialmente, formas moderadas e graves podem, por vezes, comprometer a estética e gerar necessidades de tratamento nos indivíduos e preocupações quanto ao impacto na qualidade de vida. Dessa forma, torna-se primordial investigar, reunir e elucidar as diversas possibilidades de tratamento, dispostas na literatura atual, para esta anomalia. A pesquisa foi realizada em forma de revisão de literatura, através da base de dados do PUBMED (Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos), buscando-se documentos dos últimos 5 anos, nas línguas portuguesa e inglesa e que apresentem casos clínicos e/ou série de casos clínicos relevantes para composição do estudo acerca da temática em questão. Foram identificados 8 (oito) artigos em forma de relato de caso clínico, sendo eles: 3 de fluorose severa, 3 de fluorose moderada, 1 de fluorose leve e 1 de fluorose muito leve, de acordo com o Índice de Dean. Dentre as alternativas de tratamento propostas estão: microabrasão, clareamento (caseiro ou de consultório), infiltração de resina e facetas diretas em resina composta, sendo realizados conjuntamente para alcançar um tratamento efetivo. Considerando os artigos reunidos e os resultados alcançados, observou-se que a associação de procedimentos de baixo custo e fácil execução em relação aos demais tratamentos preconizados podem trazer resultados significativos e menos invasivos, entretanto, acréscimos estratégicos em resina composta apresentam-se como um forte aliado em casos de fluorose moderada ou severa.

Palavras-chave: Fluorose dentária. Clareamento dental. Estética Dental.

Área temática: Dentística.

Modalidade: Revisão bibliográfica.

MANEJO DO EXTRAVASAMENTO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO A 2,5%: RELATO DE CASO CLÍNICO

Yuri do Espírito Santo de Oliveira¹, Vitor Henrique Reis da Silva Lima¹, Paloma Rayse Zagalo De Almeida², João Daniel Mendonça de Moura³, Ana Raquel Lopes dos Santos Miranda⁴.

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Cirurgiã-Dentista, Pós-graduanda em endodontia, Centro Universitário do Estado do Pará²

Doutorando em endodontia, UFPA. Departamento de endodontia do Centro Universitário Fibra³

Mestra, departamento de endodontia do Centro Universitário Fibra⁴

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de extravasamento de hipoclorito de sódio e os protocolos clínicos e medicamentosos utilizados. Paciente J.F.S, gênero masculino, 66 anos, diagnosticado com pulpíte irreversível no elemento 13. Após as etapas iniciais do tratamento concluídas, foi realizada a irrigação final com hipoclorito de sódio a 2,5% e a cânula de irrigação ultrapassou o forame apical, ocorrendo o extravasamento para região periapical causando desconforto. A endodontia foi interrompida e foi feita a irrigação com substância salina a 0,9% na tentativa de diluir o hipoclorito e promover a redução de sintomatologia. Após o controle foi utilizada a medicação intracanal de hidróxido de cálcio, realizada a restauração temporária e o paciente liberado. Após uma hora, o paciente retornou com inchaço extraoral e dor intensa na região, assim, se estabeleceu protocolo medicamentoso, com anti-histamínico, anti-inflamatório e antibiótico, além da recomendação de compressa com gelo na região do edema. O paciente retornou no dia seguinte e o edema permanecia, assim, foi receitado corticoide injetável resultando em melhora após 12 horas da administração. Após 48 horas do acidente, o hematoma começou a ficar evidente, característico do processo de extravasamento. Após o fim dos 7 dias, o paciente retornou para avaliação, foi verificada a presença de fístula na região do dente 13, por este motivo foi realizada uma troca da medicação intracanal. Como estratégia complementar, foi realizada a aplicação de laser de baixa potência na região afetada, com melhora significativa no inchaço e hematomas. O extravasamento do hipoclorito aos tecidos periapicais e as estruturas adjacentes promove sérias complicações, porém, o rápido manejo do dentista é fator primordial para a melhora do quadro do paciente, assim como, a utilização de terapias coadjuvantes, são de extrema importância para garantir maior previsibilidade de sucesso no tratamento.

Palavras-chave: Acidentes, extravasamento de materiais, hipoclorito de sódio, tecido periapical.

Área temática: Endodontia.

Modalidade: Relato de caso.

**INSTRUMENTAÇÃO ENDODÔNTICA MANUAL TRADICIONAL vs
CONTEMPORÂNEA: em que momento os instrumentais clássicos devem entrar em desuso?**

Karinny Amador Kzam¹, Marcella de Almeida Canto²

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia¹

Cirurgião-Dentista, Mestre em Endodontia pela São Leopoldo Mandic²

O objetivo do presente trabalho, é realizar uma revisão da literatura que visa demonstrar a relação comparativa entre a instrumentação com o sistema ISO e um sistema de instrumentação moderno, ainda manual, para indicar qual técnica oferece mais facilidade de aprendizado e manejo a nível de graduação, bem como a relação ensino-aprendizagem, simplicidade do tratamento, tempo operacional, qualidade e sucesso do tratamento endodôntico, além do custo dos instrumentais. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, Google Acadêmico, Scielo por meio dos Decs: treatment, endodontics, graduate, dental students, instruments. Além disso, buscas de artigos publicados pela empresa de equipamentos odontológicos Easy Equipamentos, visando exemplificar os materiais mais modernos utilizados na instrumentação endodôntica. Durante a graduação em Odontologia, a técnica de instrumentação mais utilizada é a “crowndown” com o sistema manual ISO de aço inoxidável, caracterizada como uma instrumentação tradicional. Com o decorrer dos anos, a tecnologia para instrumentação endodôntica evoluiu para limas também manuais de níquel-titânio com tratamento térmico CM (Controlled Memory), com maior flexibilidade, preservando a anatomia interna do dente e evitando iatrogenias relacionadas à modelagem do canal, além da vantagem na facilidade no ensino-aprendizagem, na execução da técnica e menor custo. Sendo assim, é notório que os instrumentais mais modernos são mais seguros para o tratamento e propiciam melhores condições para alunos da graduação. Portanto, notou-se uma melhora no ensino e no serviço prestado ao público que recebeu o atendimento. Diante dos resultados, é possível verificar que os instrumentais atuais e modernos manuais apresentam diversas vantagens operacionais e maiores benefícios para o ensino aprendizagem dos alunos de graduação, além de maior longevidade do tratamento de canal realizado em clínicas-escolas em relação às limas do tipo ISO.

Palavras-chave: Treatment. Endodontics. Graduate. Dental students. Instruments.

Área temática: Endodontia.

Modalidade: Pesquisa Científica.

**ASSOCIAÇÃO DE POLIMORFISMOS EM GENES APOPTÓTICOS TP53, MDM2 E
CASP-8 COM MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR MTX EM PACIENTES COM
LEUCEMIA**

Milean Jael Costa De Brito¹, Yasmin Oliveira Moraes¹, Alayde Vieira Wanderley², Ney Pereira Carneiro dos Santos³, Darlen Cardoso de Carvalho⁴

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Mestra, Hospital Ophir Loyola, Departamento de Pediatria²

Doutor, Núcleo de Pesquisas em Oncologia, Universidade Federal do Pará³

Doutora, Centro Universitário Fibra⁴

A mucosite oral (MO) é uma toxicidade comumente decorrente de quimioterapia com metotrexato (MTX) que leva a úlceras dolorosas na boca e redução da qualidade de vida de pacientes oncológicos. Polimorfismos em genes ligados a mecanismos apoptóticos têm sido investigados na formação, gravidade e persistência de MO. O objetivo do trabalho foi elucidar o papel de polimorfismos do tipo INDEL (inserção/deleção) nos genes TP53 (rs17878362), MDM2 (rs3730485) e CASP-8 (rs3834129) no risco de MO grave em pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda (LLA) tratados com o MTX. O protocolo utilizado neste estudo foi aprovado Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará (nº de aprovação 119.649). O estudo incluiu 135 pacientes diagnosticados com LLA em tratamento em dois hospitais públicos de referência oncológica (Hospital Ophir Loyola e o Hospital de Oncologia Pediátrica Octavio Lobo). Todos os pacientes foram tratados com o protocolo BFM-2002. A reação em cadeia da polimerase (PCR) multiplex foi usada para permitir à amplificação simultânea dos três polimorfismos investigados. Todos os dados estatísticos foram testados no programa SPSS v.25.0, foi aplicado o teste de Qui-quadrado para as análises de comparação. Um valor de $p \leq 0,05$ foi considerado como significativo. Entre os pacientes investigados, 20 (14,6%) apresentaram MO grave (grau 3-4) induzida por MTX. Os resultados indicaram uma associação estatisticamente significante somente entre o polimorfismo rs17878362 do gene TP53 no desenvolvimento de MO grave. O genótipo Del/Del do polimorfismo no gene TP53 foi associado a uma maior chance de desenvolver MO grave ($P = 0,049$; OR = 2,847; IC 95% = 0,971–8,353). Os dados indicam que o polimorfismo rs17878362 gene TP53 pode influenciar na gravidade da MO em pacientes submetidos à quimioterapia com MTX na população estudada.

Palavras-chave: Mucosite. Leucemia. Genética. Apoptose. Metotrexato.

Número de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 00905812.1.0000.0018.

Órgão de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).



JOFIBRA

V. JORNADA DE ODONTOLOGIA DA FIBRA

Área temática: Estomatologia.

Modalidade: Pesquisa Científica.



ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMOS NOS GENES MTHFR, MTHFD1 E MTRR E A MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR MTX EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS

Yasmin Oliveira Moraes¹, Milean Jael Sales Costa de Brito¹, Alayde Vieira Wanderley², Ney Pereira Carneiro dos Santos³, Darlen Cardoso de Carvalho⁴

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Mestra, Hospital Ophir Loyola, Departamento de Pediatria²

Doutor, Núcleo de Pesquisas em Oncologia, Universidade Federal do Pará³

Doutora, Centro Universitário Fibra⁴

O metotrexato (MTX), que atua interrompendo o metabolismo do folato, é um importante quimioterápico utilizado no tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) pediátrica, no entanto, exerce efeitos tóxicos em tecidos de divisão rápida, como o epitélio da mucosa oral. O objetivo do trabalho foi associar três variantes em genes da via do folato: MTHFR (G>A_rs1801133), MTHFD1 (G>A_rs2236225) e MTRR (A>G_rs1801394) com a ocorrência de mucosite oral (MO) grave (grau 3-4), em pacientes pediátricos com LLA em terapia com MTX. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Pará (nº do parecer: 119.649). O estudo incluiu 138 pacientes com LLA tratados com o protocolo BFM-2002 em dois hospitais de referência oncológica da região Norte do Brasil (Hospital Ophir Loyola e o Hospital de Oncologia Pediátrica Octavio Lobo). Os dados de toxicidade foram coletados dos prontuários médicos dos pacientes. Os polimorfismos investigados foram genotipados pela técnica de PCR Real Time, utilizando sondas TaqMan, de acordo com as recomendações do fabricante. As análises estatísticas foram realizadas no programa SPSS v.25.0, empregando o teste de Qui-quadrado para as análises de associação. Foi assumido um valor de $p \leq 0,05$ como significativo. Um total de 39 (28,3%) pacientes com LLA apresentaram MO grave durante o tratamento com MTX. As análises estatísticas revelaram que os pacientes homocigotos AA para a variante rs1801133 do gene MTHFR, obtiveram um risco de quase 2,5 vezes maior de desenvolver MO grave durante o tratamento com MTX, em relação aos outros genótipos (OR= 2,489; IC95%= 1,038-5,966; P= 0,037). As demais variantes investigadas para os genes MTHFD1 e MTRR não foram estatisticamente relacionados à MO. Nosso estudo sugere que o genótipo AA da variante rs1801133 do gene MTHFR é um fator de risco para desenvolver MO grave na amostra investigada.

Palavras-chave: Mucosite. Leucemia. Genética. Metotrexato.

Área temática: Estomatologia.

Modalidade: Pesquisa Científica.

COMPLICAÇÕES BUCAIS DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Monteiro Baia¹, Rebeca Gerhardt Da Costa Lima², Zuleni Alexandre Da Silva³, Rayssa
Nayra De Albuquerque Lima³

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau¹

Cirurgiã-Dentista, Centro Universitário da Amazônia²

Cirurgiã-Dentista, Centro Universitário Maurício de Nassau³

O tratamento oncológico pode variar desde a remoção cirúrgica até a administração de radioterapia, quimioterapia ou transplante de medula óssea. Esses tratamentos podem trazer um número significativo de pacientes que apresentam complicações orais adversas de curto ou longo prazo, interferindo na qualidade de vida desses pacientes. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi buscar, através de uma revisão de literatura, evidências científicas sobre complicações bucais referentes ao tratamento oncológico. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, BVS (Lilacs), SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores "câncer", "manifestações orais", "Quimioterapia" e "Radioterapia", totalizando 24 artigos. Foram incluídos artigos de 2019 a 2022, em inglês e português; e excluídos artigos não relacionados com o tema, sendo selecionados 14 artigos. Resultados: Dentre as manifestações bucais que podem ser encontradas, as mais comuns são mucosite, xerostomia, cáries de radiação, osteorradionecrose, trismo e candidíase. Tais complicações devido ao tratamento, pode gerar grande impacto na qualidade de vida, de saúde oral e saúde geral dos pacientes, levando a interrupção do tratamento oncológico e consequentemente aumentando o risco de recidiva do câncer. **Conclusão:** Os tratamentos radioterápicos e quimioterápicos podem provocar diferentes efeitos colaterais e manifestações bucais no paciente oncológico, e é de suma importância que o cirurgião-dentista saiba reconhecer, tratar e prevenir cada uma delas. Manejar essas complicações garante a continuidade do tratamento no combate ao câncer, uma vez que elas comprometem a qualidade de vida do paciente oncológico.

Palavras-chave: Neoplasias Bucais. Patologia Bucal. Agentes Antineoplásicos. Tratamento por Radiação.

Área temática: Estomatologia.

Modalidade: Revisão de literatura.

RELATO DE CASO SOBRE A ABSORÇÃO DO FIO DE PDO NO ORGANISMO HUMANO

Renata Milhomem Silva Fecury¹, Ricarda Máxima Brito de Mesquita², Paula Stephania Brandão Hage Karam³

Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Acadêmica de Odontologia, Faculdade FINAMA²

Doutora, Universidade Federal do Pará³

Diante do quadro apresentado os fios de polidioxanona (PDO), são responsáveis por promover bioestimulação, sustentação e tração, tornaram-se uma alternativa para o tratamento de flacidez e por se degradar lentamente promove tempo para que ocorra a síntese de colágeno. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso com uso de fios de PDO e entender a forma com que o fio é absorvido e adaptado no organismo. Paciente do sexo feminino, 57 anos, compareceu no curso de pós graduação da Faculdade Integrada da Amazônia. Relatou queixas nas marcas de expressão presente em sua face, ressaltando o "bigode chinês", tendo como indicação o uso do Fio de PDO espiculado para a sustentação. Apesar da indicação de que fosse utilizado 4 fios de cada lado para alcançar o resultado ideal, a paciente optou por usar somente 2 fios, um de cada lado em um primeiro momento. O procedimento foi realizado sobre a anestesia local. Com a presença de marcações na face da paciente o perituito foi realizado para a introdução da cânula e posicionamento do fio. O tecido é erguido e é realizado um nó nos fios para que promova uma melhor sustentação e tração. Por fim foi feito o curativo de sustentação kinésio tape para auxiliar na cicatrização do tecido. O fio é um polímero reabsorvível que leva 180 dias para a sua completa absorção, tendo em vista que cada organismo humano reage de forma individual, a absorção do fio de PDO tem diferentes características clínicas para cada indivíduo, neste relato de caso foi reportado pela paciente após 3 semanas uma característica de “pele com aspecto mais brilhoso na região”, isso se deve pelo fato de estar sendo produzido na área uma maior indução de produção de colágeno, tornando a pele mais hidratada e conseqüentemente mais brilhosa com uma instantânea elevação do tecido facial no dia do procedimento, apresentando um aspecto mais juvenil, promovendo a satisfação da paciente com o resultado inicial do procedimento e após 05 meses.

Palavras-chave: Polidioxanona. Envelhecimento da pele. Estética.

Área temática: Harmonização Orofacial.

Modalidade: Relato de caso.

ULTRASSONOGRAFIA GUIADA NA LIPOASPIRAÇÃO DE PAPADA E BICHECTOMIA

Jeovanna Brito de Moraes¹, Ana Carolina Bentes dos Santos², Jessica Teixeira Gomes³, Ana Márcia Viana Wanzeler⁴

Cirurgiã-Dentista, Mestranda do Departamento de Radiologia Oral, Universidade Federal do Pará¹

Cirurgiã-Dentista, Centro Universitário do Pará²

Mestre, Departamento de Radiologia Oral, Universidade Federal do Pará³

Doutora, Departamento de Radiologia Oral, Universidade Federal do Rio Grande do Sul⁴

Objetivou-se relatar o caso clínico de lipoaspiração de papada e bichectomia realizados com o auxílio do equipamento de ultrassonografia (USG) pré e pós-operatório. Paciente do sexo feminino, 35 anos de idade, relatou insatisfação estética por acúmulo de gordura na região facial. Ao exame de imagem USG foi observado a presença de uma imagem hipocóica compatível com o corpo adiposo da bola de Bichat, disposto anterior à borda do músculo masseter e posterior ao músculo bucinador. Ao estudo dopplerométrico, notava-se o trajeto da veia facial entre o corpo adiposo e o músculo bucinador. Na região submental, o músculo digástrico localizava-se abaixo do músculo platisma, com aspecto anatômico preservado. O compartimento de gordura media em média 3,42 mm, tal mensuração foi utilizada como guia na inserção da cânula de aspiração. No pós-operatório, foi possível visualizar uma imagem anecóica, referente ao espaço do tecido adiposo removido na região da bola de Bichat. Além disso, observou-se uma redução significativa da gordura submental para 2,12 mm e a preservação anatômica das estruturas adjacentes. A USG é um exame por imagem indispensável em procedimentos cirúrgicos estéticos, pois permite a alta visualização da morfologia tecidual, trazendo assim mais segurança e previsibilidade.

Palavras-chave: Lipectomia. Ultrassonografia. Estética.

Área temática: Harmonização Orofacial.

Modalidade: Relato de caso.

IMPLANTE IMEDIATO PÓS-EXODONTIA EM REGIÃO DE MOLAR UTILIZANDO A ESTRATÉGIA DE CIRURGIA GUIADA E PRESERVAÇÃO ALVEOLAR

Laura Stefanie Salgueiro Botelho¹, Leticia Emanuely Batista Pereira¹, Fabiana Silva Barros¹, Paulo Fernando Lauria Fonseca², Fábio Alves Silva³, Alann Thaffarell Portilho de Souza⁴

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia¹

Especialista, Faculdade São Leopoldo Mandic Fortaleza²

Mestre, ESAMAZ³

Mestre, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto⁴

A cirurgia guiada é uma técnica promissora na qual o planejamento cirúrgico é feito de forma virtual através de um software, onde é possível simular a posição ideal do implante antes da cirurgia. De maneira geral, o fluxo digital deve ser respeitado para que todos os benefícios dessa técnica sejam aproveitados ao máximo e sem intercorrências. Sendo assim o objetivo do presente trabalho é descrever o caso de instalação de um implante unitário pós-extração utilizando a cirurgia guiada. A paciente, M.P.A, sexo feminino, 65 anos de idade, ASA I, compareceu à clínica odontológica para reabilitação do elemento 37 por razões periodontais. Após sobreposição dos arquivos STL e DICOM obtidos do escaneamento intraoral e tomografia computadorizada solicitados a paciente, respectivamente, foi realizado o planejamento tridimensional do implante no em software específico. As informações foram usadas para projetar e fabricar o guia cirúrgico dentosuportado por processo aditivo (impressora 3D), utilizando resina biocompatível com alta precisão. Para o procedimento cirúrgico, foi realizada a exodontia minimamente invasiva do elemento 37, o guia cirúrgico foi posicionado e um kit específico de brocas e instrumentais para cirurgia guiada foi utilizado para instalar o implante de alta estabilidade primária. O preenchimento do gap ósseo foi realizado com enxerto ósseo xenógeno, seguido de selamento do alvéolo com cicatrizador personalizável com o objetivo de preservação óssea alveolar. Após 5 meses do procedimento cirúrgico foi solicitada radiografia periapical e confeccionada prótese parafusada sobre o implante. Sendo assim, a cirurgia guiada mostrou-se um método promissor para instalação de implantes foi realizada de forma rápida, eficiente, confiável e com alta previsibilidade.

Palavras-chave: Cirurgia Guiada. Implantes. Osseointegração. Preservação Alveolar.

Área temática: Implantodontia.

Modalidade: Relato de caso.

IMPLANTE IMEDIATO COM CARGA IMEDIATA EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Fernanda Carla Pantoja Quaresma¹, Rogério Bentes Kato²

Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Professor Doutor, Centro Universitário Fibra²

Este trabalho visa relatar realização de reabilitação oral com implante imediato e carga imediata em área estética. Paciente, sexo feminino, compareceu na Pós-graduação de implantodontia da Fibra. Durante exame clínico e radiográfico, observou-se elemento 21 com tratamento endodôntico e reabilitação com pino insatisfatório, além de apresentar reabsorção no dente em questão. Durante a anamnese, paciente relatou ser diabética e hipertensa compensada. Dessa forma, o tratamento proposto foi exodontia com implantação e carga imediata. Paciente foi submetida a profilaxia antibiótica 1 hora antes do procedimento. No transoperatório, foi feita a replicação em resina composta da coroa do elemento 21, seguida da exodontia atraumática do dente, com posterior instalação do implante imediato no alvéolo, tendo estabilidade primária em 45N. No gap entre tábua óssea vestibular e o implante, preencheu-se a área com enxerto ósseo particulado bovino para gerar estabilidade primária inicial. Após instalado o implante no leito, para realização da carga imediata, foi posicionado o cilindro provisório na coroa provisória e levado ao implante, fornecendo a carga imediata. Utilizou-se enxerto conjuntivo do palato para possibilitar melhora tecidual em área estética, sendo posicionado por vestibular com auxílio de sutura suspensória. Paciente recebeu orientações de cuidados e prescrição medicamentosa para o pósoperatório. É notório que a instalação de implante imediato com carga imediata em área estética possibilita ao paciente não apenas retorno da funcionalidade, mas também melhora da autoestima por fornecer estética.

Palavras-chave: Carga imediata em implante dentário; Implantação dentária; Odontologia.

Área temática: Implantodontia.

Modalidade: Relato de caso.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM SAÚDE BUCAL DE CORREDORES DO CÍRIO DE NAZARÉ EM BELÉM DO PARÁ, BRASIL

Tiago Abraão da Silva Matias¹, Samuel de Carvalho Chaves-Junior²

Acadêmico de Odontologia, Faculdade integrada da Amazônia¹

Doutor em Odontologia, Faculdade integrada da Amazônia e Universidade Federal do Pará²

Objetivou-se avaliar a qualidade de vida em saúde bucal de atletas aerobicos inscritos na corrida do círio de nazaré e enfatizar a relevância da odontologia no esporte. Foi aplicado um questionario, em 50 corredores profissionais e amadores, sobre a qualidade de vida relacionada à Saúde Bucal, utilizando o Oral Impact on Daily Performance (OIDP), a qual é uma ferramenta validada de OHRQoL, que mede o impacto e a extensão em que as atividades diárias de um indivíduo podem ser comprometidas por sua saúde bucal. Resultados: 66% relataram possuir alguma dor ou sensibilidade, 62% não foram ao dentista a menos de 1 ano, 44% não estão satisfeito com a estetica do seu sorriso e 10% sentiram o seu desempenho afetado por problemas bucais. Há necessidade de acompanhamento odontologico em praticantes de corrida, tanto profissionais e amadores, pois há impactos impactos da atividade física sobre a cavidade bucal, porém mais estudos devem ser feitos.

Palavras-chave: Esporte. Odontologia. Saúde bucal.

Área temática: Odontologia do Esporte.

Modalidade: Pesquisa científica.

**A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE
MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA COVID- 19:
REVISÃO DE LITERATURA**

Jamilly Guimarães Santos¹, Rayssa Nayra de Albuquerque Lima², Rebeca Gerhardt da Costa
Lima³, Raíssa Pinheiro de Mendonça⁴

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau¹
Cirurgiã-Dentista, Centro Universitário Maurício de Nassau²
Cirurgiã-Dentista; Centro Universitário da Amazônia³
Mestre, Universidade Federal do Pará⁴

A Odontologia Hospitalar é a área que visa os cuidados da saúde bucal em pacientes hospitalizados. Durante a pandemia da COVID-19, o cirurgião-dentista ganhou papel de destaque, principalmente nas UTIs, realizando procedimentos essenciais odontológicos, evitando agravamento do quadro sistêmico do paciente, como também ajudando na não propagação do vírus. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi buscar, através de uma revisão de literatura, evidências científicas sobre a importância do cirurgião-dentista (CD) na equipe multiprofissional em UTI na pandemia da COVID-19 e os protocolos criados. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, BVS (Lilacs), SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores “equipe hospitalar de odontologia”, “unidade hospitalar de odontologia” e “covid-19”, totalizando 26 artigos. Foram incluídos artigos de 2019 a 2022, em inglês e português; e excluídos artigos não relacionados com o tema, sendo selecionados 15 artigos. Com o COVID-19 os CDs começaram a receber solicitações de avaliação de pacientes hospitalizados, para tratamento e prevenção de lesões traumáticas onde foi implantado protocolos de hidratação labial e alterações na fixação de tubos; evitando a contaminação em âmbito hospitalar, através de medidas de higiene bucal e aplicação de enxaguatórios redutores de carga viral, sendo Peróxido de hidrogênio a 1,0 % e clorexidina a 0,12% os utilizados como protocolo. Para o controle das manifestações bucais decorrentes de medicação usadas foi protocolado higienização para prevenir a pneumonia associada à ventilação mecânica, trazendo diminuição do tempo de internação do paciente. A presença do CD foi e continua sendo de extrema importância, pois na UTI COVID-19 foi essencial no controle de infecções e propagação delas ao aplicar protocolos eficazes de higienização oral, prevenção e tratamento de doenças, garantindo a segurança dos pacientes e menor tempo de internação.

Palavras-chave: Equipe hospitalar de odontologia. Unidade hospitalar de odontologia. COVID-19.



JOFIBRA

V JORNADA DE ODONTOLOGIA DA FIBRA

Área temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Revisão de literatura.



LASERTERAPIA COMO MANEJO DA MUCOSITE ORAL INDUZIDA POR RADIOTERAPIA E QUIMIOTERAPIA

Layse Karen Araújo de Almeida¹, Tatielle Cunha Alves², Vitória de Aquino Pinheiro³, Rosa Hiolanda Abreu de Souza⁴

Acadêmica de Odontologia, Faculdade Integrada da Amazônia¹

Acadêmica de Odontologia, Faculdade Integrada da Amazônia²

Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Fibra³

Mestre, Faculdade Integrada da Amazônia⁴

Objetivou-se mostrar os benefícios da laserterapia como tratamento da mucosite oral induzida por quimioterapia e radioterapia, bem como quais são os principais parâmetros de dosimetria utilizados. Este trabalho caracteriza-se por uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados PubMed, Science Direct, Embase e Scopus. Foram utilizados descritores como “Oral Mucositis, Chemothrapy, Radiotherapy and Low-Level Light Therapy and Head and Neck”. Foram encontrados 310 artigos, após a leitura de títulos e resumos selecionou-se 7 publicados entre os anos de 2017 e 2022. Incluindo estudos na língua inglesa e que atendessem ao modelo de ensaio clínico randomizado.: O uso do laser de baixa potência vem sendo explorado nos últimos anos. O laser é uma terapia preconizada na prevenção/tratamento da mucosite oral, pois possui uma ação analgésica, antiinflamatória e cicatrizante. Os estudos mostraram que a fotobiomodulação com LLLT reduziu a incidência da mucosite oral em pacientes tratados com quimioterapia e radioterapia. Em média as lesões apresentaram uma melhora clínica em torno do quinto ao oitavo dia de aplicação do laser. O comprimento de onda utilizado foi de 658 nm a 940 nm, densidade de energia de 1J a 6J e potência de 0,5W e 15mW a 350mW. A laserterapia mostrou-se eficaz na prevenção e tratamento da mucosite oral. É minimamente invasivo e de baixo custo. No entanto, apesar de ainda não existir um protocolo padronizado, conclui-se que a fotobiomodulação promove bons resultados como, melhora imediata na sintomatologia dolorosa das lesões e acelera o processo de cicatrização.

Palavras-chave: Mucosite. Quimioterapia. Radioterapia. Terapia a Laser de Baixa Intensidade.

Área temática: Odontologia Hospitalar

Modalidade: Revisão de literatura.

A RUGOSCOPIA PALATINA COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Estephany Victoria Oliveira Pinheiro¹, Edilson William Natividade Sousa¹, Victor Hugo Araújo Sobral¹, Laínny de Jesus Macedo Dias¹, Luana Linda Veiga Baia Azevedo¹, Lays Renhe Bugança²

Acadêmica de Odontologia, Universidade da Amazônia (UNAMA) ¹

Odontologista, Universidade de São Paulo (USP) ²

Evidenciar por meio de uma revisão de literatura a efetividade e a utilidade das rugosidades palatinas dentro da identificação humana. Foi realizada pesquisa nas majoritárias bases de dados: Scielo, Rbol e Lilacs, sendo selecionados três artigos no período de 2019 a 2021 referentes á identificação humana através das rugosidades palatinas. Evidenciou-se que cadáveres carbonizados de indivíduos não reconhecidos obtiveram êxitos relacionados á identificação dos próprios, mediante aos prontuários odontológicos fornecidos por supostos familiares de vítimas desaparecidas, visto que em documentos que possuíam modelos de gesso em que eram possíveis a visualização do palato duro e das rugas palatinas – posto que cada indivíduo possui um padrão individual de rugosidades - fez-se o exame comparativo do ante-mortem e pós-mortem das rugosidades, o que ajudou na validação da identidade destes. Assim, o estudo supracitado demonstra a efetivação da aplicação da pesquisa rugoscópica palatina para a identificação humana, que pode ser aplicada de maneira íntegra e de baixo custo – comparando com outros métodos de reconhecimento humano - propiciando uma boa investigação criminal em decorrência da identificação de corpos ignorados e uma compleição justa da Lei.

Palavras-chave: Odontologia legal. Prontuário. Identificação humana.

Área temática: Odontologia Legal.

Modalidade: Revisão de literatura.

ANÁLISE DE DIFORMISMO ATRAVÉS DA MENSURAÇÃO LINEAR DAS DISTANCIAS DOS PROCESSOS MASTOIDES E ESPINHA NASAL

Vitor Henrique Reis da Silva Lima¹, Guilherme Ferreira De Almeida¹, Ana Márcia Viana Wanzeler², Fabricio Mesquita Tuji², Jessica Teixeira Gomes³

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário FIBRA (FIBRA)¹

PhD, Departamento de Radiologia Oral, Universidade Federal do Pará (UFPA)²

Mestre, Departamento de Radiologia Oral, Universidade Federal do Pará (UFPA)³

Avaliar a diferenciação sexual através da mensuração de medidas lineares das distancias dos processos mastoides e espinha nasal, por meio do uso de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). Esta pesquisa foi submetida e aprovada ao comitê de ética do centro universitário FIBRA. Foram analisadas 76 tomografias de crânio total, sendo 38 do sexo masculino e 38 do feminino, com arcada superior completa e idades variando entre 19 a 95 anos, sem alterações patológicas nas estruturas anatômicas medidas. A análise foi pautada pelas medidas lineares da espinha nasal anterior com o polo inferior do processo mastóide direito, espinha nasal anterior com o polo inferior do processo mastóide esquerdo e a medida entre os dois pólos inferiores do processo mastóide. A mensuração das medidas contou com o auxílio do software CS 3D ImagingSoftware 3.2.9 (Eastman Kodak, Rochester, USA), por facilitar o manuseio das TCFC e fornecer medições mais precisas. Os dados foram submetidos ao teste de kruskal wallis no programa biostat 5.3. Verificou-se que as medidas lineares dos homens são significativamente diferentes das medidas das mulheres, em todas as estruturas analisadas ($p < 0,05$). As medidas lineares do processo mastóide direito com a espinha nasal, processo mastóide esquerdo com espinha nasal e mastoide direito com esquerdo apresentaram medições maiores nos homens do que nas mulheres. A utilização da análise das estruturas anatômicas dos processos mastóides e espinha nasal anterior apresentam potencial para a identificação de gênero, sendo uma alternativa interessante para análise forense.

Palavras-chave: Antropologia legal, Dimorfismo sexual, Identificação humana, Odontologia Forense, Tomografia Computadorizada de feixe cônico.

Área temática: Odontologia Legal.

Modalidade: Pesquisa científica.

ANÁLISE FORENSE DO VOLUME DOS SEIOS MAXILARES NA IDENTIFICAÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL: REVISÃO DE LITERATURA

Gianluca Santos e Santos¹, Luana Fernandes Matos Guerra¹, Cristhian Jares Pereira de Oliveira¹, Vitor Henrique Reis da Silva Lima¹, Guilherme Ferreira de Almeida ¹, Jéssica Teixeira Gomes²

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹
Mestre em Radiologia Odontológica, Universidade Federal do Pará²

Abordar a importância da análise volumétrica dos seios maxilares como método auxiliar na determinação sexual utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico. Foi realizada uma extensa busca bibliográfica nos anos de 2015 a 2022, baseado nos descritores de saúde “odontologia forense”, “caracteres sexuais”, “seio maxilar”, “tomografia computadorizada de feixe cônico”, nas bases Pubmed, Scielo e Elsevier, aceitando os idiomas inglês, português e espanhol. Resultados: A TCFC é uma alternativa auxiliar de análise que oferece imagens precisas e tridimensionais. Pesquisas Euclidianas de seios maxilares utilizando TCFC evidenciaram que as mensurações lineares e volumétricas em homens foram significativamente maiores em comparação as mulheres. Uma pesquisa avaliou os seios maxilares, frontal e esfenoidal, onde observou-se diferenciação sexual, com medidas volumétricas das mulheres menores em comparação aos homens ($p < 0.001$), com precisão de 85.7% para mulheres e 83.7% para homens. Para mensurar o dimorfismo, as pesquisas utilizam medições craniométricas manuais e a utilização de softwares. Um estudo analisou o seio maxilar, utilizando dois softwares diferentes (OnDemand 3D e ITKSNAP 3.0), com mensurações lineares e volumétricas, e evidenciaram dimorfismo sexual com acurácia de 84%, sendo um excelente método auxiliar. Uma revisão sistemática de 2021 demonstrou que os seios maxilares apresentam potencial de análise na odontologia forense, porém com cautela, pois podem existir variações de acordo com população avaliada, etnia, condições estruturais e radiográficas. A avaliação dos seios maxilares pode auxiliar determinando o dimorfismo sexual e a TCFC é excelente coadjuvante quando a determinação sexual é inconclusiva.

Palavras-chave: Odontologia Forense. Tomografia computadorizada de feixe cônico. Antropologia Forense.

Área temática: Odontologia Legal.

Modalidade: Revisão de literatura.

TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Genison Filipe Carvalho Santos¹, Arthur Sousa da Silva¹, José Ricardo de Moraes Netto¹, Darlen Cardoso de Carvalho²

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Doutora, Centro Universitário Fibra²

A paralisia facial caracteriza-se pela incapacidade de movimentar os músculos faciais devido a lesão neuronal periférica. A implantação do uso de Toxinas Botulínicas Tipo A (TBA) pode ser utilizada na área da odontologia com finalidades estético-funcionais em pacientes com paralisia facial. O objetivo do presente trabalho é compilar informações atualizadas através de revisão na literatura especializada sobre o impacto do uso da toxina botulínica em pacientes com paralisia facial, avaliando seus riscos e benefícios. Foram utilizados artigos de bases de dados Scielo e Google Scholar. Os seguintes descritores em português foram estabelecidos: “Odontologia”, “Toxinas Botulínicas Tipo A” e “Paralisia facial”. Os critérios de elegibilidade foram artigos originais ou revisões bibliográficas, disponíveis na íntegra e escritos em português entre os anos de 2020 e 2022. Após seleção, um total de oito artigos foram incluídos na revisão. O efeito adverso mais frequente relacionado ao uso de TBA em pacientes com paralisia facial foi a ptose palpebral. No entanto, a maioria dos trabalhos relataram que a aplicação de TBA acarreta complicações de baixo risco e ausência de efeitos colaterais a longo prazo. Entre os benefícios do uso da TBA evidenciados nos estudos estão: diminuição da dor, como do tipo tensão, migrânea, dor miofascial, melhora do aspecto facial e autoestima do paciente. Entretanto, foi evidenciado que principal desafio da aplicação mais eficiente do uso da TBA no tratamento da paralisia facial é estabelecer um protocolo padrão ideal, tornando mais concreta a intervenção terapêutica. A pesquisa permitiu averiguar os riscos e benefícios no uso de TBA em pacientes com paralisia facial, os achados permitem concluir que o uso de toxina botulínica é eficaz e seguro, sendo importante na melhoria da qualidade de vida dos pacientes acometidos com esse distúrbio.

Palavras-chave: Odontologia. Toxinas Botulínicas Tipo A. Paralisia facial.

Área temática: Odontologia para pacientes com necessidades especiais.

Modalidade: Revisão de literatura.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NO PRÉ TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rute Chaiane Silveira Silva¹, Jamili Raiane de Jesus Campos¹, Zuleni Alexandre da Silva²,
Diane Cleydes Baia da Silva³, Daiane Claydes Baia da Silva⁴

Acadêmico de Odontologia, Faculdade Uninassau¹
Cirurgião-Dentista, Universidade Federal do Pará²
Bacharel em farmácia, Universidade Federal do Pará³
Mestre, Universidade Federal do Pará⁴

Realizar revisão da literatura, acerca do tratamento odontológico pré radioterapia. Foi realizado um levantamento nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo, usando os descritores: „neoplasia maligna“, „tratamento odontológico“ e „radioterapia“. Para esse estudo foram adotados os seguinte critérios de inclusão: artigos publicados entre 2011 e 2022, em língua inglesa ou portuguesa. com texto disponibilizado na integra. Foram excluídos artigos que relatavam atendimento odontológico durante e pós radioterapia. Do total de 792 artigos, foram selecionados 33. A literatura aponta que o tratamento oncológico na região de cabeça e pescoço com a radioterapia, pode trazer danos a cavidade oral do paciente, sendo comum a ocorrência de osteorradionecrose, mucosite, cárie de radiação, disgeusia e xerostomia. A mucosite dependendo do grau pode interferir no tratamento antineoplásico, desse modo é de fundamental importância que o cirurgião dentista realize uma intervenção dentária precoce com orientação de higiene oral, anamnese, exame clínico, exames de imagem e a adequação do meio bucal antes do início da radioterapia, como tratamento periodontal, tratamento endodôntico, restaurações e exodontia profilática para evitar perdas posteriores a radioterapia, que aumenta a chance de ocorrer osteorradionecrose, esses procedimentos são necessários para eliminar ou minimizar focos de infecções e alterações bucais que possam interferir no tratamento. A radioterapia possui um papel essencial no tratamento do câncer de cabeça e pescoço, esse tratamento antineoplásico causa complicações orais, portanto o paciente que vai iniciar a radioterapia deve primeiro realizar um acompanhamento com o cirurgião dentista com a finalidade de adequar o meio bucal para início do tratamento oncológico.

Palavras-chave: Radioterapia. Protocolo. Cirurgião dentista. Oncologia. Mucosite.

Área temática: Odontologia para pacientes com necessidades especiais.

Modalidade: Revisão de literatura.

A ANSIEDADE E MEDO COMO FATOR NA EVASÃO DE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO – REVISÃO DE LITERATURA

Glória Maria da Silva Martins¹, Yasmin Oliveira Moraes¹, Camile de Barros Lopes².

Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário FIBRA¹

Cirurgiã-Dentista, docente Centro Universitário FIBRA²

Compreender a influência da ansiedade e do medo na evasão de tratamentos odontológicos. Foi realizado um levantamento bibliográfico a partir dos bancos de dados PubMed e SciELO com as palavras-chave “odontofobia”, “evasão”, “ansiedade”, “tratamento odontológico”. Foram selecionados estudos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos dez anos, sem restrições de idiomas. Verificou-se que o gênero feminino é o mais acometido pela odontofobia, quanto aos procedimentos odontológicos o incômodo mais citado foi o ruído da alta rotação, seguido pela punção da anestesia local e a intervenção cirúrgica. A respeito da ansiedade, a escala mais utilizada foi a proposta por CORAH e verificou-se que a maioria apresentou um nível baixo de ansiedade. Evidenciamos que a expectativa de dor referente ao tratamento odontológico propagou-se como motivo de medo e ansiedade, tornando um sentimento comum a alguns pacientes. Nessa perspectiva, é essencial o controle destes nas primeiras sessões de atendimento odontológico, de modo individual e singular, fazendo assim, uma análise com uso de uma escala para medir a ansiedade, o medo e os procedimentos que causam ansiedade e desconforto no paciente na hora do atendimento ao tratamento odontológico, desta forma, haverá uma eficácia clínica significativa, possibilitando com que o profissional saiba lidar com situações de elevado estresse dos seus pacientes e contribuindo para que as consultas não tenham experiências emocionalmente desagradáveis.

Palavras-chave: Ansiedade. Ansiedade ao Tratamento Odontológico. Padrões de Prática Odontológica.

Área temática: Odontologia para pacientes com necessidades especiais.

Modalidade: Revisão de literatura.

INTEGRANDO ESPECIALIDADES PORMEIO DA REABILITAÇÃO ORAL: Relato de caso clínico

Thayná Almeida Miranda Fontany¹, Jessicca Maria Fernandes Rocha¹, Valéria Anunciação Lourenço¹; Monique Lenara Lima Dias¹, Érica Cristina de Souza Cavalcante², Ângela Rita Pontes Azevedo³

Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)¹
Cirurgiã-Dentista, Especialista em Endodontia, Preceptora do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ)

²Cirurgiã-Dentista, Mestra em Ortodontia FOB-USP/São Paulo, Professora do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) e do Centro Universitário FIBRA³

A reabilitação oral de pacientes infantis é um processo que exige abordagem multidisciplinar. Haja vista que, depende de um diagnóstico e planejamento coerentes e ações terapêuticas com interdisciplinaridade clínica, respeitando a necessidade do paciente. Isso, portanto, visa conciliar aspectos dentários, periodontais, oclusais e faciais a fim de obter o sucesso almejado. Relatar um caso clínico envolvendo reabilitação de fratura coronária total em dente com rizogênese incompleta tratado de maneira interdisciplinar. Paciente G.A.S.F, sexo feminino, 9 anos, chegou à Clínica Escola Odontológica do Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ), acompanhada de responsável, com queixa principal de “dente permanente quebrado devido à queda”. Após anamnese, exame clínico e exames complementares (radiografias periapicais e panorâmica), chegou-se ao diagnóstico de fratura coronária total com exposição pulpar do dente 11 e presença de fístula. Por conseguinte, foi elaborado um plano de tratamento para reabilitação do elemento dentário fraturado. Na mesma sessão foi realizado o aumento de coroa clínica com osteotomia e cirurgia de acesso endodôntico. Logo após, foi realizada instalação de aparelho ortodôntico fixo no arco superior, para o tracionamento rápido do elemento. Como o dente apresentava rizogênese incompleta, 21 dias após o acesso, fez-se a revascularização endodôntica, para promover o fechamento do ápice. Após isso, foi cimentado um pino de fibra de vidro, confecção de núcleo de preenchimento com resina composta, preparo para coroa total e provisório com dente de estoque e resina acrílica para propiciar o perfil de emergência favorável da gengiva e, posterior, confecção de coroa protética definitiva. A reabilitação oral de pacientes infantis depende do estado clínico e psicológico do paciente e, é um processo que requer tratamento multidisciplinar, a fim de propiciar um tratamento holístico ao paciente.

Palavras-chave: Especialidades odontológicas. Reabilitação bucal. Ortodontia. Periodontia. Endodontia.

Área temática: Odontopediatria.

Modalidade: Relato de caso.



ANOMALIA DENTÁRIA DE NÚMERO EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

Jennifer Kyssya de Lima Freitas¹, Larissa Hevellen Mendes de Lima¹, Larissa Lima Aires¹, Rebeca Gerhardt da Costa Lima², Daiane Claydes Baia da Silva³, Carolina Souto Lima⁴

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau¹

Cirurgiã-dentista, Centro Universitário da Amazônia²

Mestre, Universidade Federal do Pará³

Mestre, Centro Universitário Maurício de Nassau⁴

Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de fusão de dois incisivos superiores decíduos (dentes 51 e 52) e relatar os impactos durante o desenvolvimento da dentição. Paciente, sexo masculino, 7 anos, foi atendido na Clínica de Odontologia da Centro Universitário Maurício de Nassau com queixa principal de retardo de esfoliação dos dentes 51 e 52 e na erupção do dente 22. Durante o exame clínico observou-se fusão dentária dos referidos dentes decíduos, e por meio do exame radiográfico foi confirmado à presença dos dentes permanentes sucessores 11, 12 e 22; o dente 21 já havia erupcionado. A responsável pela criança relatou que os dentes 61 e 62 também eram fusionados. Diante do retardo de esfoliação dos dentes 51 e 52 fusionados, foi proposto para esse caso a exodontia desses elementos. Dentes fusionados podem causar vários impactos na dentição permanente como o atraso na reabsorção radicular fisiológica dos dentes decíduos fusionados, atraso ou erupção ectópica, perda de espaço dos sucessores permanentes, problemas periodontais, entre outros. Neste caso relatado o impacto dos dentes fusionados foi a perda de perímetro do arco superior o que pode estar causando a impactação nos dentes 12 e 22, visto que, os mesmos estão com retardo de erupção. O conhecimento sobre as anomalias é muito relevante, uma vez que o diagnóstico precoce de uma determinada anomalia pode alertar o cirurgião-dentista quanto a possibilidade de outras alterações associadas no mesmo indivíduo, permitindo o diagnóstico precoce e a intervenção mais adequada, considerando sempre as características individuais de cada caso.

Palavras-chave: Dentes fusionados. Dente decíduo. Anomalia Dentária

Área temática: Odontopediatria.

Modalidade: Relato de caso.

EFEITOS ORTOPÉDICOS DA EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA COM O USO DO APARELHO EXPANSOR DO TIPO HAAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE CASO

Maiara Laís Fried Dos Santos¹, Solange Da Silva Farias¹, Ângela Rita Pontes Azevedo²

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia¹

Cirurgiã-dentista, Mestre em Ortodontia FOB-USP/ São Paulo, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ) ²

O tratamento ortodôntico de pacientes em fase de crescimento e que apresentam más oclusões, sejam elas, dentárias e/ou esqueléticas são um desafio para o ortodontista. Com o intuito de corrigir tais alterações a disjunção maxilar ou expansão rápida de maxila é empregada na dentição decídua e mista, que consiste na abertura da sutura mediana palatina e conseqüentemente aumentando o perímetro do arco dentário. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de expansão rápida de maxila em uma criança, utilizando o aparelho expensor do tipo Haas, e arco lingual de Nance. Paciente de 8 anos e 10 meses, apresentando mordida cruzada anterior, relação molar Classe I de Angle, e relação canino Classe I e atresia maxilar iniciou o tratamento ortopédico de expansão rápida de maxila e mantenedor de espaço inferior com o Arco lingual de Nance. O aparelho expensor do tipo Haas é eficiente na disjunção da sutura palatina mediana, e a utilização do arco lingual de Nance torna-se de grande importância na ortodontia preventiva e interceptativa.

Palavras-chave: Dentição Mista. Maxila. Mantenedor de Espaço em Ortodontia. Ortodontia Preventiva.

Área temática: Ortodontia.

Modalidade: Relato de caso.

O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM ORTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Edilson William Natividade Sousa¹, Estephany Victória Oliveira Pinheiro¹, Jorge Luis Pagliarini¹,
Laínny de Jesus Macedo Dias¹, Nayara Akemi Tsunemitsu¹, Paulo Eliezer de Oliveira Moreira²

Acadêmico de Odontologia, Universidade da Amazônia¹

Mestre em Odontologia, Universidade Federal do Pará²

Analisar por meio de uma revisão de literatura a aplicação da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para elaboração do plano de tratamento em ortodontia. Esta revisão de literatura realizou buscas nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, selecionando 12 artigos para análise. Incluiu-se neste estudo, artigos disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês, publicados entre 2017 e 2022. A maioria dos ortodontistas utilizam radiografias panorâmicas e cefalométricas para o planejamento do tratamento, contudo, este método apresenta limitações na observação da disposição dos elementos dentários e tecido ósseo adjacente, em razão da projeção ser bidimensional. Com o princípio de suprir estas limitações a TCFC torna-se vantajosa, em razão do fornecimento de projeções tridimensionais que permitem a visualização das estruturas dentárias e maxilofaciais em diferentes planos e cortes. As variadas possibilidades de observação fornecidas por meio TCFC aumentam a eficiência no diagnóstico diferencial da má-oclusão dentária, facilitando a avaliação dos níveis de espessura das tábuas ósseas vestibular e lingual que contornam o elemento dentário, níveis de reabsorção radicular externa e inclinação dos dentes na arcada. Além disso, proporcionam a visualização da localização absoluta de dentes inclusos e sua relação com as estruturas adjacentes sem sobreposição de imagem, guiando o ortodontista para a melhor tomada de decisão em relação ao plano de tratamento. Devido suas limitações, radiografias convencionais parecem ser menos seguras quando comparadas a TCFC para elaboração do planejamento ortodôntico, principalmente em casos de maior complexidade.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Ortodontia. Radiografia.

Área temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia.

Modalidade: Revisão de literatura.

PREVALÊNCIA DE LESÕES BUCAIS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV NA REGIÃO AMAZÔNICA DO BRASIL

Maewelly Miranda Pantoja¹, Victor Murta Noronha², Erich Brito Tanaka², Sissy Maria dos Anjos Mendes³, Luiz Fernando Almeida Machado⁴, Ricardo Roberto de Souza Fonseca⁴

Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Fibrá¹

Mestre em periodontia, Centro Universitário Fibrá²

Doutoranda em ortodontia, Universidade Federal do Pará³

Doutorando em virologia, Universidade Federal do Pará⁴

É necessário avaliar e compreender a prevalência e os fatores de risco de lesões bucais em pessoas vivendo com HIV/AIDS nunca antes estudadas. O presente estudo teve como objetivo descrever a prevalência de lesões orais, bem como sua correlação com a contagem de linfócitos T CD4+ e a carga viral plasmática do HIV em pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) atendidas em Rondônia. Foi realizado um estudo transversal em Cacoal. Aceito pelo comitê de ética, número 1015-13. Informações sociodemográficas, epidemiológicas, imunológicas e virológicas de 113 PVHA foram coletadas de prontuários, diagnóstico e classificação de lesões bucais ocorreram por meio de exame clínico. A análise estatística foi realizada por meio dos testes de distribuição de frequência relativa, ANOVA, Kruskal-Wallis, T-student e Mann-Whitney. A prevalência geral de lesões orais foi de 28,3% (32/113), sendo candidíase (7/32; 21,8%) e úlcera aftosa (7/32; 21,8%) as mais prevalentes. Houve predomínio do sexo feminino, a maioria das pacientes eram casadas, com baixa escolaridade, renda familiar de 1 a 3 salários mínimos e companheiro único. Observou-se associação entre a presença de lesões orais e alta carga viral, além de menor ocorrência de lesões orais em indivíduos com maior contagem de células T CD4. Este estudo revela uma baixa prevalência dessas lesões, bem como sua relação com a carga viral e células T CD4+.

Palavras-chave: Patologia Oral. HIV. Saúde pública. Saúde Bucal.

Área temática: Patologia Oral e Maxilo Facial.

Modalidade: Pesquisa científica.

INTRIGANTE CASO DE LEIOMIOMA NA FACE: RELATO DE CASO

Whilkner Costa Farias¹, João de Jesus Viana Pinheiro², Carlos Eduardo², Vieira da Silva Gomes³,
Victor Murta Noronha⁴, Erich Brito Tanaka⁴, Ricardo Roberto de Souza Fonseca⁵

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Doutor em patologia, Universidade Federal do Pará²

Mestre em implantodontia, Universidade Federal do Pará³

Mestre em periodontia, Centro Universitário Fibra⁴

Doutorando em virologia, Universidade Federal do Pará⁵

O presente estudo tem como objetivo relatar um caso raro de leiomioma na bochecha de uma mulher de 43 anos, que apresentou um inchaço bem circunscrito, assintomático e móvel na bochecha direita. Os leiomiomas são um tipo raro de tumor benigno que cresce na túnica média das células musculares lisas. Os leiomiomas ocorrem mais frequentemente no útero ou no trato gastrointestinal e muito raramente na área da bochecha. Este inchaço era de cor ligeiramente arroxeada e média aproximadamente 4 cm x 3 cm. A excisão cirúrgica foi o tratamento de escolha, e o diagnóstico foi baseado em análises histopatológicas e imuno-histoquímicas, que foram positivas para actina e desmina e negativas para AE1/AE3, CD34 e S100. O seguimento da paciente, dois anos depois, não mostrou recidiva, estando assintomática desde a cirurgia.

Palavras-chave: Leiomioma. Imuno-histoquímica. Actinas. Desmin.

Área temática: Patologia Oral e Maxilo Facial.

Modalidade: Relato de caso.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE OSTEOSSARCOMA DE BAIXO GRAU E LESÕES ÓSSEAS BENIGNAS: REVISÃO DE LITERATURA

Marcela Maria Oliveira de Freitas¹, Matias Allan Jardim Cavalcante¹, Karolynny Martins Balbinot², Sérgio de Melo Alves Junior³

Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará¹

Mestranda em Odontologia, Universidade Federal do Pará²

Doutor(a), Universidade Federal do Pará³

Identificar evidências disponíveis na literatura que facilitem o diagnóstico diferencial entre osteossarcoma de baixo grau (OSBG) e lesões ósseas benignas (LOB). Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio das bases de dados PUBMED, LILACS, SCIELO e Periódicos CAPES com os descritores “Osteosarcoma”, “Low-Grade”, “Diagnosis”, “Benign”, “Oral”, totalizando 7 artigos, em inglês, publicados entre 2011 e 2022, onde apenas 3 cumpriram os critérios de inclusão e foram selecionados para revisão. A distinção entre OSBG e LOB como displasia fibrosa e fibroma ossificante pode ser difícil, devido suas semelhanças radiográficas e histopatológicas. Nesse sentido, os estudos buscam verificar a possibilidade da utilização de marcadores imuno- histoquímicos que possam auxiliar na distinção entre o OSBG e LOB. Limbach, et al., verificou que quando presente no OSBG, a expressão MDM2 ou CDK4 pode auxiliar no diagnóstico diferencial, uma vez que esses marcadores não foram encontrados em LOB. No estudo de Kaur, et al., marcadores como BCL2, Parafibromina e Galectina-1 (GAL-1) e MDM2 foram analisados, neste foi sugerido a utilização combinada com Gal-1 e MDM2 seria o método mais confiável para distinguir o osteossarcoma de LOB, enquanto que o uso da Parafibromina, não é recomendado como marcador diagnóstico coadjuvante, devido sua baixa especificidade. O OSBG é uma lesão maligna, e sua semelhança com lesões benignas podem dificultar ou retardar o seu tratamento. Portanto, é preciso que ocorra um diagnóstico diferencial para que a conduta adotada seja a mais adequada, promovendo um melhor prognóstico para o paciente.

Palavras-chave: Osteossarcoma. Diagnóstico Diferencial. Biomarcadores.

Área temática: Patologia Oral e Maxilo Facial.

Modalidade: Revisão de literatura.

PERIODONTITE NECROSANTE LOCALIZADA: UMA POSSÍVEL MANIFESTAÇÃO ORAL DA COVID-19: RELATO DE CASO

Taís Fonseca do Rosário¹, Tábata Resque Beckmann Carvalho², Paula Gabriela Faciola Pessoa de Oliveira³, Victor Murta Noronha⁴, Erich Brito Tanaka⁴, Ricardo Roberto de Souza Fonseca⁵

Acadêmico de Odontologia, Unifamaz¹

Doutoranda em periodontia, Esamaz²

Doutora em periodontia, Centro Universitário do Estado do Pará³

Mestre em periodontia, Centro Universitário Fibra⁴

Doutorando em virologia, Universidade Federal do Pará⁵

Logo investigamos um relato incomum de coinfeção periodontite necrosante localizada em pacientes com COVID-19 leve. Paciente do sexo masculino, 30 anos, com histórico médico prévio de hipovitaminose, imunizado com duas doses da vacina Pfizer®, atendido em uma faculdade de odontologia do norte do Brasil com emergência odontológica aguda relatando prurido, halitose, dor gengival intensa e sangramento espontâneo, febre leve de 37,8°C, tosse seca, dores musculares e náuseas. No exame intraoral ambulatorial revelou gengivas eritematosas e edematosas na região dos dentes 12/13 e 41/42/43, secreção purulenta, sangramento, perda do nível de inserção clínica, presença de espaço negro, linfadenopatia submandibular direita, biofilme dental, higiene bucal insatisfatória e mesmo durante o atendimento o paciente relatou febre leve de 37,8°C, tosse seca, dores musculares e náuseas. Com base no quadro clínico, o diagnóstico sugestivo foi periodontite necrosante. E embora tenha havido suspeita de COVID-19 durante o atendimento ambulatorial, devido ao caráter emergencial do caso, houve atendimento e como não foi possível realizar exames de PCR no momento, o paciente foi orientado a buscar a realização do exame. Foi prescrito metronidazol 250mg 3 vezes ao dia por 7 dias, bochecho com clorexidina 0,12% 3 vezes ao dia por 14 dias, debridamento mecânico dos tecidos por raspagem e alisamento radicular (RAR) das regiões afetadas com curetas de Gracey e irrigação com clorexidina 0,12. % e instruções de higiene bucal. O paciente foi chamado 7 dias após a primeira sessão de RAR e 14 dias após a primeira sessão de RAR, demonstrando resolução completa de seus sintomas periodontais e sistêmicos. Na segunda consulta, o paciente relatou ter realizado o exame de PCR, confirmando a suspeita de coinfeções bacterianas com COVID-19. Este trabalho descreve a primeira ocorrência conhecida de periodontite necrosante localizada na região amazônica do Brasil.

Palavras-chave: COVID-19. Periodontite. Coinfeção. SARS-CoV-2.

Área temática: Periodontia. Modalidade: Relato de caso.

MATRIZ DE COLÁGENO SUÍNO PARA AUMENTO DE VOLUME TECIDUAL EM RECOBRIMENTO RADICULAR: RELATO DE CASO

Taís Fonseca do Rosário¹, Tábata Resque Beckmann Carvalho², Paula Gabriela Faciola Pessoa de Oliveira³, Ricardo Roberto de Souza Fonseca⁴, Victor Murta Noronha⁵, Erich Brito Tanaka⁵

Acadêmico de Odontologia, Unifamaz¹

Doutoranda em periodontia, Esamaz²

Doutora em periodontia, Centro Universitário do Estado do Pará³

Doutorando em virologia, Universidade Federal do Pará⁴

Mestre em periodontia, Centro Universitário Fibra⁵

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de recobrimento radicular na arcada superior bilateral utilizando FibroGuide® (Geistlich Pharma). Paciente sexo feminino, 45 anos, não fumante e sem alterações sistêmicas, compareceu a clínica odontológica de uma faculdade no norte do Brasil com a queixa principal de hipersensibilidade dentinária e insatisfação estética. No exame clínico verificou recessões gengivais estágio II recessão tipo 1 na arcada superior dos dentes 16 a 26 devido movimentação ortodôntica e trauma oclusal prévio ao tratamento ortodôntico. Após exames pré-operatórios e adequação do meio bucal, o tratamento indicado foi o recobrimento radicular pela técnica de Zucchelli & De Sanctis com enxertia. Devido a espessura delgada do palato como região doadora e a recusa da paciente em uma segunda área pós-operatória optou-se pelo uso de matriz de colágeno suína FibroGuide®, pois paciente apresentava faixa satisfatória de mucosa queratinizada e a indicação do caso foi ganho do nível clínico de inserção e melhoria na espessura da mucosa queratinizada. A cirurgia ocorreu por deslizamento coronal sem incisões relaxantes utilizando a FibroGuide® na área receptora sem suturas para fixação e para fixação do retalho foram feitas suturas colchoeiro vertical. Perante os resultados clínicos relatados, pode-se concluir que a utilização da FibroGuide® é uma técnica de enxertia xenógena viável, desde que bem indicada e com ótima previsibilidade de sucesso; tanto para melhoria da espessura da faixa de mucosa queratinizada quanto para melhoria do ganho clínico de inserção.

Palavras-chave: Periodontia. Xenoenxertos. Regeneração Tecidual Guiada Periodontal. Perda da Inserção Periodontal.

Área temática: Periodontia.

Modalidade: Relato de caso.

CIRURGIA PARAENDODÔNTICA ASSOCIADA A ENXERTO XENÓGENO E CONCENTRADOS PLAQUETÁRIOS: RELATO DE CASO

Brenda Cristina Guiomarino Menezes¹, Tábata Resque Beckmann Carvalho², Paula Gabriela Faciola Pessoa de Oliveira³, Ricardo Roberto de Souza Fonseca⁴, Victor Murta Noronha⁵, Erich Brito Tanaka⁵

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Doutoranda em periodontia, Esamaz²

Doutora em periodontia, Centro Universitário do Estado do Pará³

Doutorando em virologia, Universidade Federal do Pará⁴

Mestre em periodontia, Centro Universitário Fibra⁵

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de cirurgia paraendodôntica com curetagem da lesão, enxerto com biomaterial xenógeno e concentrados plaquetários no dente 11 em uma lesão periapical extensa. Paciente sexo masculino, 30 anos, não fumante e sem alterações sistêmicas, compareceu a clínica odontológica de uma faculdade no norte do Brasil com a queixa principal de tumefação na região vestibular do dente 11 e leve discromia deste dente. No exame clínico/radiográfico verificou lesão periapical extensa no dente 11 devido trauma mecânico. Após exames pré-operatórios e adequação do meio bucal por raspagem e alisamento radicular, o tratamento indicado foi acesso endodôntico e tratamento endodôntico convencional no dente 11, em seguida foi realizada curetagem periapical da região e remoção do tecido de granulação, apicectomia do dente 11 e por fim união de enxerto xenógeno particulado fino de 0.25 gramas misturado com concentrados plaquetários líquidos e duros como membranas de L-PRF, por fim foram realizadas suturas e medicação pós operatória foi controle com analgésico de ação periférica, anti- inflamatória esteroidal e antibiótico terapia. Perante os resultados clínicos relatados, pode-se concluir que a utilização do laser cirúrgico é uma técnicas viável na periodontia cirúrgica apesar do alto investimento e da necessidade de treinamento prévio, pois quando que bem indicado tem ótima previsibilidade de sucesso.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Apicectomia. Doenças Periapicais.

Área temática: Periodontia.

Modalidade: Relato de caso.

EXODONTIA INDICADA DE CANINO MAXILAR INCLUSO: RELATO DE CASO

Brenda Cristina Guiomarino Menezes¹, Renata Pimentel de Oliveira², Roberta Pimentel de Oliveira³, Victor Murta Noronha⁴, Erich Brito Tanaka⁴, Ricardo Roberto de Souza Fonseca⁵

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Ortodontista, Universidade Federal do Pará²

Doutorado em dentística, Universidade Federal do Pará³

Mestre em periodontia, Centro Universitário Fibra⁴

Doutorando em virologia, Universidade Federal do Pará⁵

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de exodontia de canino permanente indicado por movimentação ortodôntica. Paciente sexo masculino, 15 anos, não fumante e sem alterações sistêmicas, compareceu a clínica odontológica de uma faculdade no norte do Brasil com a queixa principal de ausência do dente 23 e acúmulo de placa dentária devido a má higiene oral. No exame clínico/radiográfico verificou que o canino superior esquerdo está incluído e impactado para região palatina sem possibilidade de tracionamento por movimentação ortodôntica. Após exames pré-operatórios e adequação do meio bucal por raspagem e alisamento radicular, o tratamento indicado foi exodontia do dente 23, após anestesia do nervo nasopalatino foram feitas incisões intrasulculares e descolamento do tecido do palato duro e em seguida foram utilizadas alavancas finas para luxação do dente e por fim foi feita a exodontia com um fórceps 65 e por fim foram realizadas suturas e medicação pós-operatória foi controle com analgésico de ação periférica. Como mostrado neste relato de caso o diagnóstico de canino impactado faz-se necessário com o exame clínico e radiográfico, sendo a exodontia uma opção de tratamento viável.

Palavras-chave: Exodontia. Terceiro molar. Dente impactado.

Área temática: Periodontia.

Modalidade: Relato de caso.

AVALIAÇÃO CLÍNICA DE RECESSÃO GENGIVAL MÚLTIPLA BILATERAL COM ENXERTO DE TECIDO AUTÓGENO ASSOCIADO A LASER DE BAIXA POTÊNCIA

Thales Monteiro da Silva¹, Tábata Resque Beckmann Carvalho², Paula Gabriela Faciola Pessoa de Oliveira³, Victor Murta Noronha⁴, Erich Brito Tanaka⁵, Ricardo Roberto de Souza Fonseca⁵

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Doutoranda em periodontia, Esamaz²

Doutora em periodontia, Centro Universitário do Estado do Pará³

Doutorando em virologia, Universidade Federal do Pará⁴

Mestre em periodontia, Centro Universitário Fibra⁵

Avaliar resultado do tratamento bilateral de RG com enxerto de tecido conjuntivo autógeno (ETCA) isolado ou combinado com laserterapia de baixa potência (ETCA+LBP). Neste estudo piloto transversal e intervencional, 1 paciente foi incluído apresentando recessões gengivais RT I de Caton bilateral. Os defeitos foram aleatoriamente designados para receber o tratamento com ETCA (grupo controle, n=3) ou ETCA+LBP (grupo teste, n=3). Um laser de diodo (660 nm) com posologia de 3 J/cm² por ponto e um tempo de aplicação de 4s por ponto, foi aplicado nos locais de teste em 4 períodos diferentes, no pré-operatório; transoperatório e pós-operatório imediato, a aplicação foi realizada em três pontos (oito aplicações), em dias alternados durante 7 dias e foi realizado um acompanhamento de 90 dias para avaliações clínicas de parâmetros periodontais. A porcentagem média de recobrimento radicular (RR) foi <95% em ambos os grupos após 90 dias. O grupo teste apresentou RR mais completo (n=3/3, 100%) que o grupo controle (n=3, 95%). A hipersensibilidade dentinária diminuiu significativamente após 90 dias em ambos os grupos. Os dois grupos apresentaram melhora nos demais parâmetros periodontais avaliados ao final do tratamento. Dentro das limitações deste estudo, os resultados indicaram que a LBP associada a ETCA apresentou pequeno benefício adicional dentro do tempo avaliado, devido o RR completo no grupo teste.

Palavras-chave: Recessão gengival. Terapia com laser de baixa intensidade. Cirurgia bucal. Regeneração tecidual guiada periodontal.

Área temática: Periodontia.

Modalidade: Pesquisa científica.

FIBROMA TRAUMÁTICO NA CAVIDADE ORAL: RELATO DE DOIS CASOS

Giovanna Coutinho Jesus¹, Tábata Resque Beckmann Carvalho², Paula Gabriela Faciola Pessoa de Oliveira³, Victor Murta Noronha⁴, Erich Brito Tanaka⁵, Ricardo Roberto de Souza Fonseca⁵

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Doutoranda em periodontia, Esamaz²

Doutora em periodontia, Centro Universitário do Estado do Pará³

Doutorando em virologia, Universidade Federal do Pará⁴

Mestre em periodontia, Centro Universitário Fibra⁵

O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de FOT em diferentes áreas da boca e avaliando os fatores etiológicos das lesões. No primeiro caso, paciente do gênero feminino, 48 anos de idade, não fumante e sem alterações sistêmicas teve a queixa principal de “bolinha dura na bochecha”. No segundo caso, paciente do gênero feminino, 20 anos de idade, não fumante e sem alterações sistêmicas teve a queixa principal de “nódulo duro na língua”. Em ambos os casos as lesões tiveram aspectos similares como lesão fibrosa, indolor coloração rósea, consistência firme e inserção sésil, contudo as áreas de incidência foram diferentes, no primeiro caso estava na mucosa jugal direita e no segundo no ventre lingual. A diferença de idade foi um fator etiológico diferente entre os casos sendo o trauma crônico o fator principal em ambos os casos. Em seguida, em ambos os casos após os exames pré-operatórios realizou-se anestesia local nas áreas, excisão cirúrgica, exame histopatológico da lesão, sutura e como resultado do exame histopatológico constatou-se FOT. Diante do exposto, verificamos que os resultados clínicos relatados neste trabalho indicaram um ótimo resultado clínico após a excisão cirúrgica em ambos os casos, sem sinais de recidiva até o presente acompanhamento clínico.

Palavras-chave: Fibroma. Neoplasia Bucal. Diagnóstico Bucal. Cirurgia Bucal.

Área temática: Periodontia.

Modalidade: Relato de caso.

O FUTURO DA ANESTESIOLOGIA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA

Whilkner Costa Farias¹, Silvio Augusto Fernandes de Menezes², Jorge Sá Elias Nogueira³, Victor Murta Noronha⁴, Erich Brito Tanaka⁴, Ricardo Roberto de Souza Fonseca⁵

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Doutor em periodontia, Centro Universitário do Estado do Pará²

Mestre em pediatria, Centro Universitário do Estado do Pará³

Mestre em periodontia, Centro Universitário Fibra⁴

Doutorando em virologia, Universidade Federal do Pará⁵

O presente estudo tem como objetivo, realizar uma revisão de literatura acerca de pesquisas clínicas com a utilização de novos anestésicos locais na odontologia. Para a elaboração deste artigo foi realizada uma revisão narrativa da literatura, utilizando as bases de dados: Scielo, PubMed, Medline, Bireme e Lilacs. Os anestésicos locais após 120 anos de aplicação clínica, os ésteres, assim como, seus similares já não são mais utilizados em anestesia local infiltrativa, por depressão cardiovascular e alergia. As amidas assumiram papel na anestesia local, a partir disto notou-se que a Bupivacaína por ser cardiotoxicidade está sendo substituída pela Levobupivacaína, a Ropivacaína e a Centbucridina, uma quinolona, utilizada em procedimentos clínicos curtos, apresenta baixa toxicidade, efeito vasoconstritor intrínseco e sem efeitos adversos significativos sobre o Sistema Nervoso Central ou sobre o Sistema Cardiovascular. Concluímos que os novos anestésicos locais como a centbucridina, a ropivacaína e a levobupivacaína, possuem um início de ação tão rápido quanto à lidocaina e bupivacaína. Em doses terapêuticas não apresentaram efeitos no Sistema Nervoso Central ou sobre o Sistema Cardiovascular, nem reações tóxicas ou alérgicas confirmando a segurança até mesmo em procedimentos clínicos onde o uso de lidocaina e bupivacaína associadas à epinefrina são contraindicações absolutas.

Palavras-chave: Bupivacaína. Anestésicos Locais. Odontologia. Lidocaina.

Área temática: Periodontia.

Modalidade: Revisão de literatura.

RELAÇÃO ENTRE CITOCINAS E PERIODONTITE CRÔNICA EM PACIENTES VIVENDO COM HIV-1 NO NORTE DO BRASIL

Maewelly Miranda Pantoja¹, Victor Murta Noronha², Erich Brito Tanaka², Silvio Augusto Fernandes de Menezes³, Tatiany Oliveira de Alencar Menezes⁴, Ricardo Roberto de Souza Fonseca⁴

Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Mestre em periodontia, Centro Universitário Fibra²

Doutor em periodontia, Centro Universitário do Estado do Pará³

Doutorado em virologia, Universidade Federal do Pará⁴

O objetivo deste estudo foi investigar os níveis de IL-10 no fluido crevicular gengival em pacientes HIV-1 positivos com periodontite crônica e comparar com pacientes HIV-1 negativos com periodontite crônica, também correlacionar parâmetros clínicos periodontais, carga viral e contagem de LTCD4+ e LTCD8+. 33 pacientes foram selecionados e divididos em dois grupos: 16 pacientes HIV-1 positivos e 17 pacientes HIV-1 negativos, todos com periodontite crônica. Os parâmetros clínicos periodontais foram: Probing Depth (PD) e Clinical Attachment Level (CAL); os parâmetros sistêmicos LTCD4+, LTCD8+ e carga viral foram analisados pelo fluido crevicular gengival coletado. O ensaio imunoenzimático (ELISA) foi usado para determinar as concentrações de IL-10. Para a análise estatística foram realizados os testes t de Student, Mann-Whitney e Spearman. Os níveis de IL-10 foram significativamente menores em ambos os grupos de pacientes. Houve diferença estatística entre os grupos para profundidade de sondagem ($p=0,015$) e nível clínico de inserção ($p=0,011$), não sendo encontrada correlação significativa entre as variáveis analisadas. Os níveis de IL-10 em pacientes HIV-1 positivos não tiveram influência nos parâmetros periodontais e médicos.

Palavras-chave: Periodontia. HIV. Citocinas. Periodontite.

Área temática: Periodontia.

Modalidade: Pesquisa científica.

APLICAÇÕES TECNOLÓGICAS NA ODONTOLOGIA: OS IMPACTOS DOS SCANNERS INTRAORAIS E DAS IMPRESSORAS 3D NO PLANEJAMENTO

Carolina Cunha Vilar¹, Anne Carolline Vilas Bôas Souza¹, Cássia da Silva Cirqueira Amador²,
Igor Amador Barbosa³

Acadêmicas de Odontologia, Universidade Federal do Pará¹
Cirurgiã-dentista, FIBRA, pós-graduanda em Odontopediatria, IOA²
Cirurgião-dentista, FIBRA, pós-graduando em implantodontia, UFPA³

Destacar aplicações tecnológicas na odontologia e evidenciar as vantagens do planejamento digital. Buscas nas bases de dados BIREME e PubMed, utilizou-se as palavras “impressão tridimensional”, “prótese dentária”, “estética dentária”. Critérios de inclusão: materiais dos últimos 5 anos, excluindo trabalhos publicados antes de 2018. 8 artigos compuseram esta revisão. Por meio de um software, é feito um planejamento detalhado de tamanho, forma e posição dos dentes, deixando o sorriso harmônico. Esse software digitaliza o arco do paciente. Após, envia-se as informações para a impressora 3D, capaz de materializar o que foi criado virtualmente. A impressão do modelo do paciente é importante para que o especialista não precise realizar a moldagem para um planejamento adequado, podendo ainda realizar virtualmente com uma precisão superior. Com a evolução desse processo, as aplicações da impressão 3D foram se expandindo. Atualmente, esse procedimento é utilizado para diferentes tratamentos, como casos de reabilitação, placas interoclusais, laminados cerâmicos, previsão de tratamentos ortodônticos e cirúrgicos. A impressão 3D auxilia em cirurgias guiadas para implantes dentários, proporcionando um procedimento menos invasivo. Apesar desta ferramenta estar em constante evolução, ainda precisa ser estudada e explorada para que seja amplamente difundida clínica e cientificamente. A principal vantagem desta tecnologia é a previsibilidade nos tratamentos, podendo prever obstáculos e eventuais intercorrências, o que torna o tratamento mais fácil. O paciente e profissional podem, juntos, analisar o planejamento do seu sorriso e sugerir alterações, facilitando a comunicação entre eles. A Odontologia vive um momento tecnológico, em que as aplicações dentais estão bem estabelecidas, sendo o fluxo digital cada vez mais presente nas clínicas odontológicas, tornando os trabalhos mais rápidos e precisos.

Palavras-chave: Impressão Tridimensional. Prótese dentária. Estética Dentária.

Área temática: Prótese dentária.

Modalidade: Revisão de literatura.

O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO EM ORTODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Edilson William Natividade Sousa¹, Estephany Victória Oliveira Pinheiro¹, Jorge Luis Pagliarini¹, Laíny de Jesus Macedo Dias¹, Nayara Akemi Tsunemitsu¹, Paulo Eliezer de Oliveira Moreira²

Acadêmico de Odontologia, Universidade da Amazônia¹

Mestre em Odontologia, Universidade Federal do Pará²

Analisar por meio de uma revisão de literatura a aplicação da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) para elaboração do plano de tratamento em ortodontia. Esta revisão de literatura realizou buscas nas bases de dados Pubmed, Lilacs e Scielo, selecionando 12 artigos para análise. Incluiu-se neste estudo, artigos disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês, publicados entre 2017 e 2022. A maioria dos ortodontistas utilizam radiografias panorâmicas e cefalométricas para o planejamento do tratamento, contudo, este método apresenta limitações na observação da disposição dos elementos dentários e tecido ósseo adjacente, em razão da projeção ser bidimensional. Com o princípio de suprir estas limitações a TCFC torna-se vantajosa, em razão do fornecimento de projeções tridimensionais que permitem a visualização das estruturas dentárias e maxilofaciais em diferentes planos e cortes. As variadas possibilidades de observação fornecidas por meio TCFC aumentam a eficiência no diagnóstico diferencial da má-oclusão dentária, facilitando a avaliação dos níveis de espessura das tábuas ósseas vestibular e lingual que contornam o elemento dentário, níveis de reabsorção radicular externa e inclinação dos dentes na arcada. Além disso, proporcionam a visualização da localização absoluta de dentes inclusos e sua relação com as estruturas adjacentes sem sobreposição de imagem, guiando o ortodontista para a melhor tomada de decisão em relação ao plano de tratamento. Devido suas limitações, radiografias convencionais parecem ser menos seguras quando comparadas a TCFC para elaboração do planejamento ortodôntico, principalmente em casos de maior complexidade.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Ortodontia. Radiografia.

Área temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia.

Modalidade: Revisão de literatura.

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS EM SEIOS FACIAIS UTILIZANDO TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO

Guilherme Ferreira de Almeida¹, Vitor Henrique Reis da Silva Lima¹, Gianluca Santos e Santos¹,
Jeovanna Brito de Moraes², Fabricio Mesquita Tuji³, Jessica Teixeira Gomes⁴

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Cirurgião-Dentista, Centro Universitário Fibra²

Doutor em Radiologia Odontológica, Universidade Federal do Pará (UFPA)³

Mestre em Radiologia Odontológica, Universidade Federal do Pará (UFPA)⁴

O objetivo deste estudo foi avaliar prevalência de alterações em seios da face através de exames de Tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Esta pesquisa foi submetida ao comitê de ética sob o parecer 5.069.745. Foram utilizadas 100 TCFC do gênero masculino e feminino, selecionados dentro dos critérios de inclusão e exclusão. Foram identificadas as alterações quanto à presença de espessamento mucoperiosteal, sinusopatias, rinossinusites, pólipos, lesões ósseas e neoplasias. Além disso, foram avaliadas as comorbidades mais recorrentes, assim como os seios da face mais acometidos. Os dados foram coletados e avaliados utilizando o teste estatístico ANOVA de Kruskal Wallis com pós teste de Dunn, seguido de análise descritiva dos dados, com o auxílio do programa bioestat 5.0. Nessa pesquisa, as patologias mais frequentes foram o espessamento mucoperiosteal (41,0%), sinusopatia (31,0%), sinusopatia odontogênica (23,0%) e formação de pólipos (5,0%). Os seios da face mais acometidos foram os maxilares esquerdo e direito. Concluiu-se que o espessamento mucoperiosteal e as sinusopatias são os achados patológicos de maior prevalência e a utilização de tomografia computadorizada de feixe auxilia nesse diagnóstico de alterações patológicas em seios faciais

Palavras-chave: Seio maxilar, Seio frontal, Seio esfenooidal, Tomografia computadorizada de Feixe Cônico.

Área temática: Radiologia Odontológica e Imaginologia.

Modalidade: Pesquisa científica.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM RESINA COMPOSTA APÓS ACIDENTE DE MOTOCICLETA: UM RELATO DE CASO

Lorrane Cruz Castro¹, Victor Jesus Corrêa¹, Anne Carolline Vilas Bôas Souza¹, Jesuina Lamartine
Nogueira Araújo²

Acadêmicos de Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA)¹
Doutora em Dentística, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará (UFPA)²

Descrever um caso clínico de fratura em dentes anteriores, reabilitados com uso de resinas compostas pela técnica incremental direta por meio do enceramento de modelo de gesso e guia de silicone. Paciente de sexo feminino, 21 anos, procurou a Clínica Odontológica da UFPA após um acidente de motocicleta que atingiu os incisivos superiores. Em anamnese, exame clínico intraoral e radiográfico e realização do teste de sensibilidade com gás refrigerante, verificou-se que não havia alterações nos tecidos pulpare e periodontais. Clinicamente, a paciente apresentava fratura nos elementos 11, 12, 21, 22 na porção média ou cervical da coroa. Moldagem, confecção do modelo em gesso e montagem em articulador semi-ajustável foram realizados na primeira consulta. Em sessão seguinte foram selecionadas resinas compostas nanohíbridas com zircônia, nas cores Translúcida, A2 dentina e A2 esmalte e as restaurações realizadas pela técnica incremental direta, com o uso de matriz de silicone, preparada a partir do enceramento obtido. Foi escolhido um sistema adesivo universal e o condicionamento ácido realizado apenas nas paredes de esmalte. Fotoativado por uma unidade de LED de acordo com as instruções do fabricante. Após 24 horas realizou-se acabamento e polimento com abrasivos aglutinados e abrasivos de revestimento. As resinas compostas podem ser utilizadas como material restaurador em casos complexos de reabilitação oral, como nas fraturas de dentes anteriores, através de uma técnica minimamente invasiva, com resultados funcionais e estéticos de excelência.

Palavras-chave: Reabilitação. Biomimética. Resinas compostas. Acidentes de Trânsito.

Área temática: Dentística.

Modalidade: Relato de caso

CARCINOMA EX-ADENOMA PLEOMÓRFICO EM GLÂNDULAS SALIVARES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Vitória Lacerda Santos¹, Regivan Marcelo Souza Santos Junior¹, Helder Antonio Rebelo Pontes²

Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará¹
Professor Adjunto, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA)/
Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUIBB)²

O presente estudo tem como objetivo complementar os dados existentes na literatura sobre carcinoma ex-adenoma pleomórfico (CXAP) em glândulas salivares para permitir uma análise abrangente e atualizada de suas características clínicas e histológicas, tal como explorar suas formas de tratamento e os fatores prognósticos. Foi realizada uma busca eletrônica sem restrições de tempo executada em agosto de 2018 nas seguintes bases de dados: “PubMed”, “Science Direct” e “Web of Science”, utilizando a palavra-chave: “carcinoma expleomorphic adenoma”. Os critérios de elegibilidade incluíram publicações de relatos de caso sobre CXAP. Os títulos e resumos de todos os relatórios identificados realizadas por meio de buscas eletrônicas foram lidas independentemente por dois autores (VLS e LLS). As médias e porcentagens são apresentadas como estática descritiva. As taxas de sobrevida global foram estimadas por Kaplan-Meier análise e comparação usando um teste log-rank. A estratégia de busca identificou 2.637 artigos e dentre os criterios de seleção um total de 120 publicações foram incluídas na revisão. De acordo com a epidemiologia mundial, Japão, Alemanha e Brasil são os países com a maioria dos casos apresentados na literatura. A lesão foi prevalente mais em homens do que mulheres, com uma proporção de H:M de 1,21:1. A área mais afetada pela lesão foi a glândula parótida. Na análise de Kaplan-Meier, quando avaliada a sobrevida global, observou-se que após 5 anos de acompanhamento, apenas 36% dos pacientes estavam vivos. CXAP é uma neoplasia com alto índice de recidiva. Pacientes masculinos com mais de 60 anos de idade, com lesão localizada na glândula parótida, que apresenta alto grau histológico e metástase (regional ou distancia), demonstraram menor probabilidade de sobrevida. Além disso, a abordagem de tratamento do tumor que consiste para a cirurgia conservadora apresentou maior taxa de recidiva.

Palavras-chave: Patologia, Neoplasias das Glândulas Salivares, Epidemiologia e Bioestatística.

Área temática: Estomatologia.

Modalidade: Revisão sistemática.

IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST MORTEM ATRAVÉS DO IMPLANTE DENTÁRIO: REVISÃO DE LITERATURA

Laínny de Jesus Macedo Dias¹, Edilson William Natividade Sousa¹, Estephany Victoria Oliveira Pinheiro¹, Beatriz Souza Caxa¹, Ana Cristina Alves da Silva², Ivaniro Rodrigues da Costa Neto³

Discente de odontologia da Universidade da Amazônia (UNAMA)¹

Mestranda em Clínica Odontológica, Universidade Federal do Pará²

Mestrando em Clínica Odontológica, Universidade Federal do Pará³

Analisar por meio de uma revisão de literatura a possibilidade de identificação humana post mortem através de implantes dentários. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados pubmed, scielo e btd, utilizando os descritores implantodontia, odontologia forense e prontuários odontológicos. Foram avaliados como critérios: de inclusão, artigos de 2017 a 2022, nos idiomas português e inglês; de exclusão, estudos de revisão duplicados e os que não se enquadravam na temática proposta. Os implantes dentários são dispositivos metálicos não corrosivos feitos de ligas de titânio que possuem cerca de trinta anos de vida útil na arcada dentária, com tolerância a temperaturas elevadas. Essa resistência é relevante para o estabelecimento de informações post mortem em odontologia forense, visto que em alguns casos os corpos podem estar em estado de putrefação ou até mesmo carbonizados. A análise é feita apropriando-se de recursos não biológicos como os implantes, comparando através das coletas de dados do prontuário odontológico e exames de imagem, do cadáver investigado. Desse modo, no cenário em que a odontologia legal atua, o Odontologista obtém as informações necessárias com o Dentista do paciente, desde que autorizado antecipadamente pelo Instituto Médico Legal e avalia as características e especificidades da arcada a fim de se concluir a identificação do cadáver. Portanto, os implantes dentários, podem ser utilizados como formas de reconhecimento post mortem, sendo necessário a comparação através de dados clínicos e de imagem, sendo imprescindível que os Dentistas deem destaque ao preenchimento da anamnese durante a consulta odontológica do paciente, armazenando e salvando as informações, para que se torne um viés facilitador na identificação do implante na arcada dentária.

Palavras-chave: Implante Dentário. Identificação Humana. Post Mortem

Área temática: Implantodontia.

Modalidade: Revisão de literatura.

O PAPEL DA ODONTOLOGIA LEGAL PARA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE ATENTADOS

Felipe Marciel Muniz Moraes¹, Fabrício Mesquita Tuji², Fabrício Viana Pereira Lima³

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Uninassau¹

Doutor, Universidade Federal do Pará²

Doutorando, Universidade Federal do Pará³

O objetivo deste trabalho é expor a importância da odontologia legal em vítimas de atentados. É notório que em meio a guerra, há tragédias, e a prática desses atos geram inúmeros casos de feridos e mortos, sendo esses últimos bastante ajudados pela Odontologia Legal, visto que, em muitos casos a identificação post- morte se torna impraticável em virtude da deformação e/ou destruição de partes do corpo da vítima. Sabe-se, no entanto, que o complexo maxilo-mandibular, por ser extremamente resistente, sofre pouca ou nenhuma deformação, ficando de posse dos Odontologistas a responsabilidade pela identificação das vítimas, levando em consideração o atentado de 11 de setembro de 2001. Sendo, assim, esse trabalho tem por finalidade mostrar as formas utilizadas para a identificação de cadáveres, vítimas de atentados terroristas, através de um caso relatado baseado em exclusividade na literatura.

Palavras-Chave: Odontologia legal. Antropologia forense. Humanos.

Área temática: Odontologia Legal.

Modalidade: Revisão de literatura.

FLUORETO DIAMINO DE PRATA: DESMISTIFICANDO O SEU USO NA ODONTOPEDIATRIA

Tatiana Helen Vasconcelos Costa¹, Lorena Cléia da Costa Silva¹, Vitória Ormezinda Mota Ponte¹,
Camile Barros Lopes²

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra¹

Cirurgião-Dentista, Centro Universitário Fibra²

O objetivo deste trabalho é desmistificar, por meio de uma revisão de literatura, o uso do fluoreto diamino de prata na odontopediatria. Foi realizada busca nas bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. Introduzido na década de 1960, o DFP é bactericida, impede a formação do biofilme, induz a remineralização, tem baixo custo, é seguro, de uso rápido e fácil e não é invasivo. Porém, causa manchamento da superfície dentária, ocasionando prejuízo estético, principalmente quando o tratamento envolve os dentes anteriores, o que deve ser discutido com cautela com os responsáveis pela criança. Alguns estudos clínicos recentes comprovam que o DFP na concentração de 38% possui impacto significativo no tratamento de lesões de cárie em crianças, tem efetividade comprovada na paralização do processo de desenvolvimento de cárie e na prevenção de novas lesões. Portanto, o DFP pode ser considerado um tratamento eficaz para a cárie dentária, com alta eficiência e simplicidade na aplicação, sendo importante desmistificar o seu uso na odontopediatria, e as desvantagens podem ser contornadas, levando em consideração que o benefício será maior em relação ao seu prejuízo estético.

Palavras-chave: Cárie dentária. Odontopediatria. Cariostáticos.

Área temática: Odontopediatria.

Modalidade: Revisão de literatura.

ODONTOLOGIA E LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: CARTILHA PARA ACADÊMICOS E CIRURGIÕES DENTISTAS

Rafaela Santos dos Santos¹, Rita Correa dos Santos¹, Davi Lavareda Corrêa², Erick Nelo Pedreira²,
Vania Castro Corrêa²

Especialista, Universidade Federal do Pará¹

Doutor(a), Universidade Federal do Pará²

Apresentar cartilha ilustrada acessível em libras para facilitar a comunicação com pacientes surdos durante o atendimento odontológico. A sequência de etapas se deu pela pesquisa de trabalhos científicos na área, nas bases de dados BVS, SciELO, Medline e PubMed, assim como em dicionários, glossários, livros, e consulta com intérpretes de Libras Belenseses para inclusão dos sinais regionais. Após o levantamento e seleção dos termos, foi realizado o registro fotográfico, edição e confecção da cartilha com disponibilização do material. A cartilha conta com mais de 300 sinais, organizada em um sumário e por ordem alfabética. Aborda o alfabeto manual, saudações e despedidas, dias da semana, meses do ano, verbos, sinais relacionados a saúde geral, odontologia e especialidades odontológicas. Exemplares da cartilha impressos foram entregues nas clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA) e postada no formato pdf no website www.odontologiaelibras.com, para livre download. É de extrema importância que acadêmicos/dentistas busquem capacitações para o aprendizado da libras, sendo a cartilha em questão, um meio facilitador para a consulta de sinais.

Palavras-chave: Surdez. Odontologia. Comunicação em Saúde.

Área temática: Odontologia para pacientes com necessidades especiais.

Modalidade: Pesquisa científica.

MANUAL DE SAÚDE BUCAL EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA PESSOAS COM SURDEZ

Rafaela Santos dos Santos¹, Rita Correa dos Santos¹, Davi Lavareda Corrêa², Erick Nelo Pedreira²,
Vania Castro Corrêa²

Especialista, Universidade Federal do Pará¹

Doutor(a), Universidade Federal do Pará²

Confeccionar um manual em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para divulgar informações relevantes sobre saúde bucal para pessoas com surdez. As ilustrações foram feitas com o aplicativo Procreate e adicionadas no arquivo Word. Os vídeos foram gravados por intérprete de libras, produzidos com aparelho smartphone, tripé e luminárias, fundo azul, para utilização da técnica em Chroma Key. Para sua edição foi usado o programa de computador Movavi. Para a construção do manual em saúde bucal foram selecionados aleatoriamente 12 temas que geralmente são dúvidas dos pacientes no consultório, sendo eles: Dentes temporários e permanentes, higiene bucal, flúor e fluorose dentária, tratamento periodontal, tratamento restaurador, tratamento endodôntico, tratamento cirúrgico, tratamento ortodôntico, tratamento protético, tratamento com implantes, atendimento para pacientes com necessidades especiais e câncer bucal. O material, na sua versão em língua portuguesa e em Libras encontra-se disponível no web site www.odontologiaelibras.com, para livre consulta. Estudos que produzem conteúdos de saúde bucal acessíveis em libras são de suma importância para contribuir com a promoção de saúde da pessoa com surdez.

Palavras-chave: Surdez. Odontologia. Língua de Sinais.

Área temática: Odontologia para pacientes com necessidades especiais.

Modalidade: Pesquisa científica.

ARTROSCOPIA DAS ATMS COMO TRATAMENTO CIRÚRGICO NAS ALTERAÇÕES INTERNAS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: RELATO DE CASO

¹Fernando Manoel Carvalho de Oliveira Marques; ²Wilker Morett Carvalho de Freitas, ³Tárcila Portilho Capistranio; ⁴Laiza do Socorro Dias Vales; ⁵Aline Marques Dias.

¹Centro Universitário Fibra;

²Doutora em Patologia Oral, Universidade Federal do Pará – UFPA e Docente do Centro Universitário Fibra.

O deslocamento da ATM, assim como os problemas que o acompanham como estalidos, dor e limitação de movimentos podem ser consequências de um estresse ou de uma ansiedade aguda. Portanto, a artroscopia, procedimento cirúrgico minimamente invasivo, é capaz de tratar o paciente da forma menos agressiva e conservadora possível, fazendo a ATM retomar o seu lugar e por subseqüente, tratar os problemas que o deslocamento acarreta. Destacar por meio deste relato de caso a eficácia da artroscopia das ATMs no tratamento de alterações internas na articulação temporomandibular. Paciente do sexo feminino, 35 anos, apresentou-se com dor crônica na ATM esquerda, limitação de abertura bucal e estalidos articulares. Após uma avaliação clínica e exames de imagem, foi diagnosticado um deslocamento anterior do disco articular na ATM esquerda. Diante disso, utilizou-se a artroscopia das ATMs como abordagem terapêutica. Durante o procedimento, uma pequena incisão foi feita na pele e um instrumento óptico (artroscópio) foi inserido. O deslocamento anterior do disco foi identificado e corrigido, fazendo o reposicionamento e fixação do disco articular. O paciente apresentou uma recuperação satisfatória após o procedimento. Exames de imagem de acompanhamento confirmaram a estabilidade do disco articular corrigido e a ausência de recorrência das alterações internas. A correção do deslocamento anterior do disco por meio da artroscopia resultou em melhora significativa dos sintomas e qualidade de vida do paciente. Os resultados promissores deste caso indicam que a artroscopia das ATMs é uma opção valiosa no tratamento de alterações internas na ATM.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular. Artroscopia. Procedimentos Cirúrgicos Minimamente Invasivos.

Área: Cirurgia e traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso

FRATURAS MAXILO-FACIAIS EM UMA POPULAÇÃO IDOSA NO NORTE DO BRASIL.

Juliana Karina Cohen Silva Silva¹, Hélder Antonio Rebelo Pontes², Clarina Louis Silva Meira³, Fábio Luiz Neves Gonçalves⁴, Priscilla Flores Silva Gonçalves⁵.

¹Centro Universitário Fibra;

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define como idosos os indivíduos com 60 anos ou mais. O processo de envelhecimento desencadeia inúmeras alterações no corpo humano (metabólicas, fisiológicas e anatômicas) aumentando a incidência dos traumas faciais na população geriátrica. Diante disso, o objetivo deste estudo foi analisar a demografia, etiologia e características dos traumas buco-maxilo-faciais em uma população idosa do norte do Brasil, na região amazônica. Foi realizado estudo observacional retrospectivo de 6 anos em um hospital especializado ao atendimento de traumas, foram observados 131 pacientes na faixa etária de 60 anos ou mais, que apresentaram fraturas orais e maxilofaciais, onde variáveis analisadas referentes a sexo, idade, trauma, etiologia, tipos de fraturas, comorbidades associadas, Facial Injury Severity Scale (FISS), tratamento e acompanhamento foram extraídos. Pacientes do sexo masculino foram mais acometidos que do sexo feminino, com uma proporção homem: mulher de 4.7:1. A média de idade foi 68,2 anos (variação, 60-89 anos), com pico de incidência entre 60 e 69 anos. Com relação à etiologia, quedas e acidentes motociclísticos foram os principais responsáveis por traumas buco-maxilo-faciais (34 cada; 26%), fraturas relacionadas a comorbidades, hipertensão arterial (17 pacientes; 12,9%) e diabetes tipo II (3 casos; 2,2%) foram as mais prevalentes. No total, foram identificadas 370 fraturas, com média de 2,8 fraturas por paciente; a maioria apresentou mais de uma fratura facial (98; 75%). No presente estudo, a maior prevalência da população idosa acometida com trauma de face foi composta por homens entre 60 e 69 anos, que sofreram queda ou acidente motociclístico e tiveram trauma no terço médio da face. Estudos futuros são necessários para consolidar essas informações e gerar políticas públicas a fim de reduzir o impacto do trauma de face na morbidade desta população.

Palavras-chave: Idosos, fraturas, trauma, buco-maxilo-faciais

Área: Cirurgia e traumatologia Bucomaxilofacial **Modalidade:**

Pesquisa Científica.

LESÃO RARA POR EQUIPAMENTO DE PESCA EM REGIÃO MAXILOFACIAL

Auanny Vitoria Gomes Alfaia¹, Hiam Ghassan de Vasconcelos²,

¹Faculdade Ideal – Faci Wyden

As referentes lesões por arma branca evidenciadas em literatura são raras, pela oferta limitada de escolhas de tratamento adequado. Logo, a lesão ressaltada nesse relato de caso clínico foi questionada aos conhecimentos obtidos por outras lesões penetrantes provocada por armas brancas, sendo assim nesse caso salientando um arpão de pesca penetrado na região orbital e temporal de uma criança. Por finalidade permitiu resultados de tratamento satisfatórios com a mínima intervenção. Esse relato de caso clínico objetivou verificar a remoção do objeto sem grandes incisões desnecessárias ao que soma estética menos favoráveis, no qual a realização de tomografia computadorizada envolvendo um caso bem executado e planejado. Paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, recebeu atendimento de urgência por lesão traumática na região maxilofacial, relatando um ferimento por ajuste de armadilha de peixe, quando mergulhado seu colega atirou o arpão atingindo em seu rosto, a chegada ao hospital o paciente se encontrava com sinais vitais estáveis, diante disso, o paciente apresentava fragmento de arpão metálico penetrado na região orbital e outro alojado no seio maxilar ambos imobilizados com curativo, lesões neurológicas foram descartas, os fragmentos foram removidos em pequenas incisões que não foram estendidos até 0,5 mm deslocando os tecidos com incisão vertical na pálpebra superior, seccionando e limpando. O assoalho orbital teve pequena fratura que logo foi reparado com celulose oxidada. Após 3 meses o paciente apresentava visão normais e sem deficit funcional com sequela de uma pequena cicatriz na pálpebra. Apesar dos efeitos deletérios do trauma por arma branca o reparo com celulose oxidada no paciente que apresentava estado inicial hemodinâmico, consolidou um bom acesso e resultado com a mínima intervenção.

Palavras-chave: Seio maxilar. Fratura Orbital. Celulose oxidada..

Área: Cirurgia e traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso.

AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Lucas Pinto Ferreira¹, Emily de Cássia Carvalho Rodrigues², Brenda Amazonas Menezes³, Juliana Victoria Assunção de Oliveira⁴, Stella Passos Paes Barreto⁵ e Priscilla Flores Silva Gonçalves⁶.

Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário FIBRA³

O ameloblastoma é o tumor odontogênico de origem epitelial mais comum em cavidade oral, pode ser advindo de restos de lâmina dentária, órgão do esmalte em desenvolvimento, é um tumor de crescimento lento e invasivo nas áreas afetadas e não possui predileção por gênero e idade, com altas taxas de recidiva o diagnóstico e tratamento são fundamentais para um bom prognóstico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de ameloblastoma multicístico em região anterior de mandíbula e o tratamento cirúrgico proposto para o caso. Paciente do sexo feminino, 71 anos de idade, apresentou assimetria facial em consequência de tumefação na região mentoniana, também apresentava dificuldade de deglutição e respiração. O exame radiográfico revelou lesão radiolúcida multilocular onde se estende da região de corpo mandibular direito até o esquerdo apresentando aspecto de “bolha de sabão”. Mediante procedimento cirúrgico para excisão da lesão com serra recíprocante e adição de placas de titânio do sistema 2.4. O ameloblastoma é o tumor odontogênico de origem epitelial mais comum em cavidade oral, portanto, os cirurgiões-dentistas precisam estar atentos sobre a sua ocorrência e métodos de tratamento na hora da realização dos exames intra e extra orais.

Palavras-chave: Ameloblastoma. Tumor odontogênico. Patologia Oral

Área: Cirurgia e traumatologia Bucomaxilofacial

Modalidade: Relato de Caso.

MANIFESTAÇÕES ORAIS CAUSADAS PELA COVID-19

Laínny de Jesus Macedo Dias¹, Edilson William Natividade Sousa¹, Nayara Akemi¹, Luana Linda Veiga Baia Azevedo Tsunemitsu ¹, Adan Lucas Pantoja Santana².

Universidade da Amazônia¹

A Covid-19, causada pelo Coronavírus da Síndrome Respiratória Aguda Grave 2 (Sars-CoV-2), apresenta uma série de manifestações sistêmicas que podem acometer inclusive a cavidade oral. Analisar por meio de uma revisão de literatura, no que concerne as manifestações orais associadas ao quadro de infecção pela Covid-19. Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed, Elsevier e Biblioteca Virtual da Saúde - BVS, utilizando os descritores booleanos: "COVID-19" and "odontologia", foram encontrados 8 artigos. Como critério de seleção, foram priorizados artigos, os quais se encontram entre os anos de 2019 e 2022. Na presente literatura, o distúrbio gustativo foi descrito como o sintoma primário mais frequente entre os acometidos pela Covid-19, consoante a evidência científica essa manifestação é proveniente da presença acentuada de receptores da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA2) na língua, pelo qual a SARS CoV-2 apresenta tropismo. Outrossim, relata-se que atividade viral provoca a inflamação das glândulas salivares parótida e submandibulares, propiciando um quadro de sialadenite aguda, que apresenta o potencial de cronificação devido a diminuição do fluxo salivar. Ademais, destaca-se manifestações orais secundárias em decorrência do tratamento da infecção pela Covid-19, onde foram relatados quadros de úlceras aftosas, lesões mucocutânea, lesões vesiculo-bolhosas, alterações gengivais e infecções oportunistas como a candidíase pseudomembranosa, que podem ser associados ao quadro de imunossupressão e ao estresse, que se intensificam em quadros mais críticos. A doença Covid-19 se encontra associado a presença de sintomas primários e secundários na cavidade oral. Diante disso, tona-se necessário que os cirurgiões dentistas avaliem e categorizem essas afecções.

Palavras-chave: Prevalência. Covid-19. Manifestações Oraís.

Área: Estomatologia.

Modalidade: Revisão de Literatiura.

MUCOSITE ORAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM LEUCEMIA LINFOBLÁSTICA AGUDA: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO

Igor Breno Nunes Moraes¹, Milean Jael Sales Costa de Brito¹, Yasmin Oliveira Moraes¹, Darlen
Cardoso de Carvalho²

Centro Universitário Fibrá¹

A leucemia linfoblástica aguda (LLA) é um câncer comum em crianças, seu tratamento envolve o uso do metotrexato (MTX), que está associado à mucosite oral (MO), uma complicação inflamatória que resulta em lesões ulcerativas na boca. Determinar a incidência de MO grave (grau 3-4) em pacientes pediátricos com LLA durante o tratamento com MTX e descrever o perfil clínico-epidemiológico desses pacientes. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa e conduzida em dois hospitais de referência oncológica na região Norte do Brasil: Hospital Ophir Loyola e Hospital de Oncologia Pediátrica Octavio Lobo. Foram incluídos no estudo 138 pacientes com LLA, tratados com o protocolo BFM-2002, entre os anos de 2013 e 2017. Os dados clínicos (tipo de leucemia, contagem de leucócitos, translocações cromossômicas e risco de estratificação) e informações epidemiológicas (gênero, idade e ancestralidade genética) foram coletadas dos prontuários clínicos dos pacientes. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o programa SPSS v.25.0, empregando o teste de Qui-quadrado. Resultados: 37 (26,8%) dos pacientes investigados desenvolveram MO. A média de idade dos pacientes com MO foi de 5,4 anos, a maioria era do sexo masculino (64,5%), com LLA do tipo B (83,8%), estratificação de alto risco (64,9%) e leucometria inicial inferior a 50.000 leucócitos (75,7%). A análise das fusões citogenéticas mostrou que BCR-ABL foi a mais frequente (37,5%). A composição étnica dos pacientes com MO foi de 45% europeu, 34% ameríndio e 21% africano. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nos dados clínicos e epidemiológicos entre os pacientes com e sem MO. O estudo evidenciou uma alta incidência de MO grave em pacientes pediátricos com LLA submetidos ao tratamento com MTX. Esses resultados destacam a importância de medidas preventivas e terapêuticas para minimizar a ocorrência e o impacto da MO nessa população.

Palavras-chave: Leucemia-Linfoma Linfoblástico de Células Precursoras. Metotrexato. Mucosite.

Área: Estomatologia.

Modalidade: Pesquisa Científica.

RELEVÂNCIA CLÍNICA DO GENÓTIPO TYMS (rs16430) NA PREDIÇÃO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS TRATADOS COM 5-FLUOROURACIL

Milean Jael Sales Costa de Brito¹, Yasmin Oliveira Moraes¹, Igor Breno Nunes Moraes¹, Darlen Cardoso de Carvalho²

Centro Universitário Fibrã¹

O 5-fluorouracil (5FU) é amplamente usado no tratamento de cânceres gastrointestinais. O gene TYMS codifica a timidilato sintase (TS), alvo crucial da terapia com 5FU. Variantes no gene TYMS podem afetar a resposta ao 5-FU e a ocorrência de mucosite oral (MO), uma complicação comum no tratamento com 5-FU. Avaliar a importância clínica dos genótipos do polimorfismo rs16430 6bp del/ins no gene TYMS em relação à ocorrência de MO em pacientes com cânceres gastrointestinais. O estudo recebeu aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa. Foram incluídos 216 pacientes na pesquisa, sendo 92 com diagnóstico de câncer gástrico e 124 com câncer colorretal, todos submetidos a tratamento com 5-FU. Os pacientes foram tratados, entre os anos de 2017 e 2018, em dois hospitais oncológicos de referência, Unidade de Alta Complexidade em Oncologia-UNACON e Ophir Loyola-HOL. A genotipagem do polimorfismo foi realizada por meio do sistema TaqMan, utilizando o equipamento 7500 Real-Time PCR System. Para todas as análises estatísticas, utilizou-se o software SPSS v. 25.0, considerando-se um valor de $p \leq 0,05$ como estatisticamente significativo, empregou-se regressão logística na análise de associação. Durante o tratamento, a ocorrência de MO foi observada em 50 pacientes (23,1%). A frequência genotípica entre os pacientes analisados foi a seguinte: 15,7% para del/del, 44,9% para del/ins e 39,4% para ins/ins. Os pacientes que apresentaram o genótipo ins/ins obtiveram um risco de 1,9 maior de desenvolver MO em relação aos que tinham outros genótipos (OR = 1,915; IC 95% = 0,985 – 3,723; P = 0,05). Os resultados sugerem que o genótipo ins/ins da variante rs16430 do gene TYMS pode desempenhar um papel clínico importante no risco de ocorrência de MO em pacientes portadores de câncer gastrointestinal em tratamento com o quimioterápico 5-FU na população investigada. Estudos populacionais maiores são necessários para confirmar esses achados.

Palavras-chave: Fluoruracil. Mucosite. Neoplasias Gastrointestinais. Polimorfismo Genético.

Área: Estomatologia.

Modalidade: Pesquisa Científica.

A IMPORTÂNCIA DA DISTÂNCIA ADEQUADA ENTRE IMPLANTES NA PREVENÇÃO DE PERIIMPLANTITE NAS PRÓTESES TIPO PROTOCOLO E FAVORECIAMENTO DA HIGIENIZAÇÃO: RELATO DE CASO

Daniel Francês de Andrade¹, Marcio Elias Francês Brito²

Universidade Federal do Pará ²

A periimplantite é uma infecção bacteriana que afeta os tecidos moles e duros ao redor do implante promovendo a perda da osseointegração. É causada pelo acúmulo de biofilme dental bacteriano ao redor do implante e é considerado por muitos autores como uma das principais causas de insucesso nos procedimentos. A distância mínima recomendada pela literatura, de três milímetros entre implantes, é um fator de extrema importância para favorecer a higienização da prótese pelo paciente e assim evitar este quadro de infecção, permitindo, assim, uma melhor taxa de sucesso no tratamento. Descrever um caso clínico de cirurgia de protocolo inferior demonstrando a importância da preservação da distância mínima segura entre os implantes como fator essencial para uma boa higienização e evitar quadros de periimplantite. Paciente do sexo masculino, 73 anos, veio da Alemanha se queixando de desconforto relacionado ao mal odor, dificuldade de mastigação, mobilidade e drenagem de secreção ao pressionar a região. Ao realizar uma tomografia, observou-se que houve a perda da osseointegração devido a doença periimplantar avançada, responsável por causar uma reabsorção óssea ao redor dos implantes e gerar o mal odor e secreção. Este quadro ocorreu devido à proximidade entre os implantes fazendo com que houvesse uma dificuldade de higienização da prótese. Como escolha de tratamento foi realizada uma nova cirurgia para retirar os implantes antigos, retirar todo tecido infecioso e instalar cinco novos implantes de forma mais bem disposta entre si para receber uma nova prótese com o intuito de devolver a saúde e estética, função mastigatória e o conforto necessário para o paciente higienizar corretamente. Pacientes com distância entre implantes menor que três milímetros têm maiores chances de apresentar quadros de periimplantite e perda da osseointegração devido à dificuldade de higienização, reduzindo a taxa de sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Implantes dentários. Protocolo. Periimplantite. Osseointegração.

Área: Implantodontia.

Modalidade: Relato de Caso.

IMPLANTE IMEDIATO ASSOCIADO A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (RELATO DE CASO)

¹Ana Clara Pantoja Vasconcelos, ² Vitória Borges da Cunha, ³ Felipe Vilhena Brilhante

¹ Centro Universitário Fibra

O implante imediato é um tipo de implante dentário que se caracteriza com a sua instalação logo após a exodontia de algum elemento. A fibrina rica em plaquetas (PRF) se configura como um biomaterial autólogo, obtido diretamente do sangue do paciente e posteriormente passando por um processo de centrifugação desse sangue e que depois de todo processo cirúrgico, é inserido no alvéolo. O presente estudo tem como objetivo fazer o relato de um caso clínico de instalação de implante associado enxertia óssea após exodontia do elemento 11. Paciente do sexo masculino, 40 anos, chegou a clínica odontológica com fratura cervical do elemento 11, após tomografia foi observado trinca radicular que se estendia até o ápice da raiz, foi realizado um escaneamento e impresso um modelo 3D com o enceramento do elemento 11 e realizado guia cirúrgico baseado neste modelo. No ato cirúrgico foi realizado extração atraumática com o uso do instrumental periótomo e apexo. Após exodontia o alvéolo encontrava-se íntegro foi realizado fresagem com brocas lança, 2.0mm e 3,5mm e instalado um implante Neodent de 3,5x 15mm, em seguida foi confeccionado elemento provisório sobre implante seguido de enxertia óssea com blo-oss associado a PRF líquido e membrana de PRF. Foi realizado acompanhamento pós cirúrgico e observado a cicatrização. Desta forma, o presente relato vem ajudar a compreender melhor o comportamento de cicatrização cirúrgica quando associado a concentrados sanguíneos autólogos.

Palavras-chave: Enxerto Ósseo. Fibrina Rica em Plaquetas. Implante.

Área: Implantodontia.

Modalidade: Relato de Caso.

ACT TECHNIQUE: RELATO DE CASO

RODRIGUES, E.C.M.¹, CHAMON, R.C.C.², MARTINS, G.K.P.³, COSTA, T.H.V.², AQUINO, F.G.³, OLIVEIRA, G.R.C.⁶

Universidade Federal do Pará¹

A má higienização bucal das crianças, associada a alta ingestão de alimentos cariogênicos, além da ausência de orientação para os pais ou responsáveis, ocasiona lesões extensas de cárie e a perda precoce do dente decíduo. A busca por tratamentos de mínima intervenção, possibilita manter os dentes decíduos até a esfoliação. Nesse sentido, evidencia-se a técnica Act Technique, que propõe o tratamento dos dentes com lesões de cárie, utilizando coroas de acetato sem remoção do tecido cariado. Abordar um caso clínico envolvendo a reabilitação com matriz de acetato e resina composta em dentes decíduos anteriores acometidos por cárie. Paciente P.O.F.A., 05 anos de idade, sexo feminino, compareceu à clínica da disciplina de odontopediatria II da Universidade Federal do Pará, para atendimento odontológico com queixa de “dentes estragados”. Em virtude disso, na anamnese, a mãe relatou que a criança sofria “bullying” no colégio, e que a mesma consumia doces com frequência. No exame clínico foi observado presença de lesões de cárie inativa, nos elementos dentários 11, 12, 21 e 22, não foi relatado dor espontânea, sem fístula e abscessos, devido a esses fatores, optou-se por um tratamento conservador de mínima intervenção, sem remoção do tecido cariado, utilizando ácido fosfórico a 37%, adesivo convencional, e a resina composta para a restauração direta com o uso de coroas de acetato levando em consideração a adesão e adaptação do material a estrutura dentária remanescente, com a dentes decíduos, além de restabelecer a estética funcional e a autoestima da criança. Portanto, notou-se, que a técnica Act Technique no processo de reabilitação de dentes decíduos anteriores afetados por lesões de cárie severa é eficaz, ágil e de baixo custo, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida para a paciente infantil.

Palavras-chave: Cárie dental. Dente decíduo. Reabilitação. Odontopediatria.

Área: Odontopediatria.

Modalidade: Relato de Caso.

**INGESTÃO ACIDENTAL DE CORPO ESTRANHO POR PACIENTE PEDIÁTRICO:
RELATO DE CASO.**

PINHEIRO, Emily Leticia Furtado¹; GONÇALVES, Jéssica Uchôa²; SILVA, Rafael Lemuel Carvalho Santos³; RODRIGUES, Evellyn de Cássia Martins⁴; COSTA, Tatiana Helen Vasconcelos⁵ ;
OLIVEIRA de, Clarissa Mendes Lobato⁶

Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)¹

A ingestão de corpos estranhos durante o atendimento odontológico é um dos acidentes frequentes na prática clínica e pode colocar em grave risco a saúde do paciente. Na odontopediatria, esse perigo pode aumentar devido a não colaboração do paciente com o atendimento ou movimentos inesperados da criança, entre outras ocasiões na clínica. A imperícia do profissional, as intercorrências pelo comportamento da criança durante o procedimento e o mau condicionamento infantil podem gerar complicações secundárias com a ingestão do corpo estranho, podendo até levar o indivíduo a óbito. O objetivo do trabalho é apresentar um caso clínico de ingestão de corpo estranho durante o tratamento odontológico infantil, enfatizando as medidas corretas do profissional a serem tomadas, fatores de risco e ressaltar a relevância da prevenção da deglutição de corpos estranhos. Paciente do gênero masculino, 06 anos de idade, portador de TEA (Transtorno do Espectro Autista), acompanhado, estava em tratamento em um Centro Universitário de Ensino, sob supervisão profissional, a fim de realizar selante para fósulas e fissuras nos molares permanentes. O procedimento foi iniciado, porém, durante o ajuste oclusal, o paciente fechou a boca e destravou a peça de ajuste do contra-ângulo, deglutindo a broca imediatamente. O professor responsável foi chamado e certificou-se de que o objeto não estava impedindo a respiração do paciente, que encontrava-se calmo e orientado, sem quaisquer sintomas de desconforto. O acompanhante foi avisado do ocorrido e orientado quanto a monitorização radiográfica do objeto no trato gastrointestinal até ser eliminado pelas vias naturais, o que ocorreu dentro de sete dias sem desconfortos. Cabe ao cirurgião-dentista conhecer e observar os meios necessários para evitar ou contornar complicações decorrentes da deglutição de corpos estranhos, prezando o bem-estar e a saúde integral do paciente, do ponto de vista ético-legal.

Palavras-chave: Deglutição. Corpos Estranhos. Odontopediatria

Área: Odontopediatria

Modalidade: Relato de Caso.

O USO DE DENTES BIOLÓGICOS PARA REABILITAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS POSTERIORES: RELATO DE CASO

MARTINS, G.K.P ¹, RODRIGUES, E.C.M², AQUINO, F.G ³, COSTA, T.H.V⁴, RIBEIRO, S.M.M.⁵

Universidade Federal do Pará¹

Os avanços tecnológicos e científicos proporcionam diversos materiais e técnicas inovadoras, tais como resinas compostas, cimento de ionômero de vidro, restaurações metaloplásticas e coroas de aço, que contribuem de forma efetiva para a reconstrução de dentes decíduos. Embora nenhum material seja capaz de recuperar totalmente a estrutura dentária em suas características funcionais e estéticas, é de suma relevância buscar alternativas restauradoras para reabilitar os pacientes. Diante disso, com os bancos de dentes e as características adesivas dos materiais restauradores, o uso de fragmentos dentais são hodiernamente uma opção de tratamento restaurador, pois é biologicamente compatível, visto que utiliza material restaurador de esmalte e dentina. Relatar passo a passo a técnica e a adaptação de dentes naturais esfoliados na reabilitação de grandes destruições coronárias de dentes decíduos posteriores. Paciente 5 anos de idade com grande destruição coronária do dente 85, foi realizada a remoção do tecido cariado, seguida pela moldagem com silicona e obtenção do modelo de gesso para a confecção da coroa biológica. Utilizou-se do banco de dentes do CESUPA, o dente 85 esfoliado, já passado pelo processo de remoção de tecido orgânico, dessinfecção e esterelização. Registrou-se, então, na coroa do dente esfoliado o formato da cavidade do dente a ser restaurado. O desgaste foi feito com broca cone invertido e realizado na adaptação do modelo. Após a finalização do preparo da coroa biológica realizou-se o condicionamento ácido dos dentes, os quais passaram por lavagem e secagem, sendo aplicado o sistema adesivo e cimentado com resina flow, finalizando a reabilitação do dente destruído. A técnica restauradora empregada é um procedimento simples, rápido e de baixo custo que permitiu a reabilitação estética e funcional das estruturas anatômicas perdidas, proporcionando boa adaptação marginal e excelente polimento.

Palavras-chave: Odontopediatria. Reabilitação. Dente decíduo.

Área: Odontopediatria

Modalidade: Relato de Caso.

TRATAMENTO QUÍMICO E MECÂNICO DE LESÕES DE CÁRIE UTILIZANDO PAPACÁRIE – RELATO DE DOIS CASOS

Agnes Wica Gomes Freitas Costa¹ , Evellyn de Cássia Martins Rodrigues² , Tatiana Helen Vasconcelos Costa³ , Camila Pinheiro Lima⁴ , Sissy Maria dos Anjos Mendes⁵ , Suelly Maria Mendes Ribeiro⁶

Universidade Federal do Pará¹

Visando diminuir os inconvenientes do método convencional de remoção de cárie, foi criado um método químico e mecânico para remover tecido cariado, através de um gel à base de papaína, cloramina e azul de toluidina denominado Papacárie®, que atua amolecendo somente dentina cariada e facilitando sua remoção, preservando tecido dentário sadio. Abordar através de dois casos, a técnica de utilização do Papacárie® em tratamento químico-mecânico em paciente infantil, demonstrando seu protocolo de utilização. Foram selecionados dois pacientes de 5 e 7 anos de idade, que apresentavam lesões de cárie com necessidade de tratamento restaurador. Após a aplicação do gel, aguardou-se 40 a 60 segundos para em seguida realizar a curetagem do tecido infectado e a lavagem da cavidade com água para posteriormente fazer a reaplicação do produto em ambos os casos. Após a realização da remoção química-mecânica, realizou-se a restauração dos dentes com resina flow e cimento ionômero de vidro. Nestes casos o tecido infectado foi facilmente removido e as cavidades seladas satisfatoriamente pelo operador e os pacientes não relataram sintomatologia dolorosa e desconforto durante o tratamento. Evidenciamos assim que esta proposta terapêutica se mostrou eficiente para estes casos, mostrando a eficiência do produto e a importância de tratamentos alternativos ao convencional na remoção de cárie no âmbito da odontopediatria.

Palavras-chave: Cárie dental. Dente decíduo. Odontopediatria

Área: Odontopediatria

Modalidade: Relato de Caso.

ALTERAÇÕES CRANIOFACIAIS E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: REVISÃO DE LITERATURA

Igor Breno Nunes Moraes¹, Gabriel Henrique Vieira de Nazaré¹, Nathalia Carolina Fernandes Fagundes²

Centro Universitário Fibrá¹

A apneia obstrutiva do sono (AOS) é uma síndrome que causa a obstrução das vias aéreas superiores durante o sono, o que está relacionada possivelmente com alterações craniofaciais específicas. Os profissionais da odontologia podem contribuir no processo de triagem e tratamento de AOS, levando em consideração a anamnese, o exame clínico e a avaliação craniofacial. O diagnóstico e o prognóstico buscam trazer melhor qualidade de vida para os pacientes adultos, mas, principalmente, para os pacientes infantis, que certamente irão ter mais danos comparados aos adultos portadores de AOS não diagnosticados na infância. Revisar os conceitos de alterações craniofaciais e AOS por meio de uma revisão de literatura. Foi feita uma revisão narrativa de literatura a partir da consulta de bases de dados Pubmed e Experts no tópico avaliado. Resultados: Os estudos presentes relacionaram as alterações craniofaciais: retrusão da mandíbula, queixo deficiente, osso hioide posicionado inferiormente e terço inferior da face alongado como causadoras ou influenciadoras de AOS. Os dentistas e ortodontistas têm um papel relevante na triagem e diagnóstico de AOS e, quando utilizam a polissonografia noturna (nPSG), a história médica, a anamnese detalhada, o questionário de sono pediátrico (PSQ) e os exames de imagens craniofaciais, é possível identificar crianças com alto risco a AOS, porém ainda sendo necessário encaminhar estes pacientes para um médico especialista do sono para diagnóstico final. Retrusão mandibular e aumento do terço inferior da face mostram-se mais frequentes em crianças com AOS. Ortodontistas podem ser profissionais importantes na identificação de AOS em crianças, já que possuem domínio das características craniofaciais e acesso aos pacientes infantis.

Palavras-chave: Apneia do sono. Saúde da criança. Face

Área: Ortodontia

Modalidade: Revisão de Literatura.

ESTUDO COMPARATIVO DA BIOCORROSÃO DE ARCOS ORTODÔNTICOS EM SOLUÇÃO SALINA E SALIVA ARTIFICIAL SIMULANDO O MEIO ORAL

Robson Luís Baleeiro Cardoso Filho¹, Larissa Silva Cardoso², Kaylanne Samira Palheta Teixeira²,
Elza Monteiro Leão Filha³, Paulo Mecenas⁴

Centro Universitário Fibra¹

A ortodontia é a especialidade da odontologia que possui como principal objetivo o alinhamento e nivelamento dentários nos ossos maxilares no intuito de restabelecer estética e função do indivíduo. Para tal finalidade, os ortodontistas utilizam arcos de diferentes ligas metálicas em seus tratamentos, desenvolvidos para suportar estresses mecânicos, químicos e térmicos encontrados no meio oral, os quais podem levar à falha e fratura do material e, conseqüentemente, interferir no tratamento ortodôntico. As ligas metálicas mais utilizadas são as de aço inoxidável e as de Níquel-Titânio (Ni-Ti). Comparar arcos ortodônticos de aço inoxidável e de Ni-Ti quanto ao processo de corrosão e envelhecimento, após imersão em meios manipulados de solução salina (SS) e saliva (SA), simulando o ambiente da cavidade bucal, no período de 60 dias. A metodologia adotada foi a imersão de 5 arcos de aço inoxidável e Ni-Ti por 30 e 60 dias em SS e SA. Sendo estes analisados por Microscopia MEV e EDS. Para quantificar a corrosão e envelhecimento dos arcos foram aferidos o ganho e a perda de massa dos arcos em balança de precisão de quatro dígitos. Resultados: com base nas análises de gráficos e tabelas de pesagem das amostras em SS e SA tem-se que as amostras de Ni-Ti apresentaram alterações de massa correspondente a passivação de 0,00383 g em SS e de corrosão de -0,001842 g em SA. As amostras de aço inoxidável apresentaram alterações de massa nos primeiros 30 dias de imersão, correspondente à passivação de 0,00006 g em SS e de corrosão de -0,001618 g em SA. Observou-se que a amostra de aço inoxidável em saliva artificial e a amostra de Ni-Ti em ambas as soluções foram capazes de sofrer passivação, com discreto ganho de massa, enquanto a amostra de aço inoxidável em solução salina apresentou perda de massa, sugerindo corrosão. Portanto, concluiu-se que ambas as ligas metálicas sofreram danos ao serem submetidos a contatos constantes e periódicos em meios similares às condições orais sendo que, em específico, os arcos ortodônticos de liga Níquel-Titânio apresentaram melhor performance com maior resistência à corrosão em ambas as soluções pelo período de tempo estudado.

Palavras-chave: Ortodontia, Arco ortodôntico, Cavidade bucal.

Área: Ortodontia

Modalidade: Pesquisa Científica.

MÁS OCLUSÕES EM PACIENTES JOVENS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

SOUSA, Ana Carolina dos Santos ¹, SILVA, Juliane Leticia Pantoja ², FAGUNDES, Nathalia Carolina Fernandes ³, MECENAS, Paulo ⁴, MIRANDA, Giza Hellen Nonato ⁵

Centro Universitário Fibrã¹

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição clínica caracterizada por alterações neuropsicológicas que acomete crianças e adolescentes e tem sido associada ao surgimento de más oclusões nesses indivíduos. No entanto, não há ainda um consenso na literatura sobre o TDAH como fator predisponente às más oclusões. O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a associação entre o TDAH e o desenvolvimento de más oclusões em crianças e adolescentes. Foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scopus, Web of Science, Cochrane, LILACS e Google Scholar. Foram selecionados estudos que avaliaram a presença de má oclusão em pacientes jovens com TDAH. O risco de viés foi avaliado utilizando a ferramenta Newcastle-Ottawa e a certeza da evidência foi determinada por meio da ferramenta GRADE. Quatro estudos atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão. Três apontaram maior prevalência de má oclusão em pacientes com TDAH, reportando alterações como menor distância intercaninos e maior rotação dentária. Por outro lado, um artigo concluiu que esta condição não aumenta a prevalência de más oclusões. A análise do risco de viés reportou problemas importantes nos estudos, como falta de controle de fatores de confusão, e o nível de certeza da evidência foi considerado baixo. Embora a evidência científica seja limitada, a maioria dos estudos incluídos sugere uma possível associação entre TDAH e má oclusão. Mais estudos são necessários para melhor esclarecer essa relação.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade; TDAH; Má oclusão.

Área: Ortodontia

Modalidade: Revisão de Literatura.

OS EFEITOS DO CIGARRO ELETRÔNICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE BUCAL.

Jéssica Borges Moraes Amorim¹ ; Ester Polyana Ferreira Silva¹ ; Poliana Carla Freitas da Silva¹ ;
Victória Brito Fernandes Da Silva¹ . Aline Marques Dias² .

¹ Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra, ² Doutora em Patologia Oral, Universidade Federal do Pará – UFPA e Docente do Centro Universitário Fibra.

Na última década, o cigarro eletrônico (CE) ganhou ascensão entre a população brasileira, por possuir um formato diferenciado e mais atrativo que o cigarro convencional. Na cavidade oral o (CE) pode apresentar manifestações como: xerostomia, aumento do biofilme, prevalência cárie dentária, perda óssea, manifestações patológicas, doenças periodontais, infecções bucais e alterações celulares. Esse estudo é baseado em uma revisão de literatura e tem como objetivo apresentar os efeitos do uso de cigarro eletrônico na saúde bucal e suas manifestações orais patológicas, incluindo o funcionamento, composições, segurança e toxicidade. O presente trabalho se baseou em referências bibliográficas relacionadas ao uso de (CE) à saúde bucal, com busca independente no PubMed e SciELO por artigos publicados em português e inglês no período de 2012 a 2022. A análise dos dados dos artigos foi realizada de forma descritiva, possibilitando a qualidade das evidências. E assim, foram fornecidos subsídios fundamentais nas decisões do grupo para a realização do artigo com base na promoção e prevenção de saúde bucal. Estudos mostram que o (CE) contém substâncias cancerígenas - nitrosamida, acetaldeído e formaldeído – prejudiciais a cavidade oral que promove doenças como: gengivite, estomatite nicótica, quelite angular, candidíase hiperplásica, língua pilosa, perda óssea, periodontite crônica e câncer bucal. Estudos mostram que o uso de (CE) é prejudicial à saúde e está diretamente relacionado ao aumento da prevalência de doenças na cavidade bucal. Por este motivo, os cirurgiões-dentistas devem orientar seus pacientes sobre os cuidados e prevenção do uso.

Palavras-chave: Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina. Patologia Bucal. Neoplasias Bucalis. Doenças Periodontais.

Área: Patologia Oral e Maxilofacial

Modalidade: Revisão de Literatura.

REABILITAÇÃO ORAL MULTIDISCIPLINAR ENVOLVENDO PERIODONTIA, ENDODONTIA E PRÓTESE DENTÁRIA EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Emily Dos Santos Neves ¹, Aila Silva de Almeida Medeiros², Elem Cristiane Gonçalves de Lima ³

Fabio Alves Silva⁴ Cecy Martins Silva⁵ Armando Rodrigues Lopes Pereira Neto⁶

Universidade Federal do Pará¹

A falta da estética do sorriso pode prejudicar o bem-estar físico e emocional do paciente, influenciando na qualidade de vida. Dentro desse cenário é de suma importância o planejamento de forma multidisciplinar e especializada para maiores chances de sucesso dentro da reabilitação oral, a qual é responsável por devolver estética e função ao sistema estomatognático. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso com a atuação de diferentes áreas da odontologia em uma reabilitação oral em área estética. Paciente do sexo masculino, 35 anos, compareceu a clínica odontológica da Universidade Federal do Pará, com a queixa principal de insatisfação com a estética do sorriso, ele relatou que alguns dentes eram pequenos e outros dentes tinham exposição de raiz. Diante do exame clínico e radiográfico, o paciente foi diagnosticado com alteração passiva alterada nos elementos 11,12,13, e recessão gengival no 21,22,23. O elemento 11 já era tratado endodonticamente e foi diagnosticado com uma perfuração lateral. O paciente realizou retratamento endodôntico do elemento 11 e utilizou Agregado de Trióxido Mineral para o local da perfuração. Na questão periodontal o tratamento de escolha foi o recobrimento radicular pela técnica de túnel nos elementos 21,22,23 e também o aumento de coroa clínica com osteotomia e osteoplastia no 11,12,13. Foram realizadas 3 sessões de clareamento dental em consultório em todos os elementos. Dentro da área protética, optou-se pelo preparo de coroa total e cimentação de prótese sobre dente metal free no elemento 11. No fim do tratamento multidisciplinar, o paciente mostrou satisfação com o novo sorriso. A estética desfavorável do sorriso inclui diversas características, como alterações de forma, de cor e de posicionamento dos dentes. No caso presente, a forma integrada das especializações da odontologia foi necessária para chegar no resultado de estética personalizada atendendo a queixa do paciente.

Palavras-chave: Reabilitação Bucal; Periodontia; Prótese Dentária; Endodontia; Clareamento dental.

Área: Prótese

Modalidade: Relato de Caso.

O USO DO ULTRASSOM NAS INTERCORRÊNCIAS DE MATERIAIS PREENCHEDORES FACIAIS

Mayara Oliveira de Jesus¹, Jessica Teixeira Gomes², Ana Carolina Bentes dos Santos³, Ana Márcia Viana Wanzeler⁴.

Centro Universitário da Amazônia¹,

A ultrassonografia de cabeça e pescoço tem se mostrado uma ferramenta imprescindível na Odontologia, inclusive na área de harmonização orofacial. Tornou-se um importante exame por imagem para a identificação, mensuração e monitoramento do material preenchedor, bem como o diagnóstico, planejamento, execução, acompanhamento e tratamento. Demonstrar a aplicabilidade da ultrassonografia guiada no tratamento de complicações faciais. Paciente, gênero feminino, 65 anos, realizou preenchimento facial com ácido hialurônico (AH) na região nasolabial e, após 24h, a paciente apresentou edema, coloração arroxeadada e palidez na região da aplicação. Seguindo o protocolo de intercorrência, fez-se o uso da enzima de hialuronidase guiada pelo auxílio do aparelho de ultrassonografia (USG), sonda linear de alta frequência na função Doppler. Notou-se na estratificação facial o bloqueio do fluxo sanguíneo, com presença de hipervascularização e obstrução dos vasos locais pelo bolus de AH. O auxílio do USG foi fundamental para a assertividade e segurança do tratamento na aplicação da enzima de hialuronidase. Após a aplicação, se observou o fluxo sanguíneo através do Doppler, seguindo o percurso normal. A paciente foi medicada e monitorada durante um mês, com completa remissão da intercorrência. O uso de equipamento de USG com sonda linear de alta frequência é adequado para estabelecer com precisão a estratigrafia facial, permitindo avaliação da evolução do processo inflamatório, mapeamento regional e direcionamento da aplicação da hialuronidase, evitando quantidades excessivas, com maior previsibilidade e segurança no tratamento para a paciente e profissional.

Palavras-chave (DeCS): Ultrassom; Preenchedores Dérmicos; Estética; Hialuronidase

Área: Radiologia e imaginologia

Modalidade: Relato de Caso.

ASSOCIAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA E QUIMIOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA CEFALEIA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO

Estefane Sanlen Santos Xavier¹, Jadson Nunes de Melo², Laura Stefanie Salgueiro Botelho³, Sydney Santos de Souza⁴

Centro Universitário da Amazônia (UNIESAMAZ)¹

Dores de cabeças são sintomas muito comuns à diversas enfermidades, dentre as quais as disfunções musculares das articulações temporomandibulares. A toxina botulínica tem sido descrita na literatura com potencial eficácia no tratamento da cefaleia tensional associada disfunção temporomandibular. Salientar os impactos positivos do uso da toxina botulínica tipo A associado com fármacos neuromusculares e antidepressivos no tratamento da cefaleia tensional relacionada a disfunção temporomandibular. Paciente L. M. S, sexo feminino, melanoderma, 58 anos de idade, funcionária pública, compareceu a clínica odontológica da especialidade de dor orofacial e disfunção temporomandibular relatando dor crônica com dez anos de evolução. Foram observados pontos gatilhos de dor nos músculos masseter direito e esquerdo e temporal direito e esquerdo, com nota 9 em uma escala de 0 a 10, em todos os músculos. A paciente relatou utilizar uma série de medicamentos prescritos por profissional neurologista, mas com resultados gradativamente reduzidos ao longo dos últimos anos. Optou-se como conduta terapêutica a aplicação intramuscular de toxina botulínica do tipo A nos músculos masseter – 40 unidades internacionais, e nos músculos temporais – 60 unidades internacionais, ciclobenzaprina 20 mg, três vezes ao dia com intervalos regulares entre as doses para relaxamento muscular e oxalato de escitalopram para controle da dor crônica e tratamento do transtorno de ansiedades generalizado associado ao quadro (hiperatividade muscular). Resultados: Houve uma diminuição na dor – 0 em ambos os músculos 21 dias após a aplicação da neurotoxina, além de atrofia muscular e desaparecimento da dor. A associação da neurotoxina botulínica do tipo A, relaxantes musculares e antidepressivos como o escitalopram são eficazes no controle da cefaleia tensional.

Palavras-chave: Cefaleia Tensional. Fármacos neuromusculares. Toxinas Botulínicas Tipo A.

Área: Disfunção temporomandibular e dor orofacial

Modalidade: Relato de Caso.

A VISCOSSUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA.

Emily de Cássia Carvalho Rodrigues¹, Lucas Pinto Ferreira², Francisco Bruno Teixeira³.

Centro Universitário Fibra¹

A disfunção temporomandibular (DTM) defini-se como um combinado de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, articulação temporomandibular (ATM) bem como as estruturas associadas. Os sintomas clínicos mais comuns incluem dor, redução da abertura da boca e sons articulares. O tratamento dessa disfunção geralmente consiste em terapias conversadoras, simples e reversíveis. No entanto, as terapias minimamente invasivas que é utilizado o ácido hialurônico(AH) nos espaços articulares tem se mostrado efetivo para o tratamento das alterações intra-articulares da ATM. Esta revisão tem como objetivo avaliar a eficácia da Viscosuplementação com AH no tratamento das DTM. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados eletrônicas PUBMED e Science Direct usando a combinação dos termos: "Osteoarthritis, TMJ, Temporomandibular disorder, Hyaluronic acid, Viscosupplementation". A pesquisa indentificou 182 artigos científicos, dos quais 15 foram considerados relevantes para este estudo. Resultados: Devido às características mecânicas e metabólicas do AH, a técnica da Viscosuplementação isolada ou em combinação com outras intervenções como a artrocentese, apresenta propriedade terapêutica para as condições inflamatórias, uma vez que em condições fisiológicas, o AH desempenha um papel importante na manutenção da homeostasia intra-articular, favorecendo a elasticidade e a viscosidade do líquido sinovial, garantindo uma maior proteção contra choques. O AH possui ação lubrificante, anti-inflamatória e analgésica, além de permitir a ativação do processo de reparo tecidual na cartilagem. De acordo com a análise crítica, o uso do AH mostra-se eficaz, seguro e com boa previsibilidade na diminuição da dor e de outros sintomas em pacientes que sofrem de distúrbios de ATM. Além disso, a viscosuplementação caracteriza-se por ser uma técnica que demonstrou não ter efeitos secundários evidentes, de baixo custo e é fácil

Palavras-chave: ácido Hialurônico, disfunção temporomandibular. articulação temporomandibular.

Área: Disfunção temporomandibular e dor orofacial

Modalidade: Revisão Sistemática.

IMPACTOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE A PROBLEMAS ADVINDOS DA NÃO SUPERVISÃO DOS PAIS NA ESCOVAÇÃO DENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Yuri da Silva Ribeiro¹, Evellyn de Cássia Martins Rodrigues², Gabriela Maia da Costa Boulhosa³, Tatiana Helen Vasconcelos Costa⁴, Anne Carolline Vilas Bôas Souza⁵, Antonia Roberta Mitre Sampaio⁶:

Universidade da Amazônia (UNAMA)¹

A família é a base para o desenvolvimento da criança. É no lar que se desenvolve bons hábitos de higiene oral. Sabe-se que a cárie dentária na infância é um problema recorrente de saúde pública no Brasil. Logo, a atuação do dentista na educação em saúde junto aos pais pode ser um fator a contribuir para a redução desta problemática na população infantil, o que evidencia a relevância da investigação desse tema. relatar a experiência de uma ação social em saúde, que buscou promover educação e intervenção clínica em crianças de uma comunidade do município de Belém-PA. Esta pesquisa consiste em um estudo descritivo que utilizou a busca em artigos científicos nos sites PubMed, Scielo, Google Academy e Lilacs como aporte teórico, utilizando como descritores as seguintes palavras: Educação em Saúde, Pais e Escovação. Resultados: Ação do Projeto Saúde Integrada, em parceria com a Liga Acadêmica de Odontopediatria do Pará (LAOPED-PA), realizada na paróquia São Francisco Xavier, localizada no bairro do Marco, Belém - PA. Foi observado que a maior parte das crianças atendidas, ao exame clínico oral, apresentavam alguma lesão cáries que necessitava de intervenção clínica. Atrelado a isso, elas relataram que realizavam a escovação dentária sem a supervisão dos pais. Diante disso, foi realizado um trabalho de educação em saúde, com orientação voltada aos responsáveis, demonstração das técnicas de escovação, dispositivos de higiene oral, bem como dos perigos de se negligenciar esses hábitos essenciais na fase infantil. Como fruto dessa atitude, pôde-se perceber a eficácia da ação e os impactos causados através do agradecimento e compromisso dos responsáveis ao final da ação. Portanto, a não supervisão dos pais durante a escovação dentária da criança pode implicar em uma higiene inadequada, e conseqüentemente, no surgimento da doença cárie. Desse modo, a educação em saúde é fundamental para se combater essa problemática.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Pais. Escovação Dentária

Área: Disfunção temporomandibular e dor orofacial

Modalidade: Relato de Experiência.

O USO DE TÉCNICAS ANESTÉSICAS EXTRAORAIS EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: UM RELATO DE CASO

Jadson Nunes de Melo¹, Sydney Santos de Souza², Estefane Sanlen Santos Xavier³, Bárbara de Nazaré Gaia Barbosa⁴, Izabel França Garcez Ribeiro⁵, Camila Lima de Andrade¹

Universidade da Amazônia (UNAMA)¹

A anestesia local é um dos artifícios mais utilizados e efetivos para o controle da dor para viabilizar grande parte dos procedimentos em Harmonização Orofacial. Descrever o uso de técnicas anestésicas extraorais em harmonização orofacial por meio de um relato de caso: bloqueio regional extraoral dos nervos infraorbitário e mentoniano e infiltração anestésica por retroinjeção tumescente em leque. Paciente A. P. M. B., sexo feminino, 24 anos, leucoderma, cirurgiã-dentista, relatou insatisfação estética facial. Foi realizado exame físico facial e planejado preenchimento facial com plasma gel na região malar e mentoniana. Para isso, realizou-se anestesia extraoral com lidocaína a 2% associada com epinefrina 1:100.00 por meio das técnicas de bloqueio dos nervos infraorbital e mentoniano, terminal por botão e retroinjeção anestésica nas regiões malares com auxílio de agulha e cânula. As técnicas permitiram que os procedimentos de harmonização orofacial pudessem ser realizados de maneira indolor e segura na sua administração, trazendo conforto e segurança à paciente.

Palavras-chave: Anestesia. Técnicas cosméticas. Relatos de casos.

Área: Harmonização orofacial

Modalidade: Relato de Caso.

A IMPORTÂNCIA DO PROTETOR BUCAL PERSONALIZADO PARA A PREVENÇÃO DE TRAUMAS DENTO-ALVEOLARES

Hérica Kamile da Silva Luz ¹, Bárbara Catarina Poça Magno², Mayara Vieira da Silva³, Sâmia Priscilla Homem Neres⁴, Silmara Lúcia Gama da Silva⁵, Sissy Maria dos Anjos Mendes⁶

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia;

⁶Doutora em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Pará

A prática esportiva tem sido estimulada a cada dia, seja para competição, recreação ou para um melhor estilo de vida. Com o aumento na prática dos esportes de contato, houve também um aumento grande nos números de lesões. Dessa forma, tornou-se de importante necessidade de os atletas terem uma proteção aos traumas orofaciais e um tratamento odontológico personalizado. Logo, as lesões orofaciais decorrentes das várias práticas de atividades físicas podem ser evitadas por meio de protetores bucais personalizados, que são confeccionados pelo cirurgião-dentista, que, além de orientar sobre cada protetor bucal para determinada prática esportiva, irá instruir o atleta em relação ao uso e cuidados com o mesmo. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento bibliográfico sobre a importância do protetor bucal na prevenção de injúrias dento-alveolares. Este estudo foi realizado através de uma revisão de literatura por meio de pesquisas informativas na base de dados do Google Acadêmico, scielo e lilax, no ano de 2022 a 2024 utilizando as seguintes palavras-chave: protetores bucais, esportes, Odontologia. De acordo com a literatura, não verificamos divergências de conteúdo, e observamos que a confecção de protetores bucais personalizados é um procedimento tecnicamente não complexo, baixo custo e que pode ser realizado no consultório odontológico em apenas duas sessões clínicas. Contudo, na maioria das vezes, fatores críticos de sucesso envolvidos na sua confecção e uso são negligenciados. Sendo assim, o cirurgião dentista deve incentivar o uso de protetores bucais para praticantes de esportes e com histórico de traumatismo dento-alveolares e propor a confecção e utilização destes dispositivos contribuindo de forma significativa para a diminuição de traumas dento- alveolares. Os estudos evidenciaram o impacto positivo predominante do uso dos protetores bucais nos esportes, apesar da limitação com relação à popularidade e difusão do uso em esportistas, principalmente dos jovens. O benefício é efeito protetor preventivo destes equipamentos, superam qualquer dano potencial. Assim, torna-se nítida a necessidade de maior divulgação e engajamento sobre este tema, visando tanto à promoção quanto a prevenção da saúde da população.

Palavras chave: Protetores Bucais, Esportes, Odontologia.

Área: Odontologia do Esporte

Modalidade: Revisão de literatura

CHAMADOS PARA FORA: UMA NOVA VISÃO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE FORMA HUMANIZADA E SOCIAL

Ingrid Cristina De Oliveira Cunha¹, Rilda Marques De Paiva Carvalho²

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Cirurgião-Dentista, Centro Universitário do Norte - UNINORTE;

³Coordenadora de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário FAMETRO.

Objetivou-se com esse estudo realizar um relato de experiência sobre a vivência do voluntariado no Projeto de Extensão Social e Odontológico Ekklesia, em uma atividade na Associação Jesus Gonçalves no dia 29.05.2022, no bairro Colônia Antônio Aleixo. Por meio da realização dessa atividade, os voluntários podem somar o conhecimento adquirido em sala de aula a uma visão de realidade odontológica fora dos consultórios. Os resultados mostram que a realidade fora do consultório é precária e não alcança a todos, devido a condição financeira de cada indivíduo, uma realidade onde os pacientes não são alcançados em sua totalidade, a importância do tratamento ao paciente e sua doença prestando os devidos cuidados com resultados satisfatórios na saúde do paciente. Experiência obtida a cada atendimento no qual tivemos a oportunidade de auxiliar, como estudantes somando nosso conhecimento teórico e prático, o atendimento deve chegar às mais diversas comunidades e aos menos atendidos. O acesso a saúde bucal na Associação Jesus Gonçalves, nos torna colaboradores no acesso à saúde bucal, dos 164 pacientes atendidos neste dia pelo projeto. Os voluntários a cada ação social são chamados para fora de suas realidades, se colocando no lugar do próximo, atendendo com excelência, tratando cada paciente de acordo com sua necessidade. O projeto não devolve somente ao paciente um novo sorriso, mas reabilita e trata-o com qualidade e excelência, possibilitando o acesso para todos e favorecendo a aprendizagem cooperativa no processo de construção dos conhecimentos dos acadêmicos voluntários,.

Palavras-chave: Acesso a tratamento odontológico; Odontologia fora do consultório; Projeto social odontológico

Área: Saúde Coletiva

Modalidade: Relato de experiência

GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA ASSOCIADA AO USO DOS CONCENTRADOS PLAQUETÁRIOS: RELATO DE CASO

Vitoria Martins Costa¹, Hozana Adrya da Silva Teixeira¹, Ana Clara de Lima Campelo da Conceição¹, Michele Leal de Oliveira², Erich Brito Tanaka², Ricardo Roberto de Souza Fonseca³

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Mestre, Centro Universitário Fibra;

³Doutor, Centro Universitário Fibra.

Gengivectomia e gengivoplastia associada osteotomia, geralmente, irá causar um aumento da morbidade pós- operatória, a partir disso, o uso de concentrados plaquetários como a Fibrina Rica em Plaquetas (L-PRF) pode ajudar a diminuir essa morbidade. O presente relato tem como objetivo relatar um caso de gengivectomia e gengivoplastia associada osteotomia e osteoplastia e utilizando L-PRF. Paciente sexo feminino, 20 anos, melanoderma, não fumante, sem comprometimento sistêmico e sem quadros prévios de alergia veio encaminhada para o curso de especialização em periodontia do norte do Brasil com a queixa principal de “dentes pequenos” e durante a anamnese e exames clínicos observou-se que estava em fase de finalização do tratamento ortodôntico, a cerca de 1 ano e 6 meses, com alinhadores na arcada superior e aparelho fixo no arco inferior, além de coroas clínicas curtas, exposição excessiva gengival caracterizando um sorriso gengival e tórus vestibular. após assinatura do termo de consentimento e aprovação no comitê de ética (CAAE: 45343015.4.0000.5169) e exames pré-operatórios, paciente teve sangue coletado via punção venosa, sendo removido 5 tubos com EDTA de sangue e levados para centrifugar por 15 minutos à 12.000rpm. Posteriormente, recebeu anestesia local bilateral no nervo infraorbitário e com analgesia confirmada foi realizada a sondagem e demarcações com sonda milimetrada tipo Williams dos dentes 15 ao 25, em seguida foram realizadas Bisel interno, intrasulcular e 90° graus para remoção do colarinho, em seguida com descolador de molt 2-4 foi feito o levantamento do retalho para osteotomia e osteoplastia com alta rotação, ao final as 5 membranas de L-PRF formadas após a centrifugação foram colocadas na área para observar sua ajuda no pós- operatório da paciente. Conclui-se deste relato que a L-PRF pode ajudar na melhoria da cicatrização de feridas cirúrgicas periodontais como a gengivectomia e gengivoplastia, porém não afetam o resultado estético.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Gengivectomia; Fibrina; Fibrina Rica em Plaquetas; Cicatrização.

Área: Periodontia

Modalidade: Relato de Caso

MICROBIOTA NA REGIÃO APICAL EM INFECÇÕES PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Lisy Ene Almeida Dias ¹, Thayana Mirian de Oliveira Ramos ², Lais Cunha Prado ³

¹ Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

² Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

³ Doutora em Endodontia, Centro Universitário Fibra;

A periodontite apical é uma doença bacteriana induzida por biofilme causada pela infecção do canal radicular. Os perfis bacterianos da porção média dos dentes com infecções endodônticas diferem de forma significativa da porção apical. Logo, o presente estudo tem como objetivo fazer uma revisão de literatura acerca da microbiota apical das infecções endodônticas primárias e secundárias, a fim de identificar as bactérias infecções endodônticas. Utilizando fontes como PubMed, Scopus e ScienceDirect, foram analisados 19 artigos publicados entre 2004 e 2024. Foi evidenciada uma alta diversidade bacteriana na microbiota apical de dentes com periodontite apical. Diversas espécies de bactérias foram identificadas, incluindo *Fusobacterium nucleatum*, *Porphyromonas endodontalis*, *Enterococcus faecalis*. Bactérias como *Streptococcus*, *Actinobacteria* e *Pseudoramibacter alactolyticus* são comuns nos ápices e lesões. Diferentes composições de microbiomas em nível de espécie e gênero são observadas de acordo com o tipo de infecção, bem como, há uma diferença na prevalência devido a áreas geográficas e bactérias viáveis e vírus ativos. Infecções primárias frequentemente apresentam bactérias anaeróbias como *Propionibacterium*, *Streptococcus*, *Actinobacteria* e *P. alactolyticus*, *Prevotella species*, *Olsenella uli*, *Fusobacterium*, *Parvimonas micra*, *Treponema denticola*, enquanto *Streptococcus*, membros do filo *Actinobacteria* e *Pseudoramibacter alactolyticus*, *Enterococcus*, *Fusobacterium*, *Actinomyces*, *Pseudoramibacter*, *Pseudomonas* e *Propionibacterium* as mais recorrentes em infecções secundárias. Portanto, estudos etiológicos das infecções endodônticas devem incluir uma abrangente e aprofundada compreensão da diversidade da microbiota apical para escolha do tratamento ideal afim de obter o sucesso do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Microbiota; root canal therapies, microbiome, Persistent Infection, Forame Apical, Periodonto Apical.

Área: Endodontia

Modalidade: Revisão de Literatura.

A MAGNIFICAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

Hérica Kamile da Silva Luz ¹, Sâmia Priscilla Homem Neres², Silmara Lúcia Gama da Silva³,
Marcella de Almeida Canto⁴.

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia;

²Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia;

³Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia;

⁴Mestrado em Endodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Madic

A endodontia atual é caracterizada pela ciência baseada em evidências e pela evolução das tecnologias e técnicas. Nesse sentido, o uso da magnificação na endodontia com o auxílio de lupas, microscópios operatórios e endoscópios vem sendo incorporados ao cotidiano do cirurgião dentista, oferecendo expressivas vantagens nos campos diagnóstico e operatório, em especial na condução de situações complexas. O objetivo deste trabalho demonstrar a importância da magnificação na condução e no sucesso do tratamento endodôntico. Este trabalho foi realizado através de uma revisão de literatura por meio de pesquisas informativas na base de dados do Google Acadêmico e Scielo, utilizando as seguintes palavras-chave: odontologia, endodontia, microscopia. A magnificação acrescenta novos caminhos de sucesso no decorrer do tratamento endodôntico, auxiliando desde o diagnóstico de fraturas e trincas à precisão de visualização anatômica, como na localização de canais atresiaados, istmos, visualização de canais adicionais, além do tratamento de perfurações, visualização e auxílio na remoção de instrumentos fraturados. Portanto, possibilita o desenvolvimento de um tratamento endodôntico de qualidade, além de auxiliar o cirurgião dentista em questões ergonômicas, melhorando sua postura no decorrer do trabalho clínico. Diante disso, é indiscutível que a magnificação apresenta atributos que ratifiquem índices de sucesso clinicamente mais significativos na condução do tratamento endodôntico caracterizando-se como uma importante ferramenta, em especial na sanificação de áreas de difícil acesso, na precaução e manejo de iatrogenias e melhoria da ergonomia. Além disso, a iluminação de qualidade, a possibilidade de visualização com riqueza de detalhes, as quais são vantagens que justificam a incorporação desses equipamentos ao consultório odontológico e que influenciam positivamente na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Odontologia, endodontia, microscopia

Área: Endodontia

Modalidade: Revisão de literatura

A UTILIZAÇÃO DE ABRIDOR BUCAL DURANTE TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA DE CÂNCER DE BOCA E OROFARINGE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Moraes Costa¹, Jennifer da Silva Mendes², Raissa Baia Valente³, Vânia Castro Corrêa⁴

^{1,2,3}Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

⁴Professora de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

A radioterapia é uma das abordagens de tratamento para o câncer; no entanto, esse tratamento pode desencadear efeitos colaterais significativos para o paciente. Diante dessa situação, alternativas foram buscadas para minimizar tais efeitos indesejados. Uma dessas alternativas é o uso do abridor bucal, que pode ser utilizado durante as sessões de radioterapia em pacientes com câncer de boca e orofaringe. O abridor bucal tem como objetivo proporcionar estabilização, imobilização, precisão na reprodutibilidade do posicionamento planejado ao longo das sessões e, também, conforto ao paciente. Este estudo buscou identificar os benefícios do uso do abridor bucal durante o tratamento de radioterapia de câncer de boca e orofaringe. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando interligações de palavras-chave. Como resultado, foram encontrados 32 artigos, dos quais apenas 11 foram incluídos para a análise na íntegra. A utilização do estabilizador bucal, além de contribuir para o alinhamento adequado durante a sessão de radioterapia, também aumenta a distância intermaxilar, o que reduz as doses de radiação na região contralateral. Essa redução de radiação em certas regiões sugerem que esse dispositivo possa prevenir ou minimizar a gravidade de toxicidades da radioterapia. Dessa forma, observam-se aspectos positivos no uso desse dispositivo, que não só contribui para a eficácia do tratamento, mas também protege estruturas saudáveis, resultando em um tratamento mais confortável para o paciente. Entretanto, são necessários mais estudos que sobre a utilização deste dispositivo.

Palavras-chave: Odontologia; Radioterapia; Radiometria; Câncer Oral.

Área: Odontologia Hospitalar.

Modalidade: Revisão de Literatura.

O USO DO DISPOSITIVO BÓLUS DURANTE RADIOTERAPIA DE CÂNCER EM REGIÕES SUPERFICIAIS DA FACE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Moraes Costa¹, Jennifer da Silva Mendes², Raissa Baia Valente³, Vânia Castro Corrêa⁴

^{1,2,3} Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

⁴ Professora de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

A Radioterapia (RDT) é uma das abordagens de tratamento para lesões malignas. Infelizmente, a RDT está associada a taxas significativas de efeitos tóxicos nas estruturas adjacentes à região alvo. Nos cânceres em regiões superficiais, como a pele, pode ser adotado o uso do bólus, que é um dispositivo protético com o objetivo de superficializar a região delimitada a receber radiação. Este estudo buscou avaliar a eficácia do dispositivo bólus na RDT de cânceres superficiais da face e seu impacto na distribuição da dose de radiação e nos tecidos adjacentes. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando combinações de palavras-chave. Foram incluídos artigos completos publicados entre 2014 e 2024, sem restrição quanto ao idioma dos artigos. Para garantir que a região-alvo receba pelo menos 95% da dose de radiação planejada durante a radioterapia de tumores superficiais na face, utiliza-se o bólus. Esse dispositivo superficializa a área a ser tratada, permitindo que os feixes de radiação penetrem até a profundidade adequada, de modo que a dose máxima de radiação seja direcionada diretamente à área tumoral. Assim, o bólus facilita uma distribuição mais precisa da radiação, maximizando sua eficácia na região tumoral e minimizando a exposição dos tecidos saudáveis adjacentes, o que contribui para a redução da toxicidade associada ao tratamento e melhora dos resultados terapêuticos.

Palavras-chave: Odontologia; Radioterapia; Dosimetria; Prótese Maxilofacial.

Área: Prótese Buco-Maxilo-Facial

Modalidade: Revisão de Literatura.

PREVALÊNCIA DE LESÕES ORAIS EM PESSOAS VIVENDO COM HIV EM RONDÔNIA

Karen Tamilly Rodrigues Silva¹, Michele Leal De Oliveira², Erich Brito Tanaka², Silvio Augusto Fernandes De Menezes³, Luiz Fernando Almeida Machado⁴, Ricardo Roberto De Souza Fonseca⁵

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Mestre, Centro Universitário Fibra;

³Doutor, Centro Universitário do Estado do Pará.

⁴Doutor, Universidade Federal do Pará.

⁵Doutor, Centro Universitário Fibra.

A região norte do Brasil tem a segunda menor taxa de infecções por HIV relatada, e o Estado de Rondônia tem a terceira maior taxa de casos. O estudo avaliou a situação oral dos pacientes e a prevalência de patologias bucais provenientes da imunossupressão ocasionado pelo HIV em Cacoal, Rondônia, tornando o primeiro relatório epidemiológico focado nesta população vulnerável em uma região remota do Brasil. As lesões orais são comuns e podem ser uma forma de diagnóstico preciso do HIV. A região do estudo é rural e socioeconomicamente subdesenvolvida, sendo os serviços odontológicos um dos mais afetados. O estudo realizado é transversal na população de pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHA) atendidas em um centro de referência na cidade de Cacoal, Rondônia. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED sob número de protocolo 1015-13. O Estudo procurou correlacionar a carga viral do HIV com a presença de lesões orais (LOs), quando elevada a carga viral haviam LOs, como a candidíase oral nos indivíduos. Para análise de associação entre os parâmetros bucais foram usados os testes ANOVA, Kruskal-Wallis, T-student e Mann-Whitney, com um índice de confiabilidade de 95% e nível de significância estatística adotado foi de 5%. A prevalência geral de lesões orais foi de 28,3%, sendo a candidíase (21.8%) e a úlcera aftosa (21.8%) as mais prevalentes. Houve predomínio do sexo feminino, sendo a maioria dos pacientes casados, com baixa escolaridade, com renda familiar de 1 a 3 salários-mínimos e com companheiro solteiro. E Cacoal na época do estudo foi exemplo de como ocorre o acesso altamente limitado a tratamentos de saúde adequados para PVHA no norte do Brasil, então o estudo destaca a necessidade de melhorar urgentemente os recursos de prevenção e tratamento desse grupo nas cidades do norte do Brasil, pois possuía apenas seis serviços especializados para o atendimento de PVHA no Estado.

Palavras-chave: HIV; Manifestações Bucais; Periodontia; Prevalência.

Área: Periodontia. **Modalidade:** Pesquisa Científica.

RARO CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE: RELATO DE CASO

Matheus Dos Santos Silva¹, Leonardo De Lima Cavalcante², Maria Aparecida De Albuquerque Cavalcante², Wagner Hespanhol³, Ricardo Roberto

De Souza Fonseca⁴

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Cirurgião dentista, Universidade Federal do Rio de Janeiro;

³Doutor, Universidade Federal do Rio de Janeiro;

⁴Doutor, Centro Universitário Fibra.

O Cisto Odontogênico Calcificante (COC) é um cisto odontogênico incomum, indolor que causa destruição óssea medular e expansão óssea cortical, sendo relatado pela primeira vez em Gorlin em 1962. Trata-se de uma lesão rara cuja prevalência está em 2% de todas as alterações patológicas odontogênicas mandibulares e na maxila está em 0,3% na população mundial. Este trabalho relata um caso de COC na região mais rara de sua aparição que é a região posterior de maxila em um homem de apenas 15 anos de idade (aprovado pelo comitê de ética em seres humanos com o CAAE: 82251124.8.0000.8187). Paciente apresentou tumefação extraoral de crescimento lento durante 8 meses, na cavidade oral também observou-se edema na região dos dentes 26, 27 e 28 e os mesmos apresentavam mobilidade acentuada; radiograficamente verificou-se área radiolúcida unilocular com áreas radiopacas. Histologicamente, observou-se a proliferação de células fantasmas, células basais colunares, semelhantes a ameloblastos e células com camadas mais superficiais frouxas. O paciente foi submetido ao tratamento a qual consistiu em uma cirurgia sob anestesia geral e o acesso da lesão foi feito de forma intraoral, para evitar cicatrizes extraorais extensas. Foi realizada uma incisão ampla em envelope, enucleação cística total e curetagem com cureta de Wolkman e sutura com fio 3.0 Vicryl em conjunto foi feita a exodontia dos elementos 26, 27, 28 devido ao severo quadro de reabsorção óssea e inviabilidade de manutenção destes elementos. Após 2 anos de acompanhamento, observou-se a estabilidade da região e neoformação óssea sem quaisquer sinais de recidiva cística. Em conclusão, podemos destacar que a aparição do COC em uma região incomum e em um paciente com a metade da faixa etária comum, sendo de fundamental importância para um diagnóstico preciso e precoce para evitar abordagens cirúrgicas radicais bem como preservar durante um tempo considerável devido as altas recidivas.

Palavras-chave: Cisto Odontogênico Calcificante; Patologia Oral; Cirurgia Oral.

Área: Estomatologia e Patologia Oral.

Modalidade: Relato de Caso.

GENGIVECTOMIA E GENGIVOPLASTIA COM OSTEOTOMIA UTILIZANDO LASER DE ALTA POTÊNCIA DE DIODO: RELATO DE CASO

Hozana Adrya Da Silva Teixeira¹, Ana Clara De Lima Campelo Da Conceição¹, Vitória Martins Costa¹, Michele Leal De Oliveira², Erich Brito Tanaka², Ricardo Roberto De Souza Fonseca³

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Mestre, Centro Universitário Fibra;

³Doutor, Centro Universitário Fibra.

O sorriso gengival é a exposição acima de 4mm do tecido gengival e sua etiologia multifatorial, sendo a erupção passiva alterada (EPA) indicada para realizar a gengivectomia e gengivoplastia indicadas apenas para tratar a EPA. O objetivo deste trabalho foi relatar uma cirurgia de gengivectomia e gengivoplastia utilizando o laser de diodo na maxila anterior. Paciente do gênero masculino, 28 anos, não fumante e sem alterações sistêmicas compareceu a uma faculdade com a queixa principal de desconforto estético ao sorrir devido a exposição gengival excessiva na maxila anterior. No exame clínico paciente apresentou exposição curta da coroa clínica, fenótipo gengival espesso, exposição da faixa gengival durante sorriso em 6mm, sem sangramento a sondagem, supuração, cálculo gengival e biofilme dentário. Logo, tratamento proposto foi a cirurgia de gengivectomia e gengivoplastia com osteotomia e osteoplastia da região dos elementos 15 a 25, usando o laser de alta potência, após assinatura do termo de consentimento e aprovação no comitê de ética (CAAE: 79071524.5.0000.8187) e exames pré-operatórios foi realizada anestesia local, em seguida as incisões perpendiculares na região do colarinho gengival foram feitas com laser de alta potência de diodo 980nm, na potência de 2W, com dose de 4J/cm², energia em 6J, modo contínuo e fibra de ponta cilíndrica por 30 minutos. Em seguida, foi feita remoção do colarinho com curetas de Gracey 5-6, após isso foi feito levantamento do retalho para osteotomia com broca tronco-cônica para restabelecimento da distância supracrestal e osteoplastia com ponta diamantada esférica 1016HL para remoção da exostose vestibular, em seguida foram feitas suturas simples com fio de nylon 6.0. Concluímos que a cirurgia plástica gengival feita com laser de alta potência tem resultados satisfatórios quando comparadas ao bisturi ou bisturi elétrico e menor morbidade quando comparado a técnica convencional.

Palavras-chave: Gengivectomia; Gengivoplastia; Cirurgia bucal; Terapia a Laser.

Área: Periodontia.

Modalidade: Relato de Caso.

ALTERAÇÕES CRANIOFACIAIS EM CRIANÇAS COM ALTO RISCO PARA DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS DO SONO

Igor Breno Nunes Moraes¹, Joana Maria Veiga Lima¹, Daniel Fernando Barreto Pereira¹, Paulo Mecnas Alves Farias Júnior², Nathalia Carolina Fernandes Fagundes^{2 3}

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Cirurgião-Dentista, Docente do Centro Universitário Fibra;

³Cirurgiã-Dentista, Doutora, Universidade de Alberta, Edmonton, Canadá.

A prevalência de crianças com distúrbios respiratórios do sono (DRS) foi relatada entre 33-55% nas regiões norte e nordeste do Brasil. A presença de DRS em crianças pode trazer impactos negativos na qualidade de sono e de vida, além de apresentar maiores chances de um desempenho escolar abaixo da média. Ainda existem incertezas quanto à associação de características craniofaciais e DRS. O objetivo desta série de casos foi descrever as características craniofaciais e necessidade de tratamento ortodôntico em crianças com alto risco para os DRS. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em seres humanos do Centro Universitário Fibra (CAAE: 74209223.5.0000.8187). Quatro casos de pacientes com alto risco de DRS foram avaliados quanto às características craniofaciais, utilizando o índice Craniofacial Index (CI), e necessidade de intervenção ortodôntica, utilizando o índice de necessidade de tratamento ortodôntico (IOTN), a partir de fotografias extra e intraorais. Os dados foram avaliados descritivamente. Entre os quatro pacientes, dois foram do sexo masculino e duas do sexo feminino com idade entre 7 e 8 anos. As pacientes do sexo feminino mostraram de pequena a moderada necessidade de tratamento ortodôntico (IOTN=2-3) e leve deficiência zigomática, palato levemente arqueado e altura excessiva do terço inferior da face (CI=2-3). Os pacientes do sexo masculino mostraram necessidade de tratamento ortodôntico moderada (IOTN=3), lábios levemente tensionados para fazer selamento labial e leve deficiência zigomática (CI=2-4). Os pacientes pediátricos com alto risco de DRS relatados demonstraram como alterações craniofaciais a presença de terço inferior da face reduzido e palato levemente arqueado, que podem requerer necessidade de tratamento e acompanhamento a longo prazo.

Palavras-chave: Apneia do Sono; Face; Saúde da criança; Fotografia intraoral.

Área temática: Ortodontia.

Modalidade: Pesquisa científica.

CONTORNO DE DENTES SOBRE IMPLANTES PARA PERFIS DE EMERGÊNCIA IDEAIS COM RESTAURAÇÕES PROVISÓRIAS E DEFINITIVAS: RELATO DE CASO

Jéssica Borges Moraes Amorim ¹; Vitória Borges da Cunha ¹; Alexandre de Oliveira Lavareda ²; Ademir Santana Coutinho Guedes Junior ²; Arnaldo Gonçalves Junior ³; Camila Lima de Andrade ⁴.

¹ Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

² Especialista em Endodontia e Implantodontia, Universidade Federal do Pará;

² Especialista em Prótese Dentária pela Associação Brasileira de Odontologia, Seção Pará (ABO/Pa) e Implantodontia, Centro Universitário Fibra;

³ Doutorando em Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal do Pará;

⁴ Doutora em Clínica Odontológica, Universidade Estadual de Campinas.

O contorno adequado da restauração suportada por implante é uma tarefa importante para obter resultados estéticos satisfatórios desde suas restaurações provisórias correspondentes. O trabalho relata um caso clínico que utilizou cirurgia guiada de implante unitário com carga imediata e restauração provisória impressa em resina para a promoção de estabilidade e contorno tecidual. Paciente MJNC, gênero feminino, 64 anos, procurou atendimento odontológico devido ausência dos elementos 14 e 16, tratamento endodôntico no elemento 11 com lesão no periápice e reabsorção óssea com fratura radicular do elemento. O plano de tratamento incluiu extração minimamente invasiva com preservação alveolar do elemento 11, escaneamento das arcadas e planejamento digital por meio do software exocad, impressão dos modelos para *mock up*. Indicação de implantes unitários do tipo EPIKUT (SIN Implantes System) para carga imediata nas regiões dos 11, 14 e 16 devido às condições ósseas favoráveis pelo planejamento tomográfico digital cone beam. Os implantes foram instalados por meio de cirurgia guiada com guia impressa com instalação imediata de provisórios impressos em resina para o condicionamento do contorno periimplantar. Um implante EPIKUT Cone Morse (CM) 3,5mm de diâmetro x 13,0 mm de comprimento foi instalado com estabilidade primária de 45 Ncm de torque na região do elemento 11 e 14, implante EPIKUT CM 4,5mm x 8,5 mm foi instalado com estabilidade primária de 40 Ncm de torque na região do elemento 16. O contorno dos dentes provisórios obedeceu aos desenhos preconizados para otimizar o perfil de emergência das restaurações. Após a cicatrização implantar foi realizada a confecção dos elementos definitivos em porcelana por meio de fresagem. Com isso, obteve uma cicatrização tecidual satisfatória, o uso do provisório foi essencial em proteger o local cirúrgico dando estabilidade aos tecidos ósseo e mole ao redor do implante mantendo a arquitetura gengival com a reabilitação protética.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Cirurgia Assistida por Computador. Carga Imediata em Implante Dentário. Prótese Dentária Fixada por Implante. Odontologia.

Área: Implantodontia.

Modalidade: Relato de caso.

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS FENDAS LABIAIS E PALATINAS

Diogo Ribeiro Pereira¹, Wilian Gabriel Maciel Ramos¹, Fabricio Mesquita Tuji², Jeovanna Brito Moraes³

¹ Acadêmicos de Odontologia, Universidade da Amazônia

² Doutor em Radiologia Odontológica, Universidade Estadual de Campinas

³ Cirurgiã-Dentista, Mestranda do Departamento de Radiologia Oral da Universidade Federal do Pará

A formação da face e da cavidade oral é complexa, podendo resultar em malformações como fendas labiais e palatinas, frequentemente diagnosticadas no segundo e terceiro trimestres, embora possam ser identificadas também no primeiro trimestre por meio de ultrassonografia. É fundamental que o cirurgião-dentista aborde a prevenção dessas fissuras desde o primeiro trimestre, orientando sobre a importância do exame de ultrassom, apesar da falta de destaque na literatura odontológica. Destacar o papel da ultrassonografia no diagnóstico precoce de fendas labiais e palatinas, incentivando uma abordagem ativa dos cirurgiões-dentistas na orientação pré-natal. Realizou-se uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados PUBMED e SCIELO com os Descritores em ciências da saúde (Decs). Foram selecionados sete artigos que preenchiam os critérios de inclusão e exclusão. Na ultrassonografia, o palato primário pode ser identificado no plano coronal da face, facilitando a busca por rupturas na base do triângulo retronasal. Os indicadores são ruptura parcial ou véu fundido, ausência isolada da espinha nasal posterior e desaparecimento completo ou em formato de V ou U. É importante ressaltar que a ressonância magnética oferece maior precisão diagnóstica, mas apenas após o nascimento. Detectar precocemente durante o pré-natal odontológico é essencial, ajudando os pais a se prepararem para os cuidados das crianças e permitindo que os dentistas estejam mais preparados para os cuidados pós-natais. A ultrassonografia auxilia no diagnóstico de malformações, sendo vital que o cirurgião-dentista compreenda o exame de imagem e colabore com a equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Ultrassonografia; Fenda Labial; Fissura Palatina.

Área: Odontopediatria

Modalidade: Revisão de literatura.

RECOBRIMENTO RADICULAR POR DESLIZE CORONAL ASSOCIADO A ENXERTO AUTÓGENO: RELATO DE CASO

Ana Clara De Lima Campelo Da Conceição¹, Vitoria Martins Costa¹, Hozana Adrya Da Silva Teixeira¹, Michele Leal De Oliveira², Erich Brito Tanaka², Ricardo Roberto De Souza Fonseca³

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Mestre, Centro Universitário Fibra;

³Doutor, Centro Universitário Fibra.

A recessão gengival (RG) é um problema comum em casos de pacientes com apinhamento dentário, especialmente, na região ântero-inferior devido a presença de tecido delgado e mau posicionamento do dente na arcada. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de RG RTI de Cairo no elemento dentário 31 tratada com deslize coronal associado ao uso de enxerto subepitelial na região ântero-inferior. Paciente do sexo masculino, 32 anos de idade, sem comorbidades sistêmicas e quadros de alergias prévias foi encaminhado para uma clínica odontológica de um curso em periodontia, na cidade de Belém, norte do Brasil com a queixa principal de hipersensibilidade dentinária (HD) na região ântero-inferior. Durante exame clínico verificou-se RG tipo 1 (RT1) no dente 41, apinhamento dentário anterior na mandíbula sem a presença de lesão cervical não cariada, fenótipo periodontal fino e festonado e sem perdas ósseas interproximais. O tratamento indicado foi o recobrimento radicular pela técnica de deslize coronal associado ao enxerto autógeno, após assinatura do termo de consentimento e aprovação no comitê de ética (CAAE: 81127816.7.0000.5169) e exames pré-operatórios, a cirurgia foi realizada com incisões intrasulculares nos dentes 32, 31, 41 e 42, condicionamento radicular do sítio receptor e posteriormente o enxerto subepitelial autógeno do palato duro foi suturado e por fim o retalho trazido para o local com suturas, após 90 dias de acompanhamento verificou-se recobrimento parcial do dente 41, porém ausência de HD. Pode-se verificar que a associação entre deslize coronal e enxerto autógeno possui resultados clínicos satisfatórios para aumento da faixa de mucosa queratinizada e ganho do nível clínico de inserção, mas em casos de apinhamento dentário faz-se necessário vincular o tratamento periodontal com ortodontia.

Palavras-chave: Retração Gengival; Má Oclusão; Regeneração Tecidual Guiada Periodontal; Cirurgia Bucal.

Área: Periodontia.

Modalidade: Relato de Caso.

ABORDAGEM RESTAURADORA DA CÁRIE DE RADIAÇÃO EM PACIENTES SOB TRATAMENTO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Raissa Baia Valente¹, Ana Carolina Moraes Costa¹, Jennifer da Silva Mendes¹, Cauã Almeida Carneiro¹, Davi Lavareda Correa²

¹ Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

² Doutor, Universidade Federal do Pará (UFPA).

O câncer de cabeça e pescoço é a sexta neoplasia mais comum no mundo, e tem como tratamento mais amplamente utilizado a radioterapia. Contudo, um dos principais efeitos adversos desse tratamento é o desenvolvimento da cárie de radiação, resultante da diminuição da quantidade de saliva, bem como alterações qualitativas da mesma. Além disso, a radiação exerce um efeito direto sobre os dentes, tornando-os mais susceptíveis a descalcificação. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo apresentar as medidas de manejo clínico para a cárie de radiação, e tratamento indicado aos pacientes que realizam radioterapia. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos científicos „open access“ com data de publicação nos últimos 10 anos, em língua portuguesa e inglesa, indexados nas seguintes bases: PUBMED, Scientific Electronic Library (SciELO) e Google Acadêmico, interligando palavras-chave utilizando ferramentas dos próprios sites, afim de refinar as buscas. Os principais meios de tratamento indicados quando se refere a cárie de radiação, são as restaurações com cimento de ionômero de vidro convencional, cimento de ionômero de vidro modificado por resina e/ou resina composta e o tratamento endodôntico. A exodontia foi citada como tratamento apenas em casos de extrema necessidade, afim de evitar o desenvolvimento da osteorradionecrose. Dessa forma, é de extrema importância que o cirurgião dentista faça o acompanhamento do paciente antes, durante e após o tratamento radioterápico, afim de detectar a lesão em sua menor severidade, evitando futuras complicações, bem como esteja apto a estabelecer o diagnóstico e, assim, proporcionando o tratamento adequado, gerando melhor qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Radioterapia; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Cárie Dentária.

Área: Dentística

Modalidade: Revisões

ALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA SOBRE INSTRUMENTAIS PERIODONTAIS

Emelyn Beatriz De Alencar Reis¹, Marcus Vinícius Pimentel Rodrigues¹, Emily De Cássia Carvalho Rodrigues¹, Larissa Antônia Silva Cardoso¹, Erich Brito Tanaka², Ricardo Roberto De Souza Fonseca³

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Mestre, Centro Universitário Fibra;

³Doutor, Centro Universitário Fibra.

A periodontia é uma especialidade que utiliza diversos instrumentais, sendo assim há a necessidade de correta identificação e utilização dos instrumentos periodontais não cirúrgicos e cirúrgicos por parte dos operadores. Por isso propomos a realização do projeto intitulado dificuldade de graduandos em odontologia sobre o uso de instrumentais. Logo, a realização de um estudo para entender as dúvidas e falhas no processo de ensino- aprendizagem dos instrumentais periodontais em alunos de graduação. Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de identificar e descrever o grau de conhecimento dos estudantes do curso de odontologia, sobre o conhecimento técnico científico sobre o uso de instrumentais periodontais. Este estudo transversal, descritivo e observacional, realizado com 157 estudantes de Odontologia do Pará, investigou o conhecimento sobre instrumentais periodontais. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética com o CAAE: 54027721.8.0000.0018, utilizou um questionário online para coletar dados sobre o perfil dos participantes e seu conhecimento teórico e prático sobre os instrumentos. A amostra foi dividida em três grupos de acordo com o semestre, permitindo analisar a evolução do conhecimento dos instrumentais periodontais, ao longo da graduação. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e testes do qui-quadrado. Um total de 157 alunos de odontologia participaram do estudo. A maioria era do sexo feminino (66,2%) e com idade entre 18 e 22 anos. A maior parte já havia cursado disciplinas de periodontia (65%), mas menos da metade relatou ter tido aulas específicas sobre instrumentos periodontais (51%). Apesar disso, uma alta proporção (83,4%) apresentou dúvidas sobre o uso desses instrumentos, especialmente os alunos dos semestres mais avançados. Conclui-se baseados nos resultados que os participantes não tiveram o conhecimento adequado sobre instrumentais periodontais precisando reavaliar a forma de ensino deste conteúdo.

Palavras-chave: Conhecimento; Instrumentos Odontológicos; Periodontia.

Área: Periodontia.

Modalidade: Pesquisa Científica.

DROGAS ANTIRREABSORTIVAS E OSTEOGÊNESE IMPERFEITA - NOÇÕES DE CONDUTAS PARA O CIRURGIÃO DENTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

Yuri da Silva Ribeiro¹, Laura Maria Souza Oliveira², Livia Rodrigues da Silva³, Arthur Henrique do Nascimento Gusmão⁴, Ana Cristina Cardoso Santos⁵

¹ Acadêmico de Odontologia, Universidade da Amazônia (Unama); ² Acadêmica de Odontologia, Universidade da Amazônia (Unama); ³ Acadêmica de Odontologia, Universidade da Amazônia (Unama); ⁴ Acadêmico de Odontologia, Universidade da Amazônia (Unama); ⁵ Cirurgiã-Dentista/ Mestra em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA).

A Osteogênese Imperfeita (OI), também conhecida como doença dos ossos de vidro é uma doença hereditária, rara, caracterizada por fragilidade e deformidades ósseas, além de fraturas. Sintomas característicos de OI são: escleróticas azuladas, dentinogênese imperfeita, osteoporose, etc. As drogas antirreabsortivas são utilizadas no controle da osteoporose e no tratamento de patologias ósseas. Caracterizam-se por inibir a reabsorção óssea no processo de osteoporose, porém têm como efeito colateral a Osteonecrose dos Maxilares Associada a Medicamentos (OMAM). Analisar a produção científica acerca do assunto e descrever, através de uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca através das bases de dados PubMed®, MEDLINE®, LILACS® e SciELO® utilizando os termos: Osteogênese Imperfeita; Antirreabsortivos; Assistência Odontológica, no período de 2014 a 2024, em português e inglês, na íntegra. Foram identificados 189 artigos, dos quais 10 foram selecionados, os quais apresentavam coerência com o tema em questão. As drogas antirreabsortivas, a exemplo os Bifosfonatos – Alendronato, Pamidronato, entre outros, são agentes que têm preferências por áreas de reabsorção óssea, agindo principalmente na inibição da ação dos osteoclastos, porém apresentam como efeito colateral a OMAM, que apresenta comportamento de difícil controle, definida pela exposição óssea espontânea ou por feridas não cicatrizantes após extrações dentárias, raspagens subgingivais, bordos gengivais cortantes, que podem ou não estar associadas a infecção. A utilização de terapias conservadoras como tratamentos endodônticos, uso de lasers, terapia antibiótica, são estratégias de procedimentos menos invasivos e prevenção de OMAM. O cirurgião-dentista deve estar atento aos sinais da OMAM e realizar a anamnese de forma cautelosa, atentando-se aos grupos de risco para o desenvolvimento da mesma e possíveis complicações, com uma atuação multidisciplinar para tratamento.

Palavras-Chave: Osteogênese Imperfeita; Antirreabsortivos; Osteonecrose; Osteonecrose da Arcada Óssea dentária Associada a Bifosfonatos; Assistência Odontológica.

Área: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais;

Modalidade: Revisão de Literatura.

EFEITOS DA EXTRAÇÃO DOS PRIMEIROS PRÉ-MOLARES SOBRE A ESTABILIDADE DO ALINHAMENTO ANTERIOR EM PACIENTES ORTODÔNTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jennifer da Silva Mendes¹, Ana Carolina Moraes Costa¹, Pablo Alejandro de Melo Borges², Ellen Aparecida Cardoso Assi³, Júlia Cristo Chaves³, Paulo Mecenas Alves de Farias Junior⁴

¹ Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará

² Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra

³ Cirurgiã-Dentista, Centro Universitário Fibra

⁴ Mestre, Centro Universitário Fibra

A estabilidade do alinhamento dentário após tratamento ortodôntico é um desafio, especialmente sem o uso contínuo de contenções. Este estudo tem como objetivo a revisão da literatura para analisar o impacto da extração de pré-molares na estabilidade do alinhamento dentário anterior pós-tratamento. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS, Cochrane e Google Scholar, complementada por buscas manuais. Utilizando a estratégia PICOS, foram incluídos estudos clínicos comparando tratamentos ortodônticos com e sem extração de pré-molares. Após a revisão de 1543 artigos, 1075 foram analisados por título e resumo, resultando na inclusão de 6 artigos publicados entre 2006 e 2020. Esses estudos, todos caso-controle retrospectivos, compararam pacientes que realizaram extrações de pré-molares com aqueles que não o fizeram, avaliando a estabilidade a longo prazo do alinhamento dentário anterior. As amostras variaram de 55 a 102 indivíduos, com idades entre 11 e 16 anos. A maioria dos estudos utilizou contenção removível superior e fixa inferior, com tempo de acompanhamento variando de 3 a 37 anos. A estabilidade foi medida pelo índice de irregularidade de Little, reconhecido por sua sensibilidade. Dos seis estudos analisados, cinco não encontraram diferenças significativas na estabilidade entre tratamentos com e sem extração, exceto um, que observou maior recidiva no arco superior sem extração. Fatores como o tempo de uso das contenções e alterações nas larguras transversais durante o tratamento influenciam a recidiva. No entanto, a extração de pré-molares não foi considerada um fator determinante na estabilidade do alinhamento dentário anterior. Devido à heterogeneidade dos estudos e aos diferentes tempos de acompanhamento e protocolos de contenção, as evidências devem ser interpretadas com cautela. A literatura sugere que outros fatores na terapia ortodôntica podem ter maior influência na recidiva, merecendo atenção na prática clínica.

Palavras-chave: ortodontia; extração dentaria; pré-molares; contenção fixa.

Área: Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares

Modalidade: Revisão de Literatura.

A SOBREOBTURAÇÃO E SUA INFLUÊNCIA NO SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

Silmara Lúcia Gama Da Silva¹, Bárbara Catarina Poça Magno², Hérica Kamile da Silva Luz³, Mayara Vieira da Silva⁴, Sâmia Priscila Homem Neres⁵, Marcella de Almeida Canto⁶.

¹Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia ²Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia ³Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia ⁴Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia ⁵Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

⁶Mestrado em Endodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Madic

A ocorrência de sobreobturação pode influenciar negativamente os resultados do tratamento endodôntico. Entretanto, estudos como o de Spangberg, relatam que a guta-percha é bem tolerada pelos tecidos perirradiculares. Contudo, nos casos em que a guta percha ultrapassa o forame e atinge os tecidos periapicais, pode ocorrer a formação de uma cápsula fibrosa envolvendo o material obturador. Embora alguns raros casos de fracassos associados a sobreobturações possam ser atribuídos a uma reação de corpo estranho ao material extravasado, na maioria das vezes, a presença de bactérias é o principal elemento determinante do insucesso, e não a toxicidade dos materiais comumente utilizados na atualidade. Esse dado ressalta o papel exercido por bactérias no fracasso da terapia endodôntica. Nesse cenário, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de sobreobturação e a influência desta no sucesso do tratamento endodôntico. Paciente S.L.G.S, de 23 anos, procurou atendimento odontológico relatando sentir dor ao mastigar e a palpação no dente 37 que foi submetido a um tratamento de canal há 8 meses. Ao exame radiográfico, observou-se que além da lesão perirradicular, presença de cone de obturação 4mm além do ápice radiográfico de um dos condutos. Optou-se pelo retratamento endodôntico e, na primeira sessão, durante a instrumentação, o paciente sinalizou incômodo nos condutos mesiais, mas não no conduto distal, que apresentava o extravasamento. Não foi possível remover o cone que ultrapassava os limites radiculares e, como o paciente apresentou-se assintomático, após 3 sessões, utilizando hidróxido de cálcio P.A. como medicação intracanal, o tratamento foi concluído. Após 1 ano de tratamento, o paciente não relata sintomatologias, além disso, radiograficamente, observa-se a diminuição da rarefação óssea periapical, comprovando, neste caso, que o fator causador do insucesso era a permanência de microorganismos, e não o extravasamento do material obturador.

Palavras-Chaves: Endodontia, Retratamento, Extravasamento.

Área: Endodontia

Modalidade: Relato de Caso

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE DOENÇA PERIODONTAL NA CIDADE DE BELÉM

Marcus Vinícius Pimentel Rodrigues¹, Emily De Cássia Carvalho Rodrigues¹, Emelyn Beatriz De Alencar Reis¹, João Guilherme Pereira Beckman Cordeiro¹, Erich Brito Tanaka², Ricardo Roberto De Souza Fonseca³

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Mestre, Centro Universitário Fibra;

³Doutor, Centro Universitário Fibra.

A doença periodontal (DP) é uma inflamação crônica dos tecidos que sustentam os dentes, causada por bactérias. Fatores como idade, condições socioeconômicas e hábitos de higiene bucal influenciam sua prevalência e estudos indicam que a DP é um problema de saúde pública e a falta de dados específicos em algumas regiões, como o estado do Pará, dificulta o planejamento de ações preventivas e tratamento. O objetivo deste artigo é identificar e descrever a prevalência de DP na população moradora da cidade de Belém. O presente estudo transversal, descritivo, observacional e retrospectivo analisou a prevalência e os fatores associados à DP em uma amostra de 2.460 pacientes residentes na cidade de Belém, com base em dados de prontuários odontológicos. A pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética com o CAAE: 54027721.8.0000.0018 e abrangeu o período de outubro a dezembro de 2023, utilizando dados do Centro Universitário Fibra. A coleta de dados incluiu variáveis sociodemográficas, hábitos de higiene oral e parâmetros clínicos periodontais, como profundidade de sondagem e índice de placa. A análise estatística foi realizada utilizando o software SPSS, com o objetivo de identificar associações entre as variáveis e a prevalência de DP. Foi realizada uma pesquisa de saúde bucal com 2.059 indivíduos, A maioria era do sexo feminino, com idade entre 30 e 39 anos, e empregada. Problemas dentários comuns incluíam gengivite e periodontite, com muitos participantes relatando sangramento nas gengivas e acúmulo de placa bacteriana. Enquanto a maioria escovava os dentes duas vezes ao dia, o uso de fio dental e enxaguante bucal era menos frequente. Uma parcela significativa recebeu tratamentos periodontais não cirúrgicos, como raspagem e alisamento radicular. Apesar da prevalência de problemas periodontais, faltavam informações detalhadas sobre terapia de manutenção de longo prazo. Conclui-se baseados nos resultados que a DP tem alta prevalência na cidade de Belém.

Palavras-chave: Doenças Periodontais; Periodontite Crônica; Periodontia; Prevalência.

Área: Periodontia.

Modalidade: Pesquisa Científica.

APLICAÇÃO DO TESTE DE AZUL DE TOLUIDINA NO DIAGNÓSTICO DE DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS DE CAVIDADE ORAL

Yuri da Silva Ribeiro¹, Laryssa Feliany de Sousa Costa², Luciano Farias Barbosa³, Jeovanna Brito de
Moraes⁴

¹ Acadêmico de odontologia, Universidade da Amazônia.

² Acadêmico de odontologia, Universidade da Amazônia.

³ Acadêmico de odontologia, Universidade da Amazônia.

⁴ Especialista em implantodontia, Universidade Federal do Pará.

As neoplasias malignas são uma das causas mais comuns de óbito. Entre elas, os tumores malignos de boca ocupam uma posição de destaque. Tal estatística se deve ao fato da maioria ser diagnosticada em estágios avançados da doença. É relevante a atuação do cirurgião- dentista na realização de exames estomatológicos periódicos, almejando pelo diagnóstico precoce. Avaliação clínica por vezes possui limitações na definição diagnóstica e comportamental das lesões, levando à necessidade de exames auxiliares, como o teste azul de toluidina (AT), que se trata de um exame de fácil procedimento, baixo custo e sem desconforto ao paciente. O objetivo deste trabalho é apresentar informações acerca das aplicações do teste AT no diagnóstico de desordens potencialmente malignas de cavidade oral além da biópsia. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas plataformas Pubmed e LILACS, com o intuito de apresentar uma revisão da literatura sobre aplicação do AT no diagnóstico de desordens potencialmente malignas de cavidade oral. O teste AT é indicado na detecção de displasias epiteliais, carcinomas in situ ou precocemente invasivos; na delimitação das margens do epitélio neoplásico; no reconhecimento de recidivas tumorais pós-tratamento cirúrgico e/ou radioterápico e na delimitação de áreas de cancerização de campo. Ademais, o AT é um corante que marca seletivamente grupos ácidos de componentes teciduais e apresentam afinidade pelo DNA dos núcleos celulares e pelo RNA presente no citoplasma. O teste AT é baseado no fato de que as células displásicas podem conter mais ácidos nucleicos, e um epitélio displásico também tem uma perda de coesão. Essas características facilitam a penetração, através do epitélio e a retenção do corante em células cancerígenas, que estão se replicando in vivo. Desse modo, o teste AT não substitui a análise histopatológica, porém é um recurso útil no diagnóstico de lesões orais e possui inúmeras aplicações clínicas.

Palavras-chave: Diagnóstico Bucal; Cloreto de Tolônio; Neoplasias Bucais.

Área: Estomatologia e Patologia Oral

Modalidade: Revisão de Literatura

PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS EM UMA POPULAÇÃO INFANTIL DE BELÉM, BRASIL

Raianny Manuely Ferreira de Almeida¹, Ana Beatriz Cavalcante Gonçalves¹, Poliana Carla Freitas da Silva¹, Giza Hellen Nonato Miranda².

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Cirurgiã-dentista, Docente do Centro Universitário Fibra

Hábitos parafuncionais são comportamentos repetitivos fora das funções fisiológicas do sistema estomatognático, que podem prejudicar a oclusão dentária e o crescimento craniofacial. Fatores como tipo de aleitamento e uso de mamadeira influenciam sua ocorrência¹. Entre os hábitos associados às más oclusões estão: sucção não nutritiva (dedo e chupeta), respiração bucal, bruxismo e onicofagia². Este estudo, de natureza retrospectiva transversal, se propôs avaliar a prevalência de aleitamento materno e hábitos parafuncionais em crianças atendidas na clínica infantil do Centro Universitário Fibra. Após a apreciação ética (Parecer nº 7.476.975), foram avaliados prontuários odontológicos de pacientes com idade de 0 a 12 anos, no período de 2020 a 2024. Foram excluídos casos com anomalias, síndromes ou prontuários incompletos. A amostra foi composta por 70 pacientes, 59% do sexo feminino e 41% do sexo masculino. Quanto ao aleitamento, 56% foram exclusivamente no peito (EP), 10% exclusivamente na mamadeira (EM) e 34% misto (AM). A média do tempo de amamentação entre os grupos foi: 3,6 anos (EP), 1,9 anos (EM) e 3 anos (AM). Os hábitos mais prevalentes foram onicofagia (50%), uso de chupeta (26%), bruxismo (16%), sucção digital (16%) e respiração bucal (14%). Sendo assim, constatou-se EP como o tipo de amamentação predominante; e alta prevalência de hábitos parafuncionais, destacando-se a onicofagia e o uso prolongado de chupeta.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Hábitos; Crianças.

Área: Odontopediatria e Ortodontia.

Modalidade: Pesquisa Científica.

AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE BUCAL DE CUIDADORES DE PACIENTES INFANTIS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Poliana Carla Freitas da Silva¹, Ester Polyana Ferreira Silva¹, Gabriela Vitória Margalho Gouvêa¹, Arthur Sousa da Silva¹, Giza Hellen Nonato Miranda².

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Cirurgiã-dentista, Docente do Centro Universitário Fibra.

Estudos epidemiológicos apontam que crianças com até cinco anos de idade, especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil, apresentam uma média de 2,43 dentes com experiência de cárie¹. Nesse contexto, os pais ou responsáveis exercem papel essencial na promoção e manutenção da saúde dos filhos, devendo ser a principal fonte de informações sobre cuidados com a saúde². Este estudo tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento sobre saúde bucal infantil dos cuidadores de pacientes infantis atendidos nas clínicas do curso de Odontologia do Centro Universitário FIBRA. Trata-se de um estudo transversal, conduzido por meio da aplicação de um questionário validado a cuidadores de crianças de até oito anos, atendidas na clínica de Odontopediatria entre março e abril de 2025. Foram obtidos cinquenta e três questionários, dos participantes, 62% tinham entre 20 e 39 anos e 74% eram mães. Além disso, 60% relataram ter recebido orientações sobre higiene bucal e 60% das crianças atendidas tinham entre cinco e sete anos. Em relação à afirmativa “alguns medicamentos infantis, como antibióticos, causam cárie nos dentes das crianças”, 59% concordaram. Quanto à importância dos dentes decíduos, 89% discordaram da ideia de que seu cuidado seria desnecessário por serem substituídos pelos permanentes. Sobre o uso do fio dental, 57% consideraram que ele deve ser iniciado apenas após o nascimento de dentes adjacentes. Por fim, 91% acreditavam que o nascimento dos dentes pode causar febre e diarreia. Compreender os fatores que influenciam a saúde bucal infantil é essencial para a implementação de ações complementares de saúde com foco no comportamento das crianças e seus pais voltadas à promoção da saúde e à melhoria da qualidade de vida das crianças e suas famílias.

Palavras-chave: Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde; Cuidadores; Saúde Bucal.

Área: Odontopediatria;

Modalidade: Pesquisa Científica.

O USO DE PLACA OBTURADORA NO ALEITAMENTO MATERNO DE CRIANÇAS COM FISSURA PALATINA EM SITUAÇÃO DE PRÉ- PALATOPLASTIA

Matheus Rennyne Soeiro Nogueira¹, Camila Lima de Andrade²

¹Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

²Doutora em Clínica Odontológica, Universidade Estadual de Campinas;

A fissura palatal é uma malformação congênita que ocorre ainda na vida intrauterina no período pré-natal devido à fusão incompleta dos processos palatinos enquanto o bebê está se formando. Logo, essa condição gera no paciente muitas complicações na fonação, deglutição, mas, especialmente, na pressão intraoral e na sucção, as quais são vitais para garantir uma perfeita nutrição do lactente. O uso da placa palatal tem sido uma alternativa terapêutica que antecede o procedimento cirúrgico de reabilitação anatômica, é eficaz e garante uma boa qualidade de vida ao paciente. O objetivo do presente estudo é compreender como a placa obturadora pode viabilizar o aleitamento materno dos lactentes com fissura palatal que esperam por um procedimento cirúrgico, entendendo os benefícios dessa técnica até então recente na literatura. A metodologia empregada é uma revisão de literatura, por meio de análise descritiva de estudos acadêmicos realizados de 2021 até 2025, acervos de periódicos e revistas, sem preferência de idioma, utilizando os descritores “placa palatina”, “aleitamento materno” e “anomalia craniofacial”. Assim, a confecção dessa placa ocorre em dois momentos, o primeiro para obter a moldeira individual e o segundo já estabelecendo a placa, que é, mais comumente, de etileno- vinil-acetato (EVA) ou em resina acrílica. A utilização dessa medida terapêutica tem sido de grande importância, garantindo um crescimento ósseo satisfatório, permitindo uma melhor adequação do fissurado ao aleitamento materno, o qual gera um vínculo materno-infantil, além da melhora da respiração, da fonação, evitando a comunicação buconasal, evita também infecções do aparelho auditivo, como as otites de repetição, mas também promove uma boa nutrição, limitando quadros associados à subnutrição. Por fim, o uso de placa obturadora em pacientes fissurados demonstra impactos positivos, melhora a qualidade de vida e garante uma reabilitação funcional e anatômica provisória.

Palavras-chave: Aleitamento Materno; Anormalidades Craniofaciais; Fissura Palatina.

Área: Odontopediatria;

Modalidade: Revisão de Literatura.

**ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE PERDA DE PRIMEIROS MOLARES
PERMANENTES EM UMA POPULAÇÃO DE CRIANÇAS DE BELÉM, BRASIL.**

Ester Polyana Ferreira Silva¹, Poliana Carla Freitas da Silva¹, Catarina do Socorro Chagas Rodrigues¹, Maria Elizia Teles Rodrigues¹, Camile de Barros Lopes², Giza Hellen Nonato Miranda².

¹ Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

² Cirurgiã-dentista, Docente do Centro Universitário Fibra;

Os primeiros molares permanentes (PMP's) apresentam papel fundamental para o equilíbrio do sistema estomatognático e consequente manutenção da saúde sistêmica. Porém, são dentes frequentemente perdidos, geralmente por cárie. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar o CPO-D em PMP's de uma população infantil, e investigar a relação entre a prevalência de perda dentária e fatores como idade, gênero e posição dentária no arco. Esse estudo transversal retrospectivo coletou dados referentes à condição dos PMP's em 225 prontuários clínicos de pacientes pediátricos (7 a 12 anos), atendidos em uma Unidade Municipal de Saúde (UMS) em Belém, PA, Brasil. Os dados foram submetidos à análise estatística por meio do teste de Qui-quadrado e regressão logística, com nível $\alpha=0,05$. Verificou-se que a prevalência de crianças com pelo menos um PMP perdido foi de 17,78%, sem diferença significativa quanto ao gênero ($p= 0.974$), sendo os PMP's inferiores os elementos mais acometidos ($p< 0.001$). A idade teve influência na prevalência da perda ou necessidade de intervenção para o controle da cárie ($p< 0.001$). A partir desses resultados, foi possível concluir alta prevalência de perda e tratamentos curativos em PMP's. Além disso, crianças na faixa etária de 11 e 12 anos apresentaram maior número de intervenções, sendo a exodontia o procedimento mais frequente e mais realizado no arco inferior. Entretanto, o gênero não foi capaz de influenciar a necessidade de intervenção em PMP. Desse modo, considera-se a promoção de ações preventivas afim de reduzir tratamentos curativos e mutiladores.

Palavras-chave: Primeiros molares, Perda Dentária, Saúde Bucal.

Área: Odontopediatria;

Modalidade: Pesquisa Científica.

PROTOCOLO ALL ON FOUR HÍBRIDO CARGA IMEDIATA COM IMPLANTES CONVENCIONAIS E ZIGOMÁTICOS: RELATO DE CASO.

Vanessa Rodrigues Morais¹; Jéssica Borges Moraes Amorim¹; Vitória Borges da Cunha¹ ;
Marcelly Cabral de Souza¹; Arnaldo Gonçalves Junior²; Camila Lima de Andrade³.

¹ Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

² Mestre em Odontologia, Universidade Federal do Pará;

³ Professora do Curso de Odontologia, Universidade Federal do Pará.

O uso de implantes osseointegrados para pacientes edêntulos totais, tornou-se muito importante e desejado, principalmente para aqueles que apresentam a capacidade estética e funcional reduzida. Para casos de maxilas atroficas, os procedimentos devem ser mais direcionados, com o intuito de minimizar morbidades futuras. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico que utilizou implantes dentários convencionais e zigomáticos para a reabilitação de maxila atrofica e implantes convencionais para a reabilitação do rebordo alveolar inferior pela instalação de prótese protocolo com carga imediata nas arcadas superior e inferior, usando a técnica “all on four”. Paciente VMS, gênero feminino, 80 anos, procurou atendimento odontológico devido ausência de todos os elementos na arcada superior e uso prolongado de prótese total. Os elementos 35 ao 38 e 43 ao 48 também eram ausentes na arcada, remanescendo apenas os dentes 31, 32, 33, 41 e 42, com lesão no periápice e doença periodontal. O plano de tratamento incluiu extração dos elementos inferiores e instalação de 4 implantes convencionais em área pré-mental, com angulações segundo a técnica “*all on four*”. Para a maxila atrofica, usou-se a mesma técnica, porém os implantes distais utilizados foram zigomáticos e os implantes mediais foram instalados na parede da fossa nasal. Ambas as arcadas receberam carga imediata, 5 dias após a instalação dos implantes, respeitando todas as etapas protéticas. Os implantes foram do tipo Epikut da SIN implantes. Diante disso, atingiu-se resultado positivo, previsível e preciso do que foi planejado e executado em boca, promovendo a preservação e estabilidade dos tecidos ao redor dos implantes. Foi constatado um resultado satisfatório da cicatrização tecidual e da manutenção da arquitetura gengival e da oclusão da paciente, proporcionados pela instalação das próteses fixas do tipo protocolo.

Palavras-chave: Implantes dentários. Prótese Dentária fixada por Implante. Odontologia.

Área: Implantodontia

Modalidade: Relato de caso

RESTAURAÇÃO DIRETA EM RESINA COMPOSTA EM INCISIVO CENTRAL FRATURADO: RELATO DE CASO CLÍNICO EM PACIENTE INFANTIL

Julianny Letícia de Freitas Quemel¹, Eloilson Cassaro Celin Filho¹, Élide Marília de Oliveira Cordeiro¹, Liliane Amanda Pantoja Araújo¹, Geovanni Pereira Mitre².

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia;

²Mestre em Clínica Odontológica pelo Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPA

Fraturas em dentes anteriores estão associadas à desarmonia do sorriso e a impactos negativos na autoestima, saúde emocional e socialização. Os incisivos superiores são os elementos mais comumente afetados por traumas, principalmente em crianças e adolescentes. Com o diagnóstico adequado, as restaurações em resina composta representam uma excelente opção de tratamento. A idade do paciente é um fator importante, pois sua colaboração é essencial para o sucesso do procedimento restaurador. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de restauração direta classe IV em resina composta no dente 21, em um paciente de 12 anos, atendido em uma clínica-escola de Belém. O paciente, A.C.S.F.Q., apresentou fratura envolvendo o ângulo mesial do dente 21, relatando sensibilidade ao frio e ausência de sintomas nos testes de percussão. Após diagnóstico favorável, optou-se pela restauração direta. A primeira etapa consistiu em registro fotográfico e seleção de cor. O procedimento foi realizado com isolamento relativo, remoção da placa bacteriana e aplicação de protocolo adesivo convencional de duas etapas. A reconstrução iniciou-se com a parede palatina em resina translúcida, seguida da aplicação de incremento de resina dentina A2 na região do mamelo mesial, linha de resina opaca na borda incisal para definição do halo radiopaco, resina translúcida azul para o halo incisal e camada final vestibular com resina de esmalte A2. O acabamento e polimento foram feitos com discos, borrachas abrasivas, feltro e pasta de polimento. Foi possível reabilitar de forma satisfatória a forma e função do elemento fraturado, com colaboração do paciente em um ambiente de aprendizado, promovendo a recuperação da autoestima e autoconfiança.

Palavras-chave: Odontologia pediátrica; Restauração dentária; Estética dental

Área: Dentística;

Modalidade: Relato de caso

CIRURGIA PARENDODÔNTICA, UMA ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA REMOÇÃO DE LESÃO PERIAPICAL E RETROBTURAÇÃO: RELATO DE CASO

Márcio Gabriel Barbosa Tavares¹; Gabrielle Brito Magno¹; Juliana Lacôrte Pamplona¹; Vitor Henrique Reis da Silva Lima²; Patricia de Almeida Rodrigues³; Claudia de Moura Carreira⁴.

¹Acadêmico(a) de odontologia, Centro universitário Fibra;

²Especialista em endodontia, Centro universitário do Estado do Pará;

³Doutora em odontologia, Profa. Dra. do Centro universitário do Estado do Pará/UFGA;

⁴Doutora em endodontia, Profa. Dra. do Centro universitário Fibra.

A cirurgia parendodôntica é um procedimento cirúrgico seguro e adequado, para o tratamento de dentes com lesões periapicais, que não respondem ao tratamento endodôntico convencional, ou quando o retratamento não é possível de ser realizado (HARRISON, 1992). Este procedimento apresenta alto índice de sucesso, sendo uma alternativa viável para a remoção do agente etiológico e manutenção do elemento dentário em função, evitando a exodontia. Paciente sexo feminino 32 anos, ASA 1, compareceu ao curso de pós-graduação de endodontia no CESUPA, com os exames tomográficos onde foi observado uma lesão radiolúcida extensa associada aos elementos 21 e 22, com rompimento da tábua óssea vestibular e palatina sem sintomatologia dolorosa. A paciente relatou que começou o tratamento endodôntico há 10 anos em um serviço público, quando o dente foi acessado e instalado um dreno na região vestibular. O tratamento foi abandonado, pois a paciente não foi chamada para a resolução do caso. Devido o tempo e tamanho da lesão, optou-se em realizar a endodontia dos elementos 21 e 22 com complementação cirúrgica. Realizou-se o acesso, esvaziamento, preparo cervical, odontometria eletrônica (21mm cada) instrumentação recíproca (X1 Blue #40.04) e manual (55.05), protocolo de ativação da solução irrigadora (hipoclorito 2,5% e EDTA-T 17% Com MK-CLEAN) e mediação intracanal (Hidróxido de cálcio+Paramono+Propileno) por 30 dias. No retorno, realizou-se a obturação (AH PLUS JET) dos canais, ultrapassando de maneira proposital os cones de guta percha. A complementação cirúrgica foi agendada para o mês seguinte, sendo conduzida por um cirurgião bucomaxilofacial e um endodontista. Realizou-se a técnica cirúrgica com curetagem da lesão periapical, apicectomia e obturação retrograda dos 3mm apicais. A cavidade foi seca e selada com MTA. Por fim, a paciente retornou à instituição durante um mês para a realização de laserterapia de baixa frequência para auxílio na cicatrização.

Palavras-chave: Apicectomia. Obturação retrograda. Preparo de canal radicular.

Área: Endodontia.

Modalidade: Relato de caso.

TECNOLOGIAS APLICADAS À LOCALIZAÇÃO DE CANAIS RADICULARES

Amanda Vitória Lima Morais¹, Gleisiane da Conceição Pinho², Mateus Dias Aranha³, Pedro Luiz de Carvalho⁴

^{1,2,3}Acadêmico de Odontologia, UFPA;

⁴Doutor, UFPA;

A localização precisa dos canais radiculares é fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico. Anatomias complexas, canais acessórios e alterações patológicas podem dificultar essa etapa, aumentando o risco de insucesso. Nos últimos anos, diversas tecnologias têm sido desenvolvidas para auxiliar o cirurgião-dentista na identificação mais precisa dos canais radiculares. Assim, este trabalho teve como objetivo revisar a literatura recente sobre as tecnologias empregadas na localização dos canais radiculares, analisando sua eficácia e aplicabilidade clínica. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus e SciELO, incluindo artigos publicados entre 2018 e 2024. Utilizaram-se os descritores: “canal radicular”, “localização”, “tecnologia” e “endodontia”. Foram incluídos artigos disponíveis em texto completo, publicados em inglês, português ou espanhol, e que abordassem tecnologias aplicadas especificamente à localização de canais radiculares. As principais tecnologias identificadas foram: a Microscopia Operatória, que amplia a visualização de detalhes anatômicos, aumentando a taxa de localização de canais acessórios; a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), que permite análise tridimensional da anatomia radicular, sendo especialmente útil em casos de canais calcificados ou invaginados; os Localizadores Apicais Eletrônicos de última geração, que aprimoram a precisão na identificação do término do canal; a Imagem Ultrassônica Dinâmica, técnica emergente para detecção de canais laterais e acessórios; e o Sistema de Navegação Guiada, que associa a TCFC à impressão 3D para orientar mecanicamente o acesso endodôntico. Conclui-se que o avanço tecnológico tem contribuído significativamente para a melhoria na localização dos canais radiculares, impactando positivamente os índices de sucesso em endodontia. No entanto, a escolha da tecnologia deve ser individualizada, considerando fatores como custo, disponibilidade e complexidade anatômica do caso.

Palavras-chave: Endodontia; Canais radiculares; Localização; Tecnologia.

Área: Endodontia;

Modalidade: Revisão de Literatura.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DISTÚRBIOS DO SONO: IMPACTOS NA FUNÇÃO DESSA COMPLEXA ARTICULAÇÃO

Virginia de Cássia Cristo dos Santos Barros¹, Matheus Rennyne Soeiro Nogueira¹, Camila Lima de Andrade²

¹Acadêmicos de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

²Doutora em Clínica Odontológica, Universidade Estadual de Campinas;

A articulação temporomandibular (ATM) é uma das mais complexas do corpo humano, responsável por movimentos essenciais da mandíbula, como abertura, fechamento, protrusão, retrusão e lateralidade. Alterações nessa articulação ou nos tecidos associados podem desencadear a disfunção temporomandibular (DTM), condição multifatorial que provoca dor orofacial, limitação funcional e ruídos articulares. Estudos mostram que distúrbios do sono aumentam o risco de DTM. O bruxismo do sono, caracterizado por apertamento ou ranger dos dentes, inclusive na vigília, gera forças excessivas sobre a ATM, superiores às da mastigação normal, podendo causar microtraumas, inflamação e agravamento da DTM. Este trabalho tem como objetivo analisar como os distúrbios do sono agravam a DTM, considerando sua alta prevalência na Odontologia e os impactos na saúde do portador. A revisão de literatura foi realizada com base em artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, em inglês e português, disponíveis na base de dados SciELO e na revista Archives of Health Investigation, utilizando os descritores “Bruxismo”, “Dor facial”, “Transtorno de sono-vigília” e “Disfunção temporomandibular”, conforme a terminologia DeCS. Os resultados indicam que os distúrbios do sono agravam a DTM, gerando dor, piora na qualidade do sono e comprometimento da saúde geral do paciente, incluindo aspectos bucais e mentais. Em casos mais severos, pode haver associação com transtornos psiquiátricos, como ansiedade e depressão. A DTM, de origem multifatorial, requer atenção do cirurgião-dentista e abordagem multidisciplinar para promover melhor qualidade de vida ao paciente. Conclui-se que o controle dos distúrbios do sono é fundamental na prevenção e no manejo da DTM, contribuindo para a melhora do bem-estar geral.

Palavras-chave: Bruxismo; Dor facial; Transtorno de sono-vigília; Síndrome da Disfunção Temporomandibular

Área: Disfunção-temporomandibular e Dor Orofacial;

Modalidade: Revisão de Literatura.

O IMPACTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Milena de Almeida Ramos¹, Lucídia Fonseca Santiago²

¹Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

²Doutora em Ciências Morfológicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro;

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma desordem musculoesquelética e neuromuscular de caráter biopsicossocial e etiologia multifatorial que afeta a articulação temporomandibular, com a ansiedade se apresentando um fator predispositor da DTM. Esta revisão visa salientar ao cirurgião-dentista a importância de uma anamnese detalhada para investigar a etiologia da dor do paciente, avaliando alterações oclusais, bem como seu estado psíquico e sistêmico, para o diagnóstico da DTM. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados eletrônicas Scielo, PubMed, e Google Acadêmico, utilizando como palavras-chave: “Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular”, “ansiedade” e “biopsicossocial”. Foram resgatados 10 artigos, dos quais 3 foram selecionados para o trabalho. A ansiedade é um distúrbio emocional que gera preocupação excessiva, levando o paciente a reproduzir respostas emocionais patológicas, que podem alterar a percepção de dor e liberar neurotransmissores relacionados a hábitos parafuncionais, como morder objetos, roer unhas e apertar os dentes. Esses hábitos deletérios sobrecarregam as estruturas do sistema estomatognático devido ao estado de hiperatividade isométrica dos músculos mastigatórios, alterando o posicionamento mandibular e a direção e distribuição das forças oclusais. Essas atividades são suportadas até ultrapassarem o limiar de tolerância do paciente, o que depende da frequência e intensidade em que ocorrem, ao ultrapassarem esse limiar se tornam patológicas e resultam em desordens musculares e articulares da ATM, sendo mais dolorosas conforme o estado emocional do paciente. O cirurgião-dentista deve identificar possíveis alterações emocionais do paciente para que, a partir disso, a equipe multiprofissional de saúde possa agir de forma integrada, reestabelecendo o completo bem-estar físico e mental do paciente, evitando que a instabilidade emocional potencialize alterações físicas como a DTM.

Palavras-chave: Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, ansiedade e biopsicossocial;

Área: Disfunção Temporomandibular e dor orofacial;

Modalidade: Revisão de Literatura.

TOXINA BOTULÍNICA UM TRATAMENTO COADJUVANTE NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR MUSCULAR

Autores: Ana Vitória Fonseca Araújo¹ Luiz Jorge de Araújo Guedes²

¹Academica de odontologia, faculdade Faci Wyden

²Cirurgião Dentista e buco-maxilo-facial

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição multifatorial que afeta os músculos mastigatórios, as articulações temporomandibulares (ATMs) e estruturas associadas, resultando em dor orofacial, limitação funcional e redução da qualidade de vida. O tratamento da DTM frequentemente envolve intervenções primordiais realizadas por cirurgiões bucomaxilofaciais, como a terapia física, o uso de dispositivos oclusais e, em casos mais severos, procedimentos cirúrgicos. Dentre as terapias adjuvantes, a Toxina Botulínica Tipo A (TXB-A) se destaca por seu efeito relaxante muscular e analgésico. O objetivo deste trabalho foi identificar, por meio de publicações científicas, a aplicação da toxina botulínica como um tratamento complementar em hipertensões musculares - com foco nos músculos masseter e pterigóideo lateral- melhorando um quadro de dor muscular com base nas evidências da literatura. Este trabalho foi realizada com base em artigos científicos, a análise dos dados foi feita de forma qualitativa, buscando identificar os principais resultados e discussões sobre a eficácia da toxina como tratamento auxiliar. Os resultados indicam que a injeção da toxina nos músculos masseter e pterigóideo lateral mostrou-se eficaz na diminuição da atividade muscular, resultando em uma melhora na qualidade de vida dos pacientes, especialmente quando utilizada em conjunto com outras abordagens terapêuticas. A partir deste estudo, conclui-se que a toxina botulínica visa à redução temporária da atividade muscular local, inibindo a liberação do neurotransmissor acetilcolina na junção neuromuscular, proporcionando alívio e conforto ao paciente. Portanto, a toxina botulínica pode ser considerada um excelente tratamento coadjuvante na abordagem clínica da DTM, contribuindo para a melhoria dos sintomas e da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Toxina botulínica tipo A; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Cirurgiões Bucomaxilofaciais; Dentista.

Área: Disfunção-Temporomandibular e Dor Orofacial

Modalidade: Revisão de literatura

MIXOMA ODONTOGÊNICO EM MAXILA: RELATO DE CASO

Jaqueline Julia Gamboa Vieira¹, Gabriel Veras de Freitas Borcem¹, Hudson Padilha Marques da Silva², Isabela Barroso silva³, Diego Melo Lima³.

¹ Acadêmico de odontologia, Universidade Federal do Pará;

² Cirurgião dentista, residente de cirurgia bucomaxilofacial do Hospital Universitário João de Barros Barreto, Universidade Federal do Pará;

³ Doutor, Cirurgião Bucomaxilofacial do hospital universitário João de Barros Barreto, Universidade Federal do Pará.

O mixoma odontogênico dos maxilares é um tumor benigno, sem predileção por sexo ou raça, mais comum na mandíbula, porém pode acometer a maxila. Este trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente diagnosticada com mixoma odontogênico na região anterior da maxila, submetida a tratamento cirúrgico para ressecção tumoral e reconstrução maxilar com tela de titânio. A paciente, do sexo feminino, 32 anos, foi encaminhada para o Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CTBMF) do Hospital Universitário João de Barros Barreto, em Belém do Pará, com queixa de aumento de volume na maxila, com evolução de quatro anos. Ao exame físico intraoral, observou-se expansão volumétrica normocora, indolor, com assimetria facial discreta no terço médio da face e discreta mobilidade dos elementos associados à lesão. Por meio de exame de tomografia da face, identificou-se uma lesão expansiva com envolvimento do assoalho nasal e deslocamento dos dentes acometidos pela lesão. Foi realizada biópsia incisional, com diagnóstico anatomopatológico confirmando mixoma odontogênico. A paciente foi submetida a procedimento cirúrgico sob anestesia geral, com intubação nasotraqueal. O acesso foi intraoral, com incisão intrasulcular e duas incisões relaxantes, formando um acesso trapezoidal para ressecção total do tumor, associada aos elementos dentários envolvidos pela lesão. Realizou-se também reconstrução maxilar com tela de titânio, como mantenedora do espaço, visando futura reconstrução com enxerto ósseo autógeno. Atualmente, a paciente encontra-se em bom estado geral, ausência de sinais de inflamação e infecção, sem sinais de recidiva, com boa patência nasal e abertura irrestrita. Nesse contexto, o tratamento cirúrgico, respeitando os limites anatômicos, e a reconstrução com o uso de tela de titânio contribuíram para evitar complicações como comunicação oronasal e bucosinusal, além de evitar o invaginamento para o tecido mole da região e proporcionar futura reabilitação.

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. ´

Modalidade: Relato de Caso.

Palavras-chave: Mixoma; Maxila; Tumores Odontogênicos.

ABORDAGENS RECONSTRUTIVAS NA MANDÍBULA APÓS RESSECÇÃO DE OSTEOSSARCOMA: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Thamilly Gabriele Coelho Melo¹, Ellen Gabrielle de Moraes Farias², Julio Cesar Brandão Duarte³, Saymon Rodrigo de Souza Oliveira⁴

^{1,2,3} Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

⁴ Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital Ophir Loyola

O osteossarcoma é um tumor ósseo maligno agressivo, caracterizado pela produção desordenada de matriz óssea. Afeta principalmente adolescentes e adultos jovens, com maior incidência na segunda década de vida, sendo ligeiramente mais comum em homens. Fatores genéticos, mutações em genes como TP53 e RB1, e exposição à radiação estão associados ao seu desenvolvimento. A ressecção cirúrgica extensa demanda abordagens reconstrutivas avançadas para restaurar função e estética. Este trabalho objetiva analisar as principais abordagens reconstrutivas da mandíbula após ressecção de osteossarcoma, abordando técnicas cirúrgicas, uso de biomateriais e reabilitação funcional. Esta revisão de literatura foi realizada com base em artigos científicos dispostos nas bases de dados MEDLINE via PubMed, LILACS e BVS. Os resultados mostram que as abordagens reconstrutivas da mandíbula após ressecção de osteossarcoma evoluíram com o uso de enxertos ósseos e retalhos microcirúrgicos vascularizados. Os retalhos microcirúrgicos vascularizados são indicados na reconstrução de grandes defeitos da mandíbula, com ou sem envolvimento de tecidos moles, e em situações que demandam suprimento sanguíneo ativo para otimizar a integração óssea e a cicatrização, como em áreas irradiadas. Enquanto os enxertos livres, como o de crista ilíaca, costela e fíbula são indicados na reconstrução de defeitos ósseos menores que 10cm, oferecendo boa integração estrutural e funcional, assim como adequado recontorno estético. Além disso, o desenvolvimento de próteses customizadas por meio de tecnologias como CAD/CAM e impressão 3D tem proporcionado reabilitações precisas, favorecendo a estética, a funcionalidade e a integração óssea otimizada. Conclui-se que a reconstrução da mandíbula após ressecção de osteossarcoma exige planejamento preciso e abordagens avançadas para restaurar função e estética.

Palavras-chave: Mandíbula; Osteossarcoma; Transplante Ósseo.

Área: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial;

Modalidade: Revisão de Literatura.

INOVAÇÕES DIGITAIS PARA O AVANÇO DO PLANEJAMENTO DE CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Maria Clara Macedo Colares Santos¹, Demi Lisboa Dahás Jorge².

¹Acadêmica de odontologia, Faculdade Faci Wyden;

²Mestra em Ciências Odontológicas, área Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo; Especialista em Ortodontia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da USP- BAURU -HRAC/USP

Historicamente, o planejamento cirúrgico baseava-se em métodos convencionais, como a confecção de modelos físicos, traçados cefalométricos manuais e análise bidimensional por radiografias, os quais apresentavam limitações na visualização das movimentações no plano transversal. Com o advento das tecnologias digitais, o planejamento cirúrgico em cirurgia ortognática e bucomaxilofacial evoluiu substancialmente, proporcionando maior precisão e previsibilidade nos desfechos operatórios. A incorporação dessas tecnologias ao planejamento cirúrgico resultou em uma redução significativa do tempo necessário para a elaboração do plano terapêutico, bem como na diminuição do período de internação pós-operatória, sem aumento da incidência de complicações como recidiva da má oclusão, infecções ou pseudoartrose. Dessa forma, os avanços na cirurgia ortognática e craniomaxilofacial são diretamente influenciados pela digitalização dos processos, proporcionando maior previsibilidade, precisão na confecção dos guias cirúrgicos e melhores desfechos clínicos. Evidências científicas demonstram que o planejamento virtual, amplamente utilizado na reabilitação cirúrgica de deformidades dentofaciais, potencializa a acurácia dos procedimentos por meio da integração de diferentes ferramentas digitais. Entre as tecnologias destacadas, incluem-se softwares de modelagem tridimensional para simulação de movimentos cirúrgicos, impressão 3D para a fabricação de guias cirúrgicos personalizados, escaneamento intraoral, tomografia computadorizada *multislice* ou *cone beam*, além da análise fotográfica intra e extraoral para complementar a avaliação morfológica. Deste modo, a finalidade do presente trabalho é realizar uma revisão da literatura como o objetivo explorar as inovações tecnológicas que aprimoram os protocolos pré-operatórios e otimizam os desfechos pós-operatórios na cirurgia ortognática.

Palavras-chave: Desenvolvimento tecnológico; Cirurgia Ortognática; Cirurgia Bucal.

Área: Cirurgia e traumatologia bucomaxilo facial

Modalidade: Revisão de Literatura.

CONCENTRAÇÃO DO ÍON FLÚOR PRESENTE NAS ÁGUAS ENGARRAFADAS COMERCIALIZADAS NO TERRITÓRIO NACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Joanne Brasil Araujo¹, Ana Karoline Oliveira Nunes², Izabella Bandeira Saldanha²

¹Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal do Pará (UFPA);

²Cirurgiã-Dentista, Mestranda do Programa de Pós-graduação em Odontologia (PPGO/UFPA);

O aumento do consumo de águas engarrafadas no Brasil reflete a crescente preocupação da população com a qualidade da água pública, as deficiências no saneamento básico e as mudanças nos hábitos de consumo. Este estudo teve como objetivo analisar, por meio de revisão bibliográfica, a conformidade das concentrações de íon flúor nas águas engarrafadas comercializadas no país com os informados no rótulo do produto, visando à manutenção da saúde bucal. A revisão de literatura foi realizada em abril de 2025, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Scopus. A estratégia de busca utilizou os termos MeSH e DeCS “Bottled water”, “Brazil” e “Fluoride” e, como critério de seleção, artigos publicados nos últimos 10 anos, com dados referentes ao território brasileiro. A seleção dos artigos, que incluiu seis estudos, revelou uma lacuna em relação à região Norte. Desses, um avaliou as águas comercializadas na região Sudeste, com níveis de fluoreto variando de 0,1 a 1,13 mg F/L, dois avaliaram a região Sul, com o teor de flúor variando de 0,05 a 0,33 mg F/L, um analisou a região Nordeste, com intervalo de flúor entre 0,11 a 0,22 mg F/L e um estudo abrangeu diversas regiões do país (Sul, Sudeste e Centro-Oeste), com concentrações de fluoreto variando de 0,20 a 0,45 mg F/L. Os achados revelaram discrepância quanto aos níveis do íon flúor presentes nas águas engarrafadas comercializadas no Brasil, com regiões dispostas de águas com concentrações de 1 mg F/L e outras com níveis abaixo do preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a promoção do efeito anticárie (>0,44 mg F/L). Além disso, os estudos demonstram divergências entre os valores informados nos rótulos e os encontrados nas análises laboratoriais. Infere-se, portanto, a vulnerabilidade de uma parcela da população brasileira, tendo em vista a variação dos níveis de fluoreto presentes nas águas engarrafadas das diversas regiões do país e as diferenças nos valores apresentados e os contidos nos rótulos.

Palavras-chave: Água Potável; Flúor; Brasil; Odontologia Preventiva; Saúde Pública.

Área: Saúde Coletiva

Modalidade: Revisão de Literatura

**PALESTRAS EDUCATIVAS SOBRE SAÚDE ORAL E DOENÇAS CRÔNICAS
REALIZADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Matheus Renny Soeiro Nogueira¹, Virginia de Cássia Cristo dos Santos Barros¹, Camila Lima de Andrade²

¹Acadêmicos de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

²Doutora em Clínica Odontológica, Universidade Estadual de Campinas;

Embora estejamos em tempos de grande modernização na Odontologia, com tecnologias de ponta, inovações e aparato digital, a educação em saúde bucal ainda se faz imprescindível para a sensibilização e a conscientização da população acerca das patologias mais comumente encontradas nos consultórios. Tem-se como objetivo relatar a nossa experiência nas palestras educativas da disciplina curricular de Práticas de Gestão em Saúde enquanto acadêmicos, sempre ressaltando a importância de entregar o conhecimento que aprendemos na universidade à população, de modo a construir uma Odontologia preventiva e não apenas curativa. As palestras eram conduzidas da seguinte forma, os temas eram rotativos e eram criados panfletos, alguns sobre cárie, gengivite e periodontite, outros sobre técnicas efetivas de escovação e relevância do uso do fio dental, outros sobre como a diabetes e a hipertensão arterial afetam a saúde oral. Nós estudávamos previamente sobre os temas e explicamos o que havíamos aprendido com a confecção dos panfletos para os pacientes da sala de espera do Brasil Sorridente no Hospital Universitário João de Barros Barreto. A duração das palestras era em torno de 10 minutos, em doenças da cavidade oral explicamos sobre a etiologia, fatores de risco, tratamento e prevenção de cada uma das afecções, em doenças sistêmicas, explicamos a etiologia, fatores de risco, a prevenção e, sendo doenças sistêmicas, como poderiam se repercutir na saúde oral. Os pacientes nos ouviam com bastante atenção, alguns tinham dúvidas e nos perguntavam, contavam histórias sobre familiares que possuíam tais doenças. Com isso, pode-se afirmar que as palestras foram de grande contribuição para o nosso aprendizado, entendemos como uma doença sistêmica pode se repercutir na saúde oral e vice-versa, fizemos os pacientes compreenderem que o melhor tratamento deve ser a prevenção e analisamos como é vital esse conteúdo para a formação do cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal; Odontologia; Saúde Pública.

Área: Saúde Coletiva;

Modalidade: Relato de experiência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O QUE MUDOU NA MINHA PERCEPÇÃO COM A DISCIPLINA DE FELICIDADE.

Maira Leticia de Souza Fonseca¹, Danielle Alves Barroso¹, Giovanna da Silva Pantoja¹, Fabiana Coelho Pereira², Simone Soares Pedrosa², Lurdete Maria Rocha Gauch²

¹Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

²Doutor, Universidade Federal do Pará.

A graduação, embora marcada por descobertas e aprendizados, também traz desafios que afetam diretamente a saúde emocional dos estudantes. No entanto, essas dificuldades não surgem apenas no ensino superior. Desde os últimos anos do ensino fundamental e médio, é possível notar um aumento da ansiedade entre os jovens, agravado recentemente pela pandemia da COVID-19. Esse contexto reforça a importância de iniciativas que estimulem o autocuidado e a saúde emocional desde os primeiros ciclos escolares, preparando os estudantes para o futuro. A pressão por desempenho, a adaptação ao ambiente universitário e as exigências acadêmicas podem gerar estresse, ansiedade e desmotivação. Nesse cenário, a disciplina optativa “Felicidade”, oferecida no segundo período do curso de Odontologia da Universidade Federal do Pará (UFPA), tem se mostrado uma aliada importante na promoção do bem-estar dos acadêmicos. Este trabalho relata a experiência de um estudante na disciplina, destacando os impactos positivos em sua vida pessoal e acadêmica. A metodologia envolveu registros reflexivos, práticas de mindfulness, rodas de conversa e elementos da psicologia positiva, voltados à melhoria do estado emocional dos discentes. Como resultado, observou-se o desenvolvimento do autocontrole emocional, melhoria nas relações interpessoais, aumento da empatia e maior consciência de si. A atenção plena e a motivação pessoal contribuíram para que os estudantes enfrentassem os desafios da universidade com mais equilíbrio, resiliência e propósito. Assim, a vivência na disciplina de “Felicidade” demonstrou ser um instrumento valioso no cuidado com o bem-estar dos discentes, promovendo transformações positivas em suas rotinas pessoais e acadêmicas, e tornando a universidade um ambiente mais acolhedor e significativo.

Palavras-chave: Atenção Plena; Estudantes; Crescimentos e Desenvolvimento.

Área: Saúde Coletiva;

Modalidade: Relato de caso.

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO ABRIGO JOÃO DE DEUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmim Natália Costa¹, Juliana Lacôrte Araújo Tavares Pampolha¹, Mayara Sabrina Luz Miranda²

¹Acadêmico (a) de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

² Professora universitária, Centro Universitário Fibra.

As ações extensionistas possibilitam o contato direto com a realidade de pessoas em situação de vulnerabilidade social, acolhidas por abrigos e casas de apoio. Essa vivência evidencia a importância de iniciativas acadêmicas que promovem cuidado, escuta e dignidade aqueles que enfrentam o abandono e a invisibilidade cotidiana. O projeto de extensão “Atenção em Saúde Bucal aos residentes do Abrigo João de Deus” tem como proposta promover a saúde bucal de residentes do abrigo. Trata-se de uma instituição filantrópica que atualmente acolhe 35 pessoas que viviam em situação de rua. O projeto conta com o apoio de 14 acadêmicos e uma docente do curso de odontologia. Este trabalho objetiva relatar a experiência das ações de educação em saúde que vem sendo realizadas pelo projeto. As atividades tiveram início em dezembro de 2024 com a realização de uma ação solidária com os abrigados. Na ocasião, os alunos promoveram orientações, atividades educativas e lúdicas com os residentes, com idades entre 35 e 78 anos, destacando a importância dos cuidados diários com a saúde bucal. Além disso, foi realizado dois dias de triagem para o levantamento das necessidades odontológicas dos residentes e desde janeiro de 2025 os voluntários do projeto têm realizado atendimentos semanais nas clínicas odontológicas da Fibra. Cada paciente recebeu um plano de tratamento individualizado, que pode variar desde procedimentos de adequação do meio bucal até a confecção de próteses, dessa forma os atendimentos abrangem diversas áreas da odontologia, assegurando um cuidado integral e humanizado. Portanto, como profissionais de saúde, é importante fomentar e engrenar projetos sociais que visam dignificar a vida humana, promovendo inclusão, cidadania e acesso digno à saúde. Projetos como este são importantes não apenas para a comunidade atendida, mas também despertam nos futuros profissionais um olhar mais sensível, ético e comprometido com a transformação social por meio da odontologia.

Área: Saúde coletiva

Modalidade: Relato de caso

Palavras-chave: Extensão Comunitária; Saúde Bucal; Vulnerabilidade Social

A INTERSETORIALIDADE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM BENEVIDES - PARÁ

Izabely Kamily Henriques Gomes¹, Pedro Henrique Pereira Ferreira², Deborah Leticia Costa Tavares³, Antonia Roberta Mitre Sampaio⁴.

¹Acadêmica de Odontologia, Faculdade Estácio de Belém;

²Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

³Acadêmica de Odontologia, Faculdade Estácio de Belém;

⁴Cirurgiã-Dentista, Doutoranda em Clínicas Odontológicas com ênfase em

Odontopediatria – São Leopoldo Mandic;

As ações do Programa Saúde na Escola (PSE) visam integrar a educação e saúde, promovendo e prevenindo doenças, além de estimular uma cultura de cuidado entre estudantes, professores e familiares. No contexto escolar, essa parceria é fundamental para a promoção da saúde bucal, pois contribui diretamente para a melhoria da qualidade de vida das crianças, prática de hábitos saudáveis e o conhecimento das alterações que acometem a cavidade oral. O presente trabalho relata a experiência de uma acadêmica de odontologia, como participante do PSE, no Centro Municipal de educação infantil (CMEI) “Jardim Juritis”, localizada em Benevides – Pará. A ação contou com a participação de cirurgiões-dentistas, técnico de saúde bucal, enfermeira e uma acadêmica de odontologia, em parceria com as servidoras da CMEI. Juntos, promoveram atividades de educação em saúde bucal por meio de rodas de conversa, contação de histórias, dinâmicas com materiais lúdicos, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor e exame clínico com ênfase no sistema de classificação de lesões de cárie dentária (ICDAS) e CEO-D/CPO-D, em um total de 365 crianças, com idade entre 6 meses e 5 anos de idade. Durante os atendimentos, foi possível identificar as crianças livres de cárie, aquelas que necessitavam de intervenção restauradora, nas quais foi realizado o Tratamento Restaurador Atraumático (ART), bem como as que precisavam de atendimento na Unidade Básica de Saúde, sendo estas notificadas para agendamento via agentes comunitários de saúde. A atuação de uma equipe de saúde bucal nas escolas tem um papel transformador na sociedade, especialmente na identificação de crianças que nunca visitaram o dentista, que precisam melhorar os hábitos de higiene bucal ou que apresentam a doença cárie e outras alterações orais. Dessa forma, o Programa Saúde na Escola (PSE) mostra-se essencial no ambiente escolar, promovendo prevenção, cuidado e conscientização desde a infância.

Palavras-chave: Saúde bucal; Educação infantil; Cárie dentária.

Área: Saúde Coletiva;

Modalidade: Relato de experiência

**ANÁLISE DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA
SOBRE A INFECÇÃO PELO VÍRUS LINFOTRÓPICO DE
CÉLULAS T HUMANAS (HTLV)**

Manoella Santiago Almeida Lima¹, Mario Andrade Da Silva², Gemilson Soares Pontes³, Antonio Carlos Rosário Vallinoto⁴, Silvio Augusto Fernandes de Menezes⁵, Ricardo Roberto de Souza Fonseca⁶

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Doutor em virologia, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia;

³Doutor em virologia, Universidade Federal do Pará;

⁴Doutor em periodontia, Centro Universitário de Estado do Pará; ⁵Doutor em virologia, Centro Universitário Fibra.

O HTLV (Vírus Linfotrópico de Células T Humanas) é associado a doenças ATLL, TSP/HAM), porém pouco sabe-se sobre manifestações orais do HTLV e por consequência gerando a falta de conhecimento entre graduandos em odontologia (GO) sobre o HTLV. Este trabalho identificou e descreveu o nível de conhecimento de GO, sobre a epidemiologia, infecção, diagnóstico e tratamento do HTLV. Este estudo piloto, descritivo e transversal, realizado entre janeiro e março de 2025 em municípios do estado do Pará, avaliou o conhecimento de graduandos em odontologia (GO) sobre o HTLV. Utilizou-se amostragem "bola de neve" com três GO que divulgaram o estudo, convidando outros três GO cada, totalizando 75 participantes. Os GO foram estratificados em G1 (1^o-4^o semestre), G2 (5^o-7^o) e G3 (8^o-10^o). Dados foram coletados via formulário Google Forms®, organizado em quatro blocos: informações do estudo, TCLE, questões epidemiológicas e perguntas dicotômicas/múltipla escolha sobre conhecimento clinicocientífico em HTLV, com feedback imediato em respostas incorretas. Análises estatísticas (Excel® e BioEstat®) incluíram frequências, medidas de tendência central/dispersão, qui-quadrado, teste G e Kappa (IC 95%). Todos os participantes consentiram digitalmente e este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com o número: 86927425.5.0000.5169. Dos 75 graduandos, 68% mulheres, 68.6% 18-23 anos, 94,7% de faculdades privadas; 77.3% desconheciam HTLV, com associações significativas ($p < 0.05$) em idade, instituição e acesso a informações. Já, 80% associaram HTLV ao HIV ($p < 0.003$), entre os principais erros encontrados salientamos a transmissão por aerossol com 26.7% ($p < 0.001$) e o diagnóstico não ser feito por ELISA/PCR 60% ($p < 0.05$). Esse estudo mostrou a existência de lacunas no conhecimento sobre HTLV, sendo necessário ações para melhorar o conhecimento.

Palavras-chave: Infecções por HTLV; Deltaretrovírus; Manifestações Buciais; Odontólogos; Disseminação de Informação.

Área: Saúde Coletiva. **Modalidade:** Pesquisa científica.

A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

Laura Jhanne Serrão de Freitas¹, Ana Eliza Gomes Veras¹, Beatriz Reis Santana¹, Jamille da Penha Rodrigues¹, Daniel Cavallero Colares Uchôa²

¹Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia

²Mestre, Universidade Federal do Pará

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA/AIDS) trata-se de uma doença crônica que afeta o sistema imunológico, diminuindo os níveis de Linfócitos T no organismo. A manifestação desta doença ocorre após a infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). É comum indivíduos infectados pelo HIV apresentarem lesões na cavidade oral, que, em alguns casos, representam os primeiros sinais da doença SIDA, indicando a importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico inicial destas lesões. O objetivo deste trabalho é destacar a importância do Cirurgião Dentista no diagnóstico precoce de lesões orais associadas ao HIV. Trata-se de uma revisão de literatura, com pesquisa realizada nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, sendo utilizados os descritores “Manifestações Bucais”, “Odontologia” e “Neoplasias”. Foram encontrados artigos referentes ao tema publicados no período de 2019 a 2025. A SIDA resulta da infecção pelo vírus HIV, e consequente diminuição de linfócitos CD4+ no organismo, desta forma, o indivíduo está sujeito a infecções oportunistas e neoplasias. A candidíase oral é a lesão mais comum associada ao HIV, em suas diversas formas: eritematosa, pseudomembranosa e hiperplásica. Outras lesões prevalentes são gengivite, periodontite, leucoplasia pilosa, sarcoma de Kaposi e herpes simples. Em alguns casos, lesões orais relacionadas a outras doenças sexualmente transmissíveis como gonorreia, sífilis e condiloma acuminado (HPV) também podem afetar indivíduos infectados pelo HIV. A análise clínica e reconhecimento da lesão é fundamental para o diagnóstico e decisão de tratamento da infecção. Desta forma, é imprescindível que o Cirurgião Dentista esteja apto a observar clinicamente a patologia relacionada a lesões bucais e identificar aquelas associadas ao HIV, pois estas infecções oportunistas podem indicar a presença do vírus no organismo.

Palavras-chave: Manifestações bucais; Odontologia; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

Área: Estomatologia e Patologia Oral

Modalidade: Revisão de literatura

ATUALIZAÇÕES SOBRE BIOMARCADORES E OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA O CARCINOMA ORAL DE CÉLULAS ESCAMOSAS

George Sumael da Silva Pantoja¹, Kaila Sthefany Farias da Silva¹, Karolayne Aparecida Queiroz Vitelli¹, Giordanna Pereira Chemelo².

¹ Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

² Mestre em Odontologia, Universidade Federal do Pará.

O carcinoma espinocelular oral (CECO) representa uma das neoplasias malignas de cabeça e pescoço mais prevalentes e corresponde em torno de 90% dos tumores dessa região. O CECO é caracterizado por uma taxa de sobrevida de cinco anos que varia entre 50% e 60% devido sua elevada taxa de recorrência. Dessa forma, este trabalho visa realizar um levantamento bibliográfico sobre avanços recentes na identificação de biomarcadores diagnósticos e desenvolvimento de terapias inovadoras para o CECO. Baseado em estudos publicados nas bases de dados Pubmed e Scielo, usando como descritores “oral squamous cell carcinoma”, “Therapy” e “biomarkers” foram selecionados 10 artigos no período de 2019 a 2025, em inglês e português. Estudos recentes destacaram biomarcadores salivares como método de detecção precoce do CECO, com elevada precisão diagnóstica, sendo eles a interleucina-8 (IL-8), a metaloproteinase da matriz-9 (MMP-9) e o fator de crescimento epidérmico (EGF). Outros estudos mostram o alto potencial da microbiota oral do paciente como biomarcador prognóstico. No campo terapêutico, as imunoterapias demonstram-se promissoras com as células CAR-T e seu potencial na erradicação de células tumorais com mutações no EGFR. A terapia combinada inclui quimioterapia associada à fototermoterapia baseada em nanopartículas, potencializando a resposta tumoral pelo efeito sinérgico entre a citotoxicidade da quimioterapia e a capacidade das nanopartículas de gerar calor localizado, destruindo células tumorais e ativando respostas imunológicas. O uso de métodos não invasivos ou minimamente invasivos de diagnóstico, melhores efeitos terapêuticos quando comparado à quimioterapia isolada, alternativas de terapias personalizadas, melhora do prognóstico dos pacientes e com todos os avanços apresentados, mostra-se evidente a necessidade de integração entre biomarcadores de alta especificidade e terapias inovadoras para um diagnóstico mais preciso e otimizado na abordagem terapêutica do CECO.

Palavras-chave: Biomarcadores Tumorais; Carcinoma de Células Escamosas Oral; Medidas Terapêuticas.

Área: Patologia;

Modalidade: Revisão de Literatura.

TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL COM LASER TERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO

Kaila Sthefany Farias da Silva¹, Karolayne Aparecida Queiroz Vitelli¹, Daphne Ramires Tavares Lopes², Jhemeson Robert Farias Alves², Ketllin Alessandra Braga da Silva³, Sâmia Cordovil de Almeida⁴

¹Acadêmica de Odontologia, Universidade Federal Do Pará.

²Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

³Acadêmica de Odontologia, Faculdade Estácio de Belém.

⁴Mestra em Odontologia, Universidade Federal do Pará.

A mucosite oral (MO) é uma lesão eritematosa e ulcerada, frequentemente dolorosa, com variação em intensidade, severidade e duração. Trata-se da principal reação adversa dos tratamentos oncológicos com Radioterapia (RT) e Quimioterapia (QM). Nesse contexto, a laserterapia de baixa potência tem se mostrado eficaz no tratamento da MO, devido aos seus efeitos analgésicos, cicatrizantes, anti-inflamatórios e antimicrobianos, especialmente quando combinada com agentes fotossensibilizadores. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de MO em paciente submetido a terapia antineoplásica, evidenciando o uso da laserterapia de baixa intensidade. Paciente do sexo masculino, 72 anos, HIV controlado, com Carcinoma Espinocelular (CEC) em amígdala direita, em tratamento combinado de RT (13ª sessão) e QM (5º ciclo). O paciente solicitou atendimento domiciliar devido a dor e dificuldade para se alimentar. No exame intraoral, observou-se mucosite oral grau 3, com lesões nas bordas laterais da língua, mucosa jugal, palato mole e orofaringe. O tratamento consistiu em terapia de fotobiomodulação (FBM) e terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT). Durante a primeira semana de tratamento, houve melhora significativa das lesões, permitindo ao paciente ingerir água e se alimentar com pão. No início da segunda semana, após o 5º ciclo de quimioterapia, o paciente apresentou leve agravamento das lesões, faltou a uma sessão de tratamento, e retornou com piora do quadro e queixa de dor. Considerando que a MO é o efeito colateral mais comum dos tratamentos oncológicos, causando dor, dificuldades alimentares, predisposição a infecções e até a interrupção do tratamento oncológico, a terapia com laser de baixa potência contribui para uma melhor qualidade de vida, sendo um grande aliado na prevenção dessas lesões. Destaca-se que o comprometimento do paciente, juntamente com o protocolo e a técnica escolhidos pelo profissional, são fundamentais para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Mucosite; Terapia com luz de baixa intensidade; Radioterapia; Quimioterapia.

Área: Estomatologia e Patologia Oral;

Modalidade: Relato de caso.

FECHAMENTO DE ESPAÇO COM ALÇA “T” EM PACIENTE CLASSE III: RELATO DE CASO

José da Cruz Luna Neto¹, Maria Isabela Vasconcelos Meira¹, Mariana Silva Quemel², Anderson Kikuchi Moraes de Oliveira³.

¹Pós-Graduando, Instituto Kikuchi;

¹Cirurgião-dentista, UFPA;

²Doutor, Chefe do Departamento de Ortodontia, Instituto Kikuchi;

O tratamento de fechamento de espaço, na ortodontia contemporânea, além dos objetivos oclusais e estéticos, vem buscando cada vez mais resultados rápidos e com menor número de consultas, principalmente em pacientes que precisaram realizar exodontias e que apresentam grande incomodo com o espaço remanescente. A utilização da técnica do arco segmentado, com a emprego da Alça “T” foi desenvolvida como uma alternativa eficiente para pacientes com essas exigências. Este relato de caso apresenta um paciente de 13 anos, com queixa principal de estética facial. Apesar do tratamento do paciente ser cirúrgico, o foco é a utilização da Alça “T”. Ao avaliar o sorriso, observou-se que o corredor bucal era estreito e possuía retrusão maxilar. O overjet era de 0 mm, característico de classe III dentário. Já a avaliação cefalométrica revelou uma maxila retruída e mandíbula bem posicionada, categorizando uma Classe III esquelética. Além disso, havia mordida cruzada dentária do elemento 21 e uma discrepância dentária positiva (excesso de espaços superiores). O objetivo do tratamento foi corrigir o excesso de espaço na arcada superior, fazendo retração da bateria anterior (unidade α) utilizando a Alça “T” confeccionada com fio 17x25 de TMA, para fechamento total com ancoragem máxima da bateria posterior (unidade β) com dois mini-implantes em IZC. É importante mencionar que a Alça “T” é ativada de acordo com o Grupo de Ancoragem Esquelética, dividida em grupo A B e C e que o processo de retração é dividido em 3 fases, inclinação, translação e movimento radicular. O caso descrito é do Grupo A. O protocolo de ativação seguiu-se até completar o fechamento. Após quatro meses, observou-se o fechamento completo dos espaços. O dispositivo Alça “T” foi efetivo no que se propôs sem efeitos colaterais indesejáveis.

Palavras-chave: Biomecânica; Ortodontia; Microimplantes Ortodônticos.

Área: Ortodontia;

Modalidade: Relato de Caso.

MICRO-OSTEOPERFURAÇÕES COMO ESTRATÉGIA BIOLÓGICA PARA ACELERAÇÃO DO MOVIMENTO ORTODÔNTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Isabela Vasconcellos Meira¹; Gabriela Vivian Trindade Moura²; Gustavo Antônio Martins Brandão³.

¹ Acadêmica de ortodontia, Instituto Kikuchi;

² Acadêmica de ortodontia, Instituto Intenso;

³ Doutor, Universidade Federal do Pará

A redução do tempo de tratamento ortodôntico é uma prioridade na prática clínica moderna. As micro-osteoperfurações (MOPs) surgiram como uma técnica minimamente invasiva para acelerar o movimento dentário, promovendo um estímulo inflamatório controlado na cortical óssea e intensificando a atividade osteoclástica. Por sua natureza simples, segura e de rápida execução, as MOPs têm despertado crescente interesse na ortodontia contemporânea. O objetivo desta revisão foi investigar a eficácia das micro-osteoperfurações na aceleração do movimento dentário e avaliar os fatores que influenciam seus resultados clínicos. Foi realizada uma revisão de literatura baseada na seleção de estudos originais e revisões sistemáticas extraídas das bases PubMed, Scopus e Web of Science. A estratégia de busca envolveu a combinação dos termos “micro-osteoperforations”, “orthodontic tooth movement” e “accelerated orthodontics”, priorizando publicações entre 2020 e 2024. Foram incluídos artigos que apresentassem dados clínicos ou laboratoriais robustos sobre a resposta óssea e a dinâmica do movimento ortodôntico após a realização das MOPs. A análise dos dados revelou que as micro-osteoperfurações podem duplicar a velocidade do movimento dentário em comparação ao controle, sendo mais efetivas em movimentações de retração e fechamento de espaços. A resposta óssea parece ser dependente da quantidade, profundidade e localização das perfurações, além do padrão individual de remodelação do paciente. Embora os efeitos adversos sejam raros, a padronização dos protocolos e a avaliação de longo prazo ainda são necessários para consolidar seu uso rotineiro. Conclui-se que as micro-osteoperfurações representam uma intervenção clínica promissora para potencializar tratamentos ortodônticos, especialmente em casos que requerem movimentações extensas em tempo reduzido.

Palavras-chaves: Odontologia; Ortodontia; Técnicas de Movimentação Dentária.

Área: Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares.

Modalidade: Revisão de literatura.

CONCENTRADOS PLAQUETÁRIOS NA ODONTOLOGIA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Fernando Manoel Carvalho de Oliveira Marques¹; Daniel Fernando Barreto Pereira¹; Ana Clara Pantoja Vasconcelos¹; Michelle Leal de Oliveira²; Erich Brito Tanaka²; Ricardo Roberto de Souza Fonseca³.

¹ Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibrá;

² Mestre em clínica Odontológica, Centro Universitário Fibrá;

³ Doutor em Virologia, Centro Universitário Fibrá.

Concentrados Plaquetários (CPs) são produtos autólogos derivados do plasma sanguíneo, ricos em fatores de crescimento, os quais desempenham um papel fundamental na regeneração de tecidos duros e moles, portanto, têm se mostrado uma ferramenta promissora na prática clínica. Este trabalho tem como objetivo analisar e categorizar as diferentes apresentações e aplicações dos tipos de CPs. Foi feita a pesquisa nas bases de dados do PubMed e Scielo, publicados entre 2020 e 2025, usando os descritores (PRF) AND (Odontology) AND (PRF) OR (A-PRF) OR (I-PRF) OR (L-PRF) OR (A-PRF+), usando como critérios de inclusão estudos clínicos randomizados e revisões sistemáticas. O plasma rico em plaquetas (PRP) é um exemplo da primeira geração de CPs, cujo mesmo era usado em associação a trombina bovina. Posteriormente, foi desenvolvido o PRF (Fibrina Rica em Plaquetas), uma membrana de fibrina rica em células brancas, todavia, sem o uso de qualquer agregado químico, como a trombina bovina. Outrossim, surgiram outros tipos de CPs, como por exemplo : L-PRF (Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos), que possui um concentrado maior em leucócitos; I-PRF (Fibrina Rica em Plaquetas Injetável), tem sua estrutura mais maleável e fluida; A-PRF (Fibrina Rica em Plaquetas Avançada), tem sua infraestrutura mais equilibrada e apresenta um dos melhores prognósticos no que se diz respeito a regeneração tecidual; O A-PRF+ (Fibrina Rica em Plaquetas avançada), possui um protocolo mais ágil que o seu antecessor (A-PRF) e mantém as mesmas características. Conforme o protocolo aplicado, os CPs podem apresentar diferentes composições e, por consequência, indicações clínicas variadas. As propriedades bioquímicas são fortemente influenciadas por fatores como tipo de centrífuga e afins. Os CPs na Odontologia tem uma variação imensa de uso, em especial nas especialidades cirúrgicas. Concluímos que o uso de CPs na Odontologia representa uma abordagem inovadora e eficaz para melhorar os resultados clínicos.

Palavras-chave: Concentrados Plaquetários; PRF; Regeneração; Fibrina.

Área: Periodontia.

Modalidade: Revisão de literatura.

USO DA CAMOMILA PARA TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL DERIVADA DA RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ana Eliza Gomes Veras¹, Beatriz Reis Santana¹, Jamille da Penha Rodrigues¹, Laura Jhanne Serrão de Freitas¹, Daniel Cavallero Colares Uchôa².

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia;

²Mestre em Estomatopatologia, Universidade Estadual de Campinas (FOP-UNICAMP).

Pacientes submetidos a radioterapia na região de cabeça e pescoço tendem a apresentar efeitos colaterais, o principal deles é a mucosite oral (MO). O controle da mucosite oral é muito importante, muitos agentes terapêuticos já foram estudados, com o intuito de reduzir os impactos derivados dessa condição. A utilização da Camomila a fim de ajudar no tratamento da MO se mostrou efetiva em alguns estudos. O presente trabalho tem o objetivo de relatar os benefícios do uso da Camomila como auxílio no tratamento da mucosite oral em pacientes submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço. Para a realização dessa revisão de literatura, foram selecionados 05 artigos científicos que abordavam o tema, de 2019 a 2022, disponíveis na base de dados Scielo e Google Acadêmico, utilizando os descritores Camomila, Mucosite oral e Radioterapia. A MO é um dos maiores efeitos colaterais de tratamentos radioterápicos em região de cabeça e pescoço. As características clínicas mais comuns da MO são as úlceras, edemas ou eritemas dolorosos que acometem a cavidade oral do paciente. Os sintomas podem variar de um desconforto até uma dor intensa. A Camomila é uma planta que apresenta diversas funções e propriedades como: antioxidantes, antimicrobianas e anti-inflamatória, sendo principalmente administrada por infusão e bochechos, tornando-se uma ótima aliada para o alívio desses efeitos colaterais durante o tratamento oncológico. Isso pode ocorrer, pois a Camomila possui flavonoides, originando um efeito anti-inflamatório, inibindo a produção de prostaglandinas e a produção da ciclooxygenase-2, resultando na redução da inflamação da mucosite oral. Portanto, é possível notar que o uso da Camomila é benéfico como coadjuvante no tratamento da mucosite oral derivado do tratamento radioterápico, auxiliando na redução dos sintomas e visando uma melhor qualidade de vida para os pacientes oncológicos.

Palavras-chave: Oncologia; Odontologia; Camomila; Estomatite.

Área: Terapias Complementares em Odontologia (laserterapia, fitoterapia e hipnose);

Modalidade: Revisão de Literatura.

MANEJO DA ANTIBIOTICOTERAPIA ODONTOLÓGICA PARA PACIENTES RENAIS CRÔNICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Camylle Ferreira Gaspar¹, Renan Matheus Farias dos Santos¹, Rosely Maria dos Santos Cavaleiro²

¹Acadêmico de odontologia, Universidade Federal do Pará;

²Doutor, Universidade Federal do Pará;

Na clínica odontológica, o cirurgião-dentista pode encontrar vários pacientes com necessidades especiais, como os nefropatas. Tal condição pode ocorrer na forma da doença renal crônica, caracterizada pela perda progressiva da função dos rins. Essa disfunção pode ser medida por meio de exames como taxa de filtração glomerular e de creatinina sérica. Nessa perspectiva, cabe ao profissional adequar terapias medicamentosas que podem ser nefrotóxicas como anti-inflamatórios, analgésicos e antibióticos, nesse estudo abordaremos a última classe. O objetivo deste trabalho foi analisar o manejo do uso de antimicrobianos em pacientes com disfunções renais, levando em consideração suas particularidades. Realizou-se uma revisão na literatura de artigos científicos publicados entre 2020 e 2023, utilizando as bases de dados PUBMED, BVS e Google Acadêmico com os descritores Antibióticos, Odontologia e Nefropatia. Após a análise dos artigos, constatou-se que os antibióticos possuem uma forte relação com o sistema renal. Nesse sentido, o manejo adequado pelos cirurgiões dentistas desses fármacos em pacientes renais é de suma importância, visto que uma dosagem inadequada pode gerar uma piora no quadro clínico do paciente. Nesse sentido, as classes de eleição para a terapêutica desses indivíduos são as penicilinas, a clindamicina, as cefalosporinas e os macrolídeos, como a azitromicina, nas primeiras três classes, é feito o ajuste no tempo entre as administrações, mantendo a dose usual, na última, não é necessário nenhuma correção. Ao fim desse estudo, verificou-se a importância do conhecimento acerca da fisiologia de tais pacientes pelo cirurgião-dentista, a fim de que haja a condução individualizada de tratamento, proporcionando-os, assim, uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Antibióticos, Odontologia e Nefropatia.

Área: Farmacologia.

Modalidade: Revisão de Literatura.

A UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO POWER ARM PARA RETRAÇÃO TOTAL ANTERIOR SUPERIOR: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Maria Isabela Vasconcellos Meira¹, Larissa Ferreira Pacheco¹, Cássia da Silva Cirqueira Amador¹, José da Cruz Luna Neto¹, Mariana Silva Quemel², Anderson Kikuchi de Moraes Oliveira³

¹Pós-Graduando, Instituto Kikuchi;

²Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Pará;

³Doutor, Chefe do Departamento de Ortodontia, Instituto Kikuchi.

O controle tridimensional dos incisivos superiores durante a retração ortodôntica é um desafio clínico, especialmente em casos com extrações e necessidade de correção do perfil facial. O uso de power arm surge como uma solução biomecânica eficaz para alinhar o ponto de aplicação da força ao centro de resistência dos dentes anteriores, favorecendo um movimento mais controlado e reduzindo efeitos colaterais como inclinação indesejada e extrusão. Avaliar as características de cada paciente e compreender a biomecânica a ser aplicada são passos fundamentais para diagnóstico e tratamento. Com esse intuito, o power arm é um dispositivo que pode ser confeccionado pelo próprio ortodontista e que permite o controle do movimento ortodôntico. Assim, o objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de retração anterior superior utilizando o dispositivo power arm. O caso trata-se de um paciente adolescente do sexo masculino, bi protruso e com ausência de selamento labial. De acordo com a cefalometria, a inclinação do incisivo superior com o plano oclusal era de 52°, necessitando, portanto, de uma retração controlada, pois estava muito próximo a norma (57°). Foi realizada a extração do 14 e 24 e colocação de dois mini-implantes infra zigomáticos de 10mm. Para a retração da bateria anterior, foi confeccionado um power arm de 7mm com fio 17x25 de TMA, se tratando de uma retração controlada e ancorada bilateralmente nos mini-implantes. Menos de 1 ano após, a retração já havia sido concluída. Portanto, o power arm consistiu em um dispositivo eficiente para retração da bateria anterior, sem efeitos colaterais indesejáveis.

Palavras-chave: Odontologia; Ortodontia; Fechamento de espaço ortodôntico

Área: Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares

Modalidade: Relato de caso

TÉCNICAS DIFERENTES DE PEELING GENGIVAL E AVALIAÇÃO PÓS OPERATÓRIA: RELATO DE CASO

Adria Maissa Dos Santos Oliveira¹, Juliana Lacôrte Pampolha¹, Márcio Gabriel Barbosa
Tavares¹, Michelle Leal de Oliveira², Erich Brito Tanaka², Ricardo Roberto De Souza Fonseca³

¹Acadêmico (a) de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Mestre em Clínica Odontológica, Centro Universitário Fibra;

³Doutor em virologia, Centro Universitário do Estado do Pará.

Pigmentações melânicas (PM) são manchas escuras localizadas na mucosa mastigatória, causadas pela presença de melanina na camada basal do epitélio, que podem causar desconfortos estéticos, sem consequências funcionais. O objetivo deste trabalho é descrever um caso peeling gengival superior e inferior com técnicas diferentes e avaliação pós-operatória. Paciente sexo feminino, 38 anos, sem comorbidades sistêmicas e quadros prévios de alergia chegou na clínica odontológica de uma faculdade de odontologia com queixa principal de escurecimento gengival e desconforto estético. Durante exame clínico pode-se verificar presença de PM nas arcadas superiores e inferiores, há presença de manchas castanhas, sem dor, sem edema, tumefações ou sinais ou sintomas clínicos patológicos. No exame radiográfico pode-se notar que não presença de lesões intra-ósseas, havendo o diagnóstico sugestivo de PM e indicado a realização de Peeling Gengival e após liberação médica pelos exames hematológicos realizou-se anestesia local com Lidocaína 2% nos nervos infraorbitário e bloqueio de nervo mental, ambos bilateral. Em seguida, na arcada superior executou-se o procedimento com caneta de alta rotação e broca diamantada 1016 na gengiva, desepitelizando toda área vestibular, com movimentos suaves e irrigação com soro fisiológico, até observar o tecido conjuntivo. Na parte inferior, realizou-se o peeling com cabo de bisturi e lâmina 15C, removendo toda PM, com movimentos de raspagem, com irrigação com soro fisiológico. Por fim, utilizou-se laserterapia, 660nm, modo vermelho, com 6j, por 60 segundos em ambas as arcadas e prescrição medicamentosa de Ibuprofeno 600mg. No pós operatório paciente relatou sentir maior incômodo na arcada inferior durante os 7 dias, logo baseado nesses resultados indicamos o uso de instrumentais rotatórios para o Peeling Gengival. Ademais a paciente ficou satisfeita com o resultado cirúrgico favorecendo sua estética.

Palavras-chaves: Pigmentação; Dermoabrasão; Periodontia

Área: Periodontia.

Modalidade: Relato de caso

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS E ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DA PERICORONARITE EM TERCEIROS MOLARES: RELATO DE CASO

Erbeth Ramon Silva Santana¹; Alyne Pereira da Silva¹; Ana Karolyna Medeiros Semionato¹; Camile Vitória de Lima Souza¹; Abraão Isaac Carneiro Neto²;

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia - UNIFAMAZ;

²Cirurgião-Dentista, Especialista em Prótese Dentária – CESUPA

A pericoronatite é um estado inflamatório envolvendo o tecido mole que circunda um dente parcialmente irrompido, e que tem como etiologia o acúmulo de biofilme dental, a falta de espaço para a erupção do terceiro molar e a não higienização adequada da região acometida, levando a um processo inflamatório de caráter agudo, sub-agudo ou crônico. Assim é importante que haja intervenção do cirurgião-dentista, de acordo com a necessidade de cada caso. Este relato de caso tem como objetivo demonstrar uma sequência de procedimentos realizados para o tratamento da pericoronarite. Foram realizadas 3 consultas odontológicas na clínica-escola do Centro Universitário da Amazônia (UNIFAMAZ), nas quais ocorreram intervenções na paciente ACPJ, sexo feminino, 26 anos. Na primeira consulta, a paciente queixou-se de dor, dificuldade em mastigar e de ingestão de alimentos, na anamnese foi observada a presença de pericoronarite em terceiros molares sendo eles os elementos, 18, 28, 38 e 48. O tratamento proposto foi a intervenção cirúrgica, devido a dificuldade de higienização do paciente, risco de possível infecção, e por se tratar de terceiros molares sem participação na função mastigatória. Também foi realizada a adequação do meio bucal, com limpeza profilática e raspagem. Foram realizadas radiografias periapicais, panorâmica, tomografia e exames complementares para realização da cirurgia. Na segunda consulta foi realizado a intervenção cirúrgica e remoção dos elementos 18 e 48, e prescrição de medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios. Na terceira consulta foi utilizada a laserterapia após a remoção dos pontos, para uma melhor cicatrização. Os resultados do tratamento foram satisfatórios com a melhora da inflamação, após intervenção cirúrgica sem que haja nenhuma complicação. O presente estudo demonstrou a importância da intervenção em casos de pericoronarite, a partir da remoção do foco de infecção, e o tratamento que deve ser estabelecido após o estudo de cada caso.

Palavras-chave: Pericoronarite, Periodontia, Gengiva

Área: Periodontia.

Modalidade: Relato de caso.

FRENECTOMIA LABIAL SUPERIOR PELA TÉCNICA V-SHAPE: RELATO DE CASO

Juliana Lacôrte Pampolha¹, Gabrielle Brito Magno¹, Haylla Polyanna Matos Amaral de Melo¹,
Michelle Leal de Oliveira², Erich Brito Tanaka², Ricardo Roberto De Souza Fonseca³

¹Acadêmico (a) de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Mestre em Clínica Odontológica, Centro Universitário Fibra;

³Doutor em virologia, Centro Universitário do Estado do Pará.

A frenectomia labial, classicamente, é executada por meio de bisturi, realizando-se incisões paralelas a inserção do freio podendo se estender para os tecidos interdentais e a papila palatina, pela técnica V-Shape. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de frenectomia labial superior com técnica em V-Shape e bisturi convencional. Paciente sexo feminino, 22 anos, sem comorbidades sistêmicas e quadros prévios de alergia foi encaminhada pelo ortodontista para uma clínica odontológica de uma faculdade de odontologia, para avaliação do freio labial superior. Durante o exame clínico verificou-se diastema entre os dentes 21 e 11, presença de tecido interdental condizente com freio labial superior e dificuldade de mobilidade labial, sendo indicada a frenectomia labial do paciente. Após a avaliação, foi indicada a frenectomia labial que foi acordada pela paciente, com assinatura do termo de consentimento. Em seguida foram solicitados os exames de sangue para avaliação pré operatória, após liberação dos exames realizou-se anestesia local do nervo alveolar anterior e nasopalatino com Lidocaína 2%. Posteriormente, pinçou-se o freio com porta agulha Mayo-Hager, então realizou-se duas incisões verticais em formato de V, com cabo de bisturi e lâmina 15C, do fundo de sulco ao contorno da papila incisiva. Na sequência, com a tesoura íris reta, retirou-se o freio por completo e em seguida, executou-se a frenestração para divulsão dos tecidos e liberação da inserção do freio. Por fim, foram realizadas sutura simples com 8 pontos de fio de nylon e pinça Dietrich para coaptação dos rebordos e foi prescrito Ibuprofeno por 3 dias e no pós operatório imediato fez-se laserterapia com 660nm, modo vermelho, emissão contínua, com 4j por 40 segundos. Após 7 dias a paciente retornou para retirada da sutura e pode-se detectar que o procedimento foi bem-sucedido, melhorando as funções e a estética.

Palavras-chave: Freio Labial; Periodontia; Cirurgia bucal.

Área: Periodontia.

Modalidade: Relato de caso.

ESTRATÉGIAS INOVADORAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Mariana Silva Quemel¹, Maria Isabela Vasconcellos Meira¹, José da Cruz Luna Neto², Antonio José da Silva Nogueira³, Marcos César da Rocha Seruffo⁴, Artur Luiz da Costa da Silva⁵

¹Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Pará;

²Pós-Graduando, Instituto Kikuchi

³Doutor, Centro Universitário da Amazônia;

⁴Doutor, Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos na Amazônia

⁵Doutor, Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Pará;

A gestação é um período de intensas mudanças fisiológicas que podem impactar diretamente a saúde bucal, tornando as gestantes um público prioritário para ações de promoção e educação em saúde. A literatura atual destaca a importância de estratégias educativas específicas para esse grupo, visto que a saúde bucal materna pode estar diretamente relacionada a desfechos negativos gestacionais, como parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia. Diante disso, torna-se essencial revisar as abordagens atuais que associam inovação tecnológica e metodológica no cuidado odontológico durante a gestação. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura atual sobre estratégias inovadoras de promoção da educação em saúde bucal direcionadas a gestantes. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e Periódicos CAPES, utilizando os descritores: "*Pregnancy*", "*Oral Health*", "*Health Promotion*" e "*mHealth*". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 6 anos, que abordassem estratégias inovadoras de educação em saúde bucal para gestantes, em português e inglês. A literatura evidencia a utilização de diferentes estratégias inovadoras tais como: aplicativos móveis, programas de teleodontologia e o uso de redes sociais. Os estudos analisados indicam que o uso de recursos digitais representam ferramentas inovadoras para a promoção de conhecimentos sobre saúde bucal durante a gestação, servindo como apoio para os profissionais de saúde na promoção de educação em saúde e potencializando o acesso e a adesão das gestantes ao acompanhamento odontológico no pré-natal. As estratégias inovadoras de promoção da saúde bucal voltadas para as gestantes têm demonstrado potencial para ampliar o acesso à informação e atuar na prevenção de desfechos negativos na gestação. Investir em abordagens educativas modernas, adaptadas às realidades locais e às necessidades das gestantes, é fundamental para a construção de um cuidado integral em saúde bucal.

Palavras-chave: Gravidez; Saúde Bucal; Educação em Saúde Bucal.

Área: Saúde Coletiva

Modalidade: Revisão de Literatura

USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

Tullyana do Socorro Alberto da Silva¹, Vitória Camilly Rocha Borges², Grazielle Borcem Souza³, Jéssica Cristina Saraiva Alcantara⁴, Fabrício Mesquita Tuji⁵, Jeovanna Brito de Moraes⁶.

¹Acadêmico de Odontologia, Universidade da Amazônia (UNAMA);

⁵ Doutor em Radiologia, Universidade Federal do Pará;

⁶ Mestre em Radiologia, Universidade Federal do Pará;

A toxina botulínica é amplamente empregada em procedimentos estéticos e terapêuticos, especialmente para o tratamento de linhas de expressão e condições musculares. No entanto, sua aplicação sem orientação anatômica adequada pode levar a complicações como assimetrias e paralisias temporárias. Dessa forma, a ultrassonografia é um exame que utiliza ondas sonoras para formar imagens em tempo real dos tecidos internos, permitindo a visualização das estruturas anatômicas envolvidas e promovendo maior segurança durante o procedimento. Esta revisão teve como objetivo analisar os benefícios do uso da USG na aplicação da toxina botulínica, destacando sua contribuição para a segurança, precisão e personalização do tratamento. Realizou-se uma revisão de literatura em bases de dados como PubMed e Scielo, utilizando descritores como “Ultrassonografia”, “Toxina botulínica”, “Estética”, “Terapêutica” e “Masseter”. Foram selecionados cinco artigos publicados entre 2019 a 2024, nos idiomas português e inglês. Os estudos indicam que a ultrassonografia é útil na identificação da espessura das camadas da pele e da localização dos músculos-alvo, como o frontal e o masseter. A partir dessas mensurações, torna-se possível personalizar os protocolos de aplicação da toxina botulínica, especialmente em casos de hipertrofia, com a determinação da dose ideal baseada na espessura muscular. No qual, pode ser utilizada para categorizar o grau de hipertrofia (leve, moderado ou avançado) e guiar a dosagem recomendada de toxina, otimizando os resultados e minimizando efeitos adversos. O artigo de Choi et al. (2019), por exemplo, demonstrou que, mesmo diante de variações anatômicas entre indivíduos, é possível estabelecer uma profundidade média segura de 2,5 mm para a aplicação da toxina botulínica. Assim, a ultrassonografia representa um avanço importante para a prática estética e terapêutica, oferecendo maior segurança, embasamento científico e personalização dos tratamentos.

Palavras-chave: Ultrassonografia; Toxina Botulinica; Estética; Terapêutica e Masseter.

Área: Harmonização Orofacial;

Modalidade: Revisão de Literatura.

EFICÁCIA DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL NA ESTÉTICA FACIAL E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES: REVISÃO DE LITERATURA

Beatriz Reis Santana¹, Ana Eliza Gomes Veras¹, Jamille da Penha Rodrigues¹, Laura
Jhanne Serrão de Freitas¹ e Letícia Marucia Barata da Costa².

¹Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ);

²Cirurgiã-dentista, Universidade Federal do Pará (UFPA).

É de suma importância caracterizar a eficácia e os benefícios da harmonização facial para a autoestima que refletem diretamente na saúde mental e nas relações sociais do indivíduo. Na odontologia, pode ser uma grande aliada para devolução da autoestima, bem como na busca por um sorriso harmônico e uma face equilibrada, características que marcam a beleza e jovialidade. O objetivo do presente trabalho é evidenciar por meio de revisão na literatura a eficácia da harmonização na estética facial e qualidade de vida dos pacientes. Foi realizada uma pesquisa nos bancos de dados PubMed, Scielo e Lilacs e selecionado artigos publicados entre os anos de 2020 à 2025. Foram utilizados como descritores “Odontologia”, “Estética”, “Ácido hialurônico” e “Toxinas Botulínicas”. A autoestima representa um papel imprescindível na vida e na rotina do indivíduo, e sua falta constantemente está associada a experiências infelizes e às pressões impostas pelo meio que se encontra. Nesse contexto, a estética emerge como um elemento fundamental para a qualidade das interações humanas e sociais, pois impulsiona melhorias no bem-estar, na autopercepção e na autoimagem. Tal cenário chama a atenção da Odontologia para a harmonização facial, um procedimento que envolve funcionalidade, estética e rejuvenescimento na região da face, promovendo beleza, equilíbrio e simetria facial. A harmonização facial integra tanto a dimensão estética quanto a terapêutica, proporcionando um cuidado completo ao paciente. Na Odontologia contemporânea, é observado uma demanda crescente pela aplicação de ácido hialurônico e toxina botulínica, técnicas evoluídas que visam o rejuvenescimento e também a reestruturação e harmonização da face. Esses procedimentos contribuem para a melhora da simetria, volumização e suavização de marcas de expressão, promovendo um resultado natural e equilibrado que valoriza tanto a funcionalidade quanto a beleza facial.

Palavras-chave: Odontologia; Estética; Ácido hialurônico; Toxinas Botulínicas.

Área: Harmonização Orofacial.

Modalidade: Revisão de Literatura.

USO PERSONALIZADO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A E ÁCIDO HIALURÔNICO NO REJUVENECIMENTO FACIAL: RELATO DE CASO

Marcelly Cabral de Souza¹; Jéssica Borges Moraes Amorim¹; Vanessa Rodrigues Moraes¹; Joana Maria Veiga de Lima¹; Ana Clara Pantoja Vasconcelos¹; Camila Lima de Andrade².

¹ Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

² Doutora em Clínica Odontológica, Universidade Estadual de Campinas.

O processo de envelhecimento leva à perda de colágeno e sustentação dos tecidos da face, logo é cada vez mais comum à procura do cirurgião-dentista para devolução da jovialidade facial. O objetivo do trabalho é relatar um caso de uso de toxina botulínica tipo A para melhorar as linhas de expressões do terço superior da face, promovendo rejuvenescimento e mantendo expressão facial de forma espontânea e natural, trazendo um perfil mais harmônico. Paciente H.D.B, gênero masculino, de 41 anos, procurou atendimento odontológico com queixa estética de aparência cansada, com rugas no terço superior da face. Ao exame clínico apresentou linhas de expressão proeminentes na lateral dos olhos e na testa, além de olheiras marcadas. O plano de tratamento incluiu uso de toxina botulínica A em terço superior de face (100 unidades) e pontos de sustentação por meio de preenchedores com ácido hialurônico de alta e média reticulação com melhora de contorno facial médio. Foi realizado o uso da toxina botulínica tipo A Nabota no terço superior da face para suavizar linha de expressão e rugas proeminentes tendo o intuito de controlar a força de ação muscular. Utilizou-se preenchimento com ácido hialurônico em pré-maxila (Lift Plus (Rennova) 1ml e pontos abaixo dos olhos com Belotero Balance (Merz) 1ml, distribuídos para suavizar a profundidade de pálpebra inferior, sendo depositado com microcânula semiflexível 22Gx50mm. Obteve-se ganho e melhora do contorno do terço superior e médio da face, promovendo suavização das expressões faciais, definição do rosto, trazendo um perfil mais harmônico, descansado e natural ao rosto do paciente. Dando um aspecto mais rejuvenescido para a face, melhorando autoestima e jovialidade ao paciente, mostrando a importância do correto planejamento, diagnóstico e terapia estética individualizada, respeitando o aspecto anatômico facial.

Palavras-chaves: Estética; Ácido Hialurônico; Odontologia.

Área: Harmonização Orofacial

Modalidade: Relato de caso.

A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM ODONTOLOGIA COMO RECURSO AUXILIAR NA HIGIENE ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Erbeth Ramon Silva Santana¹; Alyne Pereira da Silva¹; Ana Karolyna Medeiros Semionato¹; Camile Vitória de Lima Souza¹; André Fernando Oliveira Rêgo¹; Abraão Isaac Carneiro Neto².

¹Acadêmico de Odontologia, Centro Universitário da Amazônia - UNIFAMAZ;

²Cirurgião-dentista, Especialista em Prótese Dentária – CESUPA

As tecnologias assistivas são produtos, equipamentos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que tenham como objetivo promover a funcionalidade relacionada a atividade e participação da pessoa com deficiência ou dificuldade motora, visando a sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. O objetivo deste estudo é a partir de uma revisão de literatura, identificar os métodos de utilização das tecnologias assistivas em odontologia para promover autonomia na higiene oral de Pessoas com Deficiência (PCDs), ou com dificuldade motora, e pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Foram utilizadas buscas através de bases de dados online publicadas até janeiro de 2024, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico, Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO) e Scielo. Foram identificados 32 artigos utilizando os descritores “tecnologias assistivas em odontologia”, sendo eles em Português e Inglês, mas apenas 4 artigos foram analisados na íntegra por estarem diretamente ligados ao tema em questão. Também foram selecionados 2 guias do Ministério da Saúde. Dentre as tecnologias assistivas auxiliares para a higiene oral, temos as modificações ou adaptações caseiras em escovas dentais, são encontrados no mercado equipamentos adaptadores como os espessadores de cabo. Um dos objetivos da adaptação da escova de dente é a melhoria da empunhadura pelo deficiente e, com essa intenção, o espessamento do cabo pode ser um meio eficiente de otimizar a empunhadura (BRASIL, 2019). Em pacientes com TEA podem ser utilizados métodos que melhorem a comunicação e aceitação em tratamentos e higienização oral, semelhantes aos utilizados em odontopediatria como; dizer, mostrar-fazer, reforço positivo distração, dessensibilização e modelagem. Então podemos concluir que as tecnologias assistivas são métodos de extrema importância na odontologia, e que facilitam a integração e independência de pacientes que possuem necessidades especiais.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva, Inclusão, Pessoas com Deficiência.

Área: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais;

Modalidade: Revisão de Literatura.

UMA ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL: RELATO DE CASO

Iasmin Rodrigues Correa¹, Brenda Rayssa Santos da Cruz¹, Ana Luiza Silva de Aguiar Portela¹, Diego Wallace Dias de Oliveira¹, Ramilly de Souza Alcântara¹, Daniel Cavalléro Colares Uchôa²

¹Acadêmico(a) de Odontologia, Centro UniversitárioMetropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ).

²Docente do curso de Odontologia, Centro UniversitárioMetropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ).

A deficiência visual, caracterizada por uma acuidade na visão igual ou inferior a 0,05% no melhor olho, impacta diretamente a locomoção e a autonomia dos indivíduos. Essa condição impõe diversas barreiras no trabalho, nas atividades diárias, no lazer e no acesso a serviços de saúde. No contexto odontológico, não é diferente: o atendimento a pacientes com transtornos de visão exige o conhecimento de técnicas específicas e manejos adaptados, visando garantir maior conforto, segurança e qualidade no tratamento. O presente trabalho tem o objetivo relatar o manejo adotado por acadêmicos de odontologia na disciplina de PNE I, adequando o atendimento para que seja eficiente e imersivo dentro das necessidades do caso, trazendo benefícios e uma experiência positiva para o paciente. Paciente do sexo masculino, 31 anos, compareceu a Clínica Odontológica de PNE do UNIFAMAZ, queixando-se de dor e sensibilidade na região de pré-molares superiores direitos. Durante a anamnese relatou dificuldades na higiene bucal, principalmente na utilização de fio dental, o qual foi interrompido. No exame clínico constatou-se fraturas coronárias por cárie nos elementos 14 e 15, e lesão cariiosa na região mesial do elemento 25. Devido à deficiência visual, foi adotada uma abordagem personalizada, com orientações de higiene bucal usando recursos táteis, como fio dental com haste e escova com cabo mais espesso para maior autonomia. Este caso clínico evidencia que o atendimento odontológico ao paciente com deficiência visual exige não apenas conhecimento técnico e científico, sendo essencial que o profissional saiba se comunicar de forma adequada. Além disso, é essencial que os cirurgiões-dentistas tenham maior conhecimento sobre o manejo desses pacientes, contando também com o apoio da família e com políticas públicas que promovam a inclusão e o cuidado integral dessa população.

Palavras-chave: Cegueira; Odontologia Integrativa, Transtornos da visão.

Área: Odontologia para pacientes com necessidades especiais;

Modalidade: Relato de Caso.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE PROTETORES BUCAIS PARA ESPORTES DE CONTATO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Laura Jhanne Serrão de Freitas¹; Ana Eliza Gomes Veras¹; Arimatéia Albuquerque Sales¹; Beatriz Reis Santana¹; Jamille da Penha Rodrigues¹; Abraão Isaac Carneiro Neto²

¹ Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ);

² Cirurgião-Dentista formado pelo Centro Universitário do Pará (CESUPA).

As práticas esportivas de contato vêm crescendo cada vez mais auxiliando no desenvolvimento físico dos atletas, no entanto estão suscetíveis a traumatismos dentários por conta dos impactos dos golpes presentes nesses esportes. Dentro desse contexto, os protetores bucais auxiliam de forma positiva reduzindo os traumatismos em atletas como os traumatismos neurológicos que são prevenidos com o protetor bucal mantendo os maxilares separados e o côndilo afastado da fossa glenóide, agindo como um dissipador de golpes evitando o deslocamento condilar e absorvendo e redistribuindo de forma equilibrada as forças de golpes frontais. O objetivo deste trabalho foi destacar por meio de uma revisão na literatura a importância do uso de protetores bucais em esportes de contato para a redução de traumas na cavidade bucal. Para a confecção do presente trabalho foi feita uma pesquisa no Google Acadêmico, Scielo e PubMed, sendo selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025 com base no critério inclusão de artigos pertinentes ao tema. Os descritores utilizados foram “Protetores Bucalis”, “Traumatismos em Atletas” e “Traumatismos Dentários”. As lesões na cavidade bucal em esportes de contato são comuns e a Odontologia do Esporte atua de maneira preventiva diante dos traumatismos dentários e lesões orofaciais implementando o uso de protetores bucais confeccionados de forma individualizada para os atletas. O Cirurgião-Dentista especializado na área esportiva deve ter um conhecimento amplo sobre lesões dentárias e faciais que estão relacionadas às práticas esportivas de contato direto para que a recomendação de uso de protetores bucais seja eficiente promovendo a redução de traumatismos em atletas, aumentando o seu rendimento reduzindo a gravidade de lesões que possam ocorrer durante a prática esportiva.

Palavras-chave: Protetores Bucalis; Traumatismos em Atletas; Traumatismos Dentários.

Área: Odontologia do esporte.

Modalidade: Revisão de Literatura.

RECOBRIMENTO RADICULAR PELA TÉCNICA DE LANGER & LANGER: RELATO DE CASO

Poliana Carla Freitas da Silva¹, Ricardo Roberto de Souza Fonseca², Erich Brito Tanaka².

¹Acadêmica de Odontologia, Centro Universitário Fibra;

²Cirurgião-dentista, Docente do Centro Universitário Fibra.

A recessão gengival pode representar um problema estético e funcional para o paciente, estando frequentemente associada a sensibilidade dentinária e a diversos fatores, tais como inflamação peridontal, tabagismo, biotipo gengival fino, bruxismo em vigília, problemas gástricos e distúrbios de sono¹. O objetivo deste trabalho é relatar o sucesso do uso da técnica de Langer & Langer para o tratamento de recessão gengival. Paciente V.C.G.B., 40 anos, compareceu a clínica odontológica queixando-se de sensibilidade dentária e relatou o insucesso de um tratamento de recobrimento radicular na qual havia realizado anteriormente. Durante o exame clínico foi possível observar que a paciente apresentava recessão gengival no elemento 15. Para seu tratamento foi planejado a realização da cirurgia de recobrimento radicular pela técnica de Langer & Langer. A intervenção cirúrgica é realizada por meio de um retalho com duas incisões horizontais bilateral partindo da região cervical proxima a margem mais apical da recessão, seguida de duas incisões verticais divergentes no sentido do tecido mucogengival. O retalho foi de espessura total na área da raiz e um retalho dividido nas regiões adjacentes. Apesar de não haver recobrimento da raiz na primeira intervenção houve ganho de espessura de tecido, por esse motivo foi decidido somente um deslize coronal do retalho utilizando a sutura Double Cross próximo as papilas e pontos simples nas relaxantes com o fio blue nylon da Techsuture®. Para o pós-operatório, a paciente recebeu orientações de cuidados necessários e prescrição de antiinflamatório e analgésico por 5 dias. Passados 20 dias, a paciente retornou para a remoção da sutura, apresentando um excelente resultado. Concluiu-se que este tratamento devolveu estética e conforto a paciente, e por meio deste estudo clínico, observou-se que a técnica de Langer & Langer foi eficiente no tratamento de recobrimento radicular.

Palavras-chave: Retração Gengival; Sensibilidade da Dentina; Estética Dentária.

Área: Periodontia;

Modalidade: Relato de Caso.

thesis editoria
scientifica

